ANNO XLIX. NUMERO 187 — SABBADO 16 DE AGOSTO DE 1873

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados.	6$750
Por seis ditos idem.	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem.	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

N. 605 serie D.—Pernambuco. Thesouraria de fazenda, em 22 de julho de 1873.—Illm. e Exm. Sr.—Nada tendo que accrescentar á informação por copia junta, do inspector da alfandega desta provincia, acerca do assumpto que fez objecto do officio que V. Exc. me dirigio em 16 do corrente, submettendo á illustrada apreciação de V. Exc., tenho cumprido a sua ordem contida no já referido officio.—Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, presidente desta provincia.—O inspector, *Emilio Xavier Sobreira de Mello*.

N. 21. Serie A.—Alfandega de Pernambuco, 21 de julho de 1873.—Illm. Sr.—Cumprindo a portaria de V. S., datada de 17 do corrente, passo a dar as informações exigidas pelo Exm. presidente da provincia sobre a exactidão dos dados estatisticos da entrada e exportação do algodão nos annos financeiros de 1870 a 1871 e de 1871 a 1872, constantes do artigo publicado pelo Dr. Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha no *Jornal do Recife* da mesma data, que incluso devolvo a V. S. V. S. sabe que esta alfandega não fiscalisa a entrada do algodão para o mercado desta cidade, e que, pelo que respeita á sua exportação, os nossos quadros estatisticos só registam o peso das quantidades exportadas sem referencia dos volumes; e seria actualmente difficil, enfadonho e demorado, senão impossivel por falta de pessoal disponivel, organisar um quadro do algodão exportado em tão longo periodo, tomando por base a unidade de volume em vez da unidade de peso. Mas, para apreciar a exactidão dos dados em que o Dr. Carneiro da Cunha fundamenta a sua argumentação, nada disto é necessario; porque são elles falliveis, que só por descuido poderiam illudir a uma intelligencia tão perspicaz.

Fundado nos dados que lhe foram fornecidos pela associação commercial e pelo consulado provincial, limita-se elle a subtrahir o numero das saccas exportadas do das entradas, e conclue que a differença foi exportada por contrabando.

Ainda que sejam exactos os referidos dados subministrados pela associação commercial, que presta sem duvida um serviço importantissimo á esta praça; embora se ache longe da perfeição por deficiencia dos meios ao seu alcance; ainda que sejam da maior exactidão os dados fornecidos pelo consulado, relativamente ao numero de saccas de algodão exportadas dentro de cada anno; não se pode deduzir mesmo aproximadamente que a differença entre o numero das saccas entradas e o dos exportados foi extraviado dos direitos.

Para que fosse legitima esta conclusão, fôra necessario addicionar ao numero das exportadas o das que ficam demoradas nas prensas e depositos para serem exportadas no anno seguinte, á espera de melhor preço ou de embarcação, ou mesmo de beneficio pelo máo estado em que chegam do interior.

Nem bastava este addicionamento, visto como parte das saccas entradas do interior são aqui desenfardadas e transformadas, de modo que duas e tres são reduzidas a uma de maior peso, e assim exportadas.

Na entrada para esta cidade o peso das saccas varia de 50 a 80 kilogrammos, segundo a distancia do lugar donde procedem, e assim são pela maior parte exportadas depois de ligeiro beneficio nas prensas communs; mas existem dous estabelecimentos com seis prensas hydraulicas, nas quaes muitas são desmanchadas e prensadas de novo em grandes saccas, cujo peso varia de 180 a 220 kilogrammos.

E', pois, manifesto que só procederia a argumentação si ao numero das exportadas fosse addicionado o das que ficam em deposito e o das que desapparecem na exportação pela transformação operada nas prensas hydraulicas.

Estou bem longe de concluir daqui que não tenha havido algum extravio nos direitos de exportação, senão que isto não se acha demonstrado no artigo alludido, como fica exposto. E' possivel, e talvez provavel, que se tenham dado extravios em maior ou menor escala, porém não bastam os dados em questão para demonstra-lo, e nem parece-me crivel que podessem em cada anno attingir a 18 ou 42 mil saccas, porque seria preciso julgar corrompidos quasi todos os encarregados das conferencias de embarque e da policia fiscal.—Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. commendador Emilio Xavier Sobreira de Mello, inspector da thesouraria de fazenda.—O inspector, *Fabio Alexandrino de Carvalho Reis*.

N. 321.—Illm. e Exm. Sr. Em observancia da ordem de V. Exc., de 16 de julho ultimo, cumpre-me submetter á consideração de V. Exc. o seguinte:

Si é exacto que nos exercicios de 1870 a 1872 foram importadas nesta provincia por mar e por terra o numero de saccas de algodão mencionado no artigo publicado no incluso *Jornal do Recife*, e segundo a exportação, como se diz neste artigo, resultou um consideravel numero destas saccas, cujo destino ainda é desconhecido, visto não haver nesta cidade consumo de algodão; si o desapparecimento destas saccas é devido á infidelidade no peso; si deram ellas importante desfalque na renda dos respectivos direitos; si este desfalque foi calculado pelo preço medio do algodão nos ditos exercicios e pelas taxas dos direitos das provincias a que as mesmas saccas pertenciam; si o prejuizo pertence só a Pernambuco, e não partilham as mais provincias; si, finalmente, além deste prejuizo, outro se deu na mesma renda, por se ter ainda furtado 1/2 @ no peso de cada sacca exportada; só o autor do dito artigo pode explicar, pois não me é possivel, sem conhecimento dos dados precisos e dos factos denunciados, chegar a taes resultados, ou demonstrar que são elles exactos.

Direi, porém, a V. Exc. que, segundo o mappa incluso, que acha-se annexo ao meu relatorio dado em janeiro do corrente anno, a exportação do algodão no exercicio de 1870 a 1871 foi de 2,214 fardos e 98,769 saccas; mas declara o administrador do consulado em sua inclusa informação que todos estes volumes importam em 103,257 saccas; e como do mesmo mappa consta que o peso destas saccas foi de 7:659,277 kilogrammos ou 520,190 @ (sendo cada uma arroba igual a 14,6896 kilogrammos), as saccas exportadas deviam ser.. 104,158, si fossem de 5 arrobas cada uma, como são importadas.

A differença, pois, de 901 para mais destas saccas, em relação ás que se exportaram, prova que foram incluidas nestas algumas fabricadas por meio da prensa hydraulica que existe nesta cidade, e conseguintemente de peso cada uma superior a 5 @.

No exercicio de 1871 a 1872 vê-se tambem do referido mappa que exportaram se 1,928 fardos e 165,164 saccas ou, como o diz o administrador do consulado, 169,120 saccas que, pesando 12:176,960 kilogrammos, dariam 169,874 saccas de 5 @ cada uma, si assim fossem exportadas.

A differença de 754 saccas destas ultimas para aquellas prova tambem que no dito exercicio se exportaram saccas da prensa hydraulica. O mesmo devia ter acontecido com a exportação do algodão de outras provincias, e por isso o numero de saccas exportadas devia ser menos que o das importadas.

Podia não se ter exportado dentro dos ditos exercicios tantas saccas quantas se importaram, mas a exactidão da differença, contando-se as saccas provenientes da prensa hydraulica, pela verificação das que existissem em deposito podia então ser conhecida, e não agora.

Concluindo, informo a V. Exc. que, para evitar-se o contrabando e a falsificação no peso dos generos exportados, e conseguintemente a defraudação dos respectivos direitos, acham-se nas disposições do regulamento do consulado as necessarias providencias.—Deus guarde a V. Exc.—Thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de agosto de 1873.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O inspector, *José Pedro da Silva*.

Illm. Sr.—Em cumprimento ao despacho de V. S., de 17 do corrente, recebido em 21, acompanhado da copia do officio do Exm. presidente da provincia, mandando que informe si são ou não exactos os dados estatisticos apresentados pelo bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha no *Jornal do Recife* de 16 deste mez, acerca da entrada do algodão e sua exportação, bem como si houve defraudação dos direitos provinciaes de que trata o mesmo bacharel em sua correspondencia, tenho a dizer a V. S. que, não tendo esta repartição os dados estatisticos da entrada de todo o algodão, e somente do de fora da provincia, não pode affirmar si são ou não verdadeiros os que apresentou aquelle bacharel. Apenas posso informar a V. S. que no anno financeiro de 1870 a 1871 exportou esta provincia 103,257 saccas, e no de 1871 a 1872 169,120 saccas, e que, segundo consta do livro de entrada, vieram de outras provincias 76,183 saccas, das quaes foram exportadas 67,210 no anno financeiro de 1870 a 1871, e no anno de 1871 a 1872 a entrada de outras provincias foi de.... 135,771 saccas, e as despachadas 131,368.

Sendo a sahida do algodão para fora da provincia fiscalisada por esta repartição e pela da alfandega, não sei como possa dar-se a defraudação alludida.

E' isso o que tenho a informar a V. S.—Deus guarde a V. S.—Consulado provincial, 29 de julho de 1873.—Illm. Sr. José Pedro da Silva, inspector da thesouraria provincial.—*Antonio Carneiro Machado Rios*, administrador.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DE 13 DE AGOSTO DE 1873.

Florentino Carneiro da Silva. — Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo ao denunciado.

Francisco Ferreira dos Santos. — Não tem lugar o que requer.

Francisco Apolonio Bezerra e Silva. — Somente estão sujeitos á taxa os escravos que residirem dentro dos limites da matricula, e não os que habitarem fóra, por quanto a residencia de que trata a regra 2ª do art. 2º do regulamento n. 4,129, de 28 de março de 1868, é a dos escravos e não a dos senhores. Se o supplicante, pois, foi indevidamente collectado, deve recorrer nos termos da regra 2ª do § unico do art. 16 do citado regulamento.

José Antonio Pereira.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Palmares.

Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.—Encaminhe-se.

João Carneiro Lins Brrradas.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Lydio Gomes Porto.—Indeferido.

Thereza Maria da Conceição.—Requeira ao governo imperial.

Verediana Carolina Soares.—Deferido com officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fr. Venancio Maria de Ferrara.—Idem.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 14 de agosto de 1873.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues

Repartição da policia.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 14 de agosto de 1873.

N. 1431.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que, das communicações recebidas hoje, consta que foram hontem recolhidos á casa de detenção os individuos seguintes:

A' minha ordem, Cosme José de Santa Anna, com alienado; Antonio José da Silva, e Manoel, escravo de João Maia, o primeiro como recruta, e o segundo por andar fugido.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Lourenço, escravo de Justino Epaminondas d'Assumpção, a requerimento deste.

A' ordem do do Poço da Panella, José, escravo de João Baptista de Paiva, por suspeitas de andar fugido.

Em data de 12 do corrente communicou o delegado do Cabo, que chegando ao conhecimento do subdelegado daquella villa, que Luiza Maria do Espirito Santo e Anna Maria de Jesus, ha dous ou tres mezes tinham morto a um recem-nascido, filho da primeira, procedêra ás necessarias indagações, e destas verificára que Luiza Maria tentára matar a um seu filho de tres mezes de idade, abandonando-o em noite de rigorosa chuva entre uns cannaviaes, onde felizmente fôra encontrado dous dias depois, ainda vivo, por uma pessoa que alli foi amarrar um cavallo; em consequencia do que fez recolher a delinquente á prisão e instaurou o competente inquerito, o qual teve logo o devido destino.

Finalmente, a ordem e tranquillidade publicas não soffreram alteração.

O que tudo communico a V. Exc., como me cumpre.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente desta provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Correia de Araujo*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1873.

Noticias da America e do Pará.

Amanheceu quinta-feira em nosso porto o vapor americano *Merrimack*, trazendo datas: de New-York 23 e do Amazonas 28 do passado e do Pará 7 do corrente.

Nada adiantam as noticias dos Estados-Unidos ás que recebemos por via de Lisboa.

AMAZONAS.

A variola continuava a flagellar a população da capital. Por indicação da administração da provincia resolveu a camara de Manáos nomear commissões de cidadãos para soccorrerem as classes necessitadas que forem accommettidas pela peste.

— Achamos n'uma folha de Manáos publicados os seguintes trechos da parte dada pelo tenente Ramiro de Souza Gastão ao capitão Ernesto Rodrigues da Costa, ambos de artilharia, ácerca dos horrorosos crimes praticados por uma praça do destacamento da fronteira de Tabatinga, chamada João Ferreira do Nascimento. Tem triste interesse este documento, que transportamos para nossas columnas:

« Fronteira de Tabatinga, 1º de julho de 1873. —Illm. Sr.—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. S. os factos desagradaveis acontecidos nesta fronteira, na noute de 29 de junho ultimo.

« Tendo V. S. nesse dia sahido em uma commissão ao Capacete, fiquei como mais graduado respondendo pelo commando da referida fronteira.

« A's 11 horas da noute pouco mais ou menos, depois que voltei da visita de bordo do vapor *Ucayali*, apresentou-se em casa do alferes Ismael Cesar Paes Barreto, commandante do destacamento do 3º batalhão de artilharia, o sargento do mesmo, Camillo Gonçalves de Oliveira Mello, com um ferimento que atravessava do peito ás costas, feito por sabre-bayoneta, pelo soldado João Ferreira do Nascimento, que havia sido preso pelo sargento por ter espancado um seu camarada. Immediamente dirigi-me com o alferes Paes Barreto ao quartel, afim de providenciarmos a captura do criminoso. Ao chegarmos no corpo da guarda encontramos algumas praças da mesma, que procuravam prende-lo, feridas gravemente; á vista disso mandei formar o destacamento, afim de distribuir patrulhas por todos os pontos.

« O alferes Paes Barreto, depois de formar todas as praças e fazer sahir as patrulhas, collocou-se na porta da companhia; pouco depois o soldado Nascimento, protegido pela escuridão, vem de sabre em punho e traiçoeiramente atira sobre o alferes Paes Barreto um golpe de ponta que o varou abaixo da costella inferior do lado esquerdo ás costas e corre para casa de V. S. para praticar igual crime ou peior, segundo a sua phrase: « hoje acabo com o mundo, hei de mostrar que sou homem, » sendo preso na occasião que voltou da casa de V. S.

« Foram feridos gravemente, além do alferes Paes Barreto e sargento Camillo, os soldados Querino José da Cruz, Pedro Evaristo e Belmiro de Souza Pontes; e levemente Manoel dos Reis e Luiz Valeriano de Sant'Anna.

« Temos a lamentar a perda do soldado Querino que 12 horas depois falleceu, em consequencia dos ferimentos.

« Cumpre notar que o soldado Nascimento havia premeditado praticar todos estes crimes, porque tinha o sabre amolado, guardado na cabeceira da cama, resistido á prisão depois de se apoderar do mesmo; provocado e espancado o seu camarada, esperava a hora em que chegou o vapor *Peruano*, julgando que fosse a lancha em que V. S. tinha ido ao Capacete, por ser V. S. uma das suas victimas escolhidas.

« Eis tudo quanto tenho a dizer..........

....

— No dia 13 tivera lugar em Manáos a eleição primaria, sem que, apezar do exaltamento dos espiritos, houvesse desgraça alguma a lamentar-se. Venceu-a o partido conservador.

— Sob a epigrahe *Felicitação*, escreveu o *Rio-Negro* de 20:

« Os distinctos commerciantes desta praça, representados por uma commissão composta dos tenente-coronel José Coelho de Miranda Leão, commendador Francisco de Souza Mesquita e Dr. Carlos Antony, foram no dia 17 do corrente a palacio cumprimentar á S. Exc. o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto, agradecer os importantes serviços que tem prestado ao commercio e á provincia, quer pelo lado moral, quer pelo lado material, e pedir licença para offerecer á S. Exc um baile no dia 4 de agosto vindouro, seu anniversario natalicio, como uma prova solemne e publica, embora exigua, do alto preço em que tem os relevantes serviços de S. Exc. e á consideração que prestam á sua pessoa »

— Estabeleceu-se uma enfermaria para tratamento dos variolosos na rocinha do Sr. Marçal Gonçalves Ferreira, á praça de S. Sebastião.

PARÁ.

Continuava a funccionar a assembléa provincial.

Na sessão de 6 do corrente, o Sr. Cruz apresentou o seguinte projecto:

« Fica o governo da provincia autorisado para pagar premios de 4 contos de reis por kilometro de estrada de ferro construida conforme os preceitos de taes construcções, na estrada de Bragança e seus ramaes a Cintra e Vigia, começando do marco de legua.»

Vae á mesa a seguinte indicação, a qual é remettida á commissão de agricultura, commercio e artes.

« Indicamos que esta assembléa represente ao governo imperial sobre a necessidade de prohibir o córte de borracha nos terrenos nacionaes, quer desta provincia, quer na do Amazonas, e pedindo providencias para que estes terrenos com seringaes sejam divididos em lotes e vendidos na fórma da lei.

« Paço da assembléa, em 6 de agosto de 1873. —*Guilherme Francisco Cruz.—Manoel Roque Jorge Ribeiro.—Dr. Marcello Lobato de Castro.—Miguel Lucio de Albuquerque Mello Filho.* »

— A' bordo do vapor *Manás* seguira para o Amazonas o Sr. coronel Hermenegildo de Albuquerque Porto-Carreiro, commandante das armas para alli nomeado.

— No dia 2 do corrente falleceu, em Belém, a Sra. D. Maria Florencia de Carvalho Penna, com 80 annos de idade.

— Já tinham começado os espectaculos do circo americano, que ha pouco esteve nesta provincia.

Diz o *Diario do Gram-Pará* que nas duas primeiras noutes foi elle concorrido por cerca de 5,000 pessoas.

— As febres perniciosas, que grassam ha algum tempo em Cairary, recrudesceram ultimamente.

— A alfandega rendeu de 1 a 16 do corrente.. 49:266$266.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

Matricula de Talhadores. — Acerca dessa questão foi expedido pela presidencia da provincia o seguinte officio á camara municipal do Recife:

« Palacio da presidencia da provincia, 12 de agosto de 1873.—Communico á Illma. camara municipal do Recife que nesta data defiro a petição dos negociantes de carnes verdes, a que se refere a sua informação de 23 de julho findo, espaçando a matricula dos talhadores, da qual são excluidos os escravos, para quando findar-se o contrato de arrendamento dos talhos, como foi determinado nas posturas ultimamente approvadas pela assembléa legislativa provincial, das quaes não tinha conhecimento esta presidencia quando em officio de 25 de junho findo, determinou que a referida matricula vigorasse desde logo, sendo no entretanto da maior conveniencia publica que essa Illma. camara, desde já procure arredar, das diversas industrias da capital o serviço escravo, propondo neste sentido as medidas que entender mais adequadas. Pelo recenseamento que acaba de se proceder, verificou-se que mais de quinze mil escravos existem, com prejuizo da lavoura, nossa principal fonte de renda, agglomerados na cidade e empregados em serviços que podem ser melhormente executados por braços livres.

« Em vista disto, prestará esta Illma. camara mais um serviço relevante á lavoura da provincia, com as referidas medidas, para cujo objecto chamo a sua attenção.—*Henrique Pereira de Lucena.* »

Guarda nacional.—Por portaria da presidencia da provincia de 13 do corrente, foi nomeado capitão da 1.ª companhia do 28º batalhão de infantaria do municipio de Garanhuns, o tenente quartel-mestre Pedro do Rego Chaves.

Muito louvavel.—Não havendo no hospital Pedro II, á cargo da junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, um jardim para recreio dos doentes alli recolhidos, com as commodidades exigidas, os membros da sociedade academica *Club Democratico*, composta de alumnos da Faculdade de Direito, offereceram áquella corporação o producto de um espectaculo dado por alguns de seus membros no theatro Santo Antonio, apenas com a condição de encarregar-se a junta da Santa Casa de passar os bilhetes, afim de ser maior o resultado.

A junta, na sessão de quinta-feira, nomeou uma commissão composta dos Srs. mordomos Joaquim Felippe da Costa, Francisco Antonio da Rosa e Manoel José dos Santos, para não só agradecer esse acto de generosidade e de amor do proximo, como para promover quanto em si couber a prompta realisação do espectaculo.

Actos semelhantes muito abonam os sentimentos nobres e elevados dos membros dessa sociedade, patenteando que, bem que jovens, já sabem elles avaliar os soffrimentos da humanidade, e comprehender o grande principio de soccorrer ao seu semelhante.

Juntamos os nossos aos louvores publicos.

Dinheiro.— O vapor *Merrimack* trouxe para:

Antonio João Furtado	36:649$050
Pereira Carneiro & C.	8:392$400
Beltrão, Oliveira & C.	4:743$860
Amorim Irmãos & C.	4:286$670
José Rodrigues de Souza	4:078$780
Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho	3:000$000
Silva & Casção	2:342$790
João Martins de Barros	1:581$000

— De nossa praça levou esse vapor para a do Rio de Janeiro 7:000$000.

Sergipe e Alagoas.—Chegou hontem ao nosso porto o vapor brasileiro *Gequiá*, trazendo datas: do Aracajú 5 e de Maceió 13 do corrente.

— Em Sergipe foi nomeado inspector da thesouraria provincial o Dr. Thomaz Diogo Leopoldo.

Por deliberação da presidencia da provincia foi adiada para 12 de outubro proximo a eleição de membros da assembléa provincial.

Fallecera, na capital, o commendador Manoel Moreira de Souza Macieira.

Lemos no *Jornal do Aracajú*:

« Acha-se convenientemente montada e já funccionando a *escola regimental* da companhia de infantaria desta cidade, sob o commando do intelligente e dedicado capitão Theodomiro de Mello Barretto.

« Compõe-se aquella escola creada pela lei organica dos corpos de exercito, das seguintes disciplinas: leitura, escripta, calligraphia, arithmetica até fracções ordinarias e decimaes, systema metrico de pesos e medidas, escripturação e estudo da legislação militar, doutrina christã e exposição dos deveres do soldado, tanto em tempo de paz como de guerra.

« O ensino dessas materias está a cargo de um habil official da mesma companhia, sendo fiscalisado pelo seu digno commandante.

« O Sr. capitão Theodomiro, de quem já temos fallado por vezes neste jornal, incansavel na promoção de todos os meios de melhorar um corpo encontrado em verdadeiro estado de deleixo e desmantelo, acaba de conseguir a pratica de mais uma medida conducente áquelle fim, a qual nunca póde aqui ser usada entre nós.

« Torna-se, por tanto, digno de mais algumas palavras de louvor, pelo interesse que sabe sempre ligar ao bom e fiel desempenho das attribuições que lhe são conferidas. »

— Das Alagoas apenas consta dos jornaes terem sido absolvidos, no jury da Imperatriz, presidido pelo Dr. juiz de direito interino Nascimento Feitosa, Lucio Soares de Albuquerque, vigario Antonio la Pareza Vasconcellos, José Camello de Freitas Suéca, Presciliano Tavares de Mendonça Sarmento, e Manoel Ferreira da Silva Soares, processados como mandantes e mandatarios do assassinato do tenente coronel Correia, depois de uma sessão que durou cerca de 30 horas seguidas.

Jury do Recife.—Na quinta feira foi submettido a julgamento o réo Alexandre José da Silva, pronunciado no art. 201 do codigo criminal, tendo por defensor o Sr. bacharel José Maximiano Alves Cavalcante. Servio de promotor publico o Sr. bacharel Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

Em vista das respostas aos quesitos, foi o réo condemnado á um mez de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Hontem encerraram-se os trabalhos da sessão.

Medico.—Vindo da Bahia, sua provincia natal, acha se de residencia entre nós o distincto medico, Dr Americo Vespucio Moreira de Almeida. Formado ha alguns annos já o Sr. Dr. Americo tem a offerecer ao publico desta cidade a garantia derivante de uma pratica não pequena dos misteres da sciencia, a qual de bem succedida em seus casos importantes, de sobejo o recommenda a nossa consideração.

Em quanto não obtem uma casa em que possa estabelecer seu consultorio, o Sr. Dr. Americo está á disposição de quem o queira procurar no hotel *Oriente*, á rua do Barão da Victoria.

Festividade religiosa — Celebrou-se hontem com pompa a de Nossa Senhora do Paraizo, tornando-se digna de menção a ornamentação interior do templo, a qual consistia em lindos festões de flores artisticamente dispostos e combinados, trabalho este das menores expostas e que alli são educadas por irmãs de caridade, sob as vistas da junta da Santa Casa.

Sociedade litteraria e auxiliadora da instrucção secundaria.—Domingo (17) haverá sessão extraordinaria as 9 horas da manhã, (2.ª discussão dos estatutos.)

Anniversario.—Fazem amanhã 219 annos que se ferio a batalha na campina da Casa-Forte, em Pernambuco, entre os exercitos brasileiro e hollandez, no anno de 1654.

Vapor Puno.—Tendo sido adiada do dia 10 para 17 de julho ultimo a sahida de Calhão de Lima do vapor inglez *Puno*, da linha do Pacifico, segundo cartas vindas pelo vapor *Humbold*, só deve elle chegar ao nosso porto de 21 a 22 do corrente.

Diario de Pernambuco.—Se chegarem hoje os vapores portuguez *Julio Diniz* e inglez *Luzitania*, da Europa, distribuiremos amanhã nosso numero de segunda-feira.

Club academico. -- Funccionou hontem esta sociedade.

Teve lugar a sessão do jury presidida pelo Sr. Aristides David Madeira, sendo promotor o Sr. João Gabriel Baptista, e advogado o Sr. Livino Augusto de Hollanda Chacon.

Pela decisão do conselho foi o réo condemnado no grão medio do art. 193.

Procedendo-se ao sorteio para a sessão vindoura, obteve-se o seguinte resultado: —juiz de direito, o Sr. Bandeira de Mello; promotor, o Sr. Lino Themudo; advogado, o Sr. Rodrigues de Andrade e escrivão o Sr. Agostinho Bezerra.

Club dos bachareis em direito.—Sabbado 16 do corrente haverá sessão ordinaria, pelas seis horas da tarde, á rua do Crespo n. 18.

Pede providencias—o procedimento de alguns conductores de bonds. Em um destes ultimos dias o conductor n. 7, do bond n. 23, da linha de Santo Amaro, a exemplo de outros seus collegas, repetio a desagradavel scena de que havemos sido testemunha por diversas vezes.

E' o seguinte: sendo franca a entrada dos bonds ás pessoas que nelles querem transitar, só muito distante do ponto em que o passageiro o toma, vão os conductores receber delle o pagamento da passagem; mas se porventura, á falta de dinheiro miudo, que é geral, o passageiro da-lhes a trocar para se pagarem uma sedula de 10$000, entendem os conductores que devem ficar com a sedula em deposito, obrigando o passageiro a ir haver o trôco restante da nota no escriptorio da companhia, a pretexto de que a mesma companhia não lhes dando dinheiro miudo para tal, a isso os autorisa.

Essa deliberação póde estar nas conveniencias da companhia, mas do publico é que com certeza não está.

Ou exija-se á entrada o pagamento da passagem, ou obriguem o passageiro a descer, no caso de não realisar elle o pagamento na *moeda* da companhia. O mais é violencia.

Mãi desnaturada.—Chegando ao conhecimento do subdelegado do Cabo, que no districto de sua jurisdicção, Luiza Maria do Espirito Santo e Anna Maria de Jesus, havia dous ou tres mezes tinham morto um recem-nascido, filho da primeira, procedeu elle ás necessarias averiguações, e chegou a verificar que, effectivamente, por aquelle tempo, Luiza Espirito-Santo tentára assassinar a um seu filho de tres mezes de idade, abandonando-o, em noite muito chuvosa, n'um canavial, onde, (felicidade espantosa!) foi dous dias depois encontrado ainda vivo por uma pessoa que fôra ao lugar amarrar um cavallo.

Esta panthera acha-se presa sob a acção da lei.

Casa de detenção.— Movimento do dia 13 de agosto de 1873:

Existiam presos 343, entraram 6, sahiram 8, existem 341.

A saber:

Nacionaes 245, mulheres 5, estrangeiros 43, escravos 43, escravas 5.—Total 341.

Alimentados a custa dos cofres publicos 286.

— Movimento da enfermaria do dia 13 de agosto de 1873:

Teve baixa:

José, escravo do visconde de Suassuna, cephalalgia.

Passageiros.—Vindos dos portos do norte, no paquete americano *Merrimack*:

Jacob Kastellean, Julius Fraenkel, João M. de Barros, José Pinto.

— Sahidos para o sul, no mesmo paquete:

F. F. Suland, Dr. Ignacio A. Velloz, Francisco de A. Lins.

— Vindos dos portos do sul, no vapor *Giquiá*:

Dr. Eugenio da Silveira Fontes, Francisco Xavier B. Coêlho, Manoel Dias C., Antonio Carneiro de Athayde, Jobem H. Bolmell, Jobem H Conelley, 11 praças de policia, 1 preso, 3 mulheres das praças.

— Sahidos para o norte no vapor brasileiro *Pirapama*:

Arcadio Rodrigues Blanco, José Fernandes Perace, Fabiano José Furtado dos Reis, Bento Pinheiro da Costa, Antonio Palhares, Dr. Domingos José Rodrigues, Olympio Dias Machado, João Victorino Ferreira Nobre, Francisco Luiz Belém e seu filho, Ernesto Deocleciano de Albuquerque, Camello Baptista de Menezes e 2 filhos, José Lucas Ferreira, tenente coronel Casimiro Pinto Nogueira, E. Felicer, Nicolão Ambrosio, Isabel e seu filho, Francisco Fructuoso Dias, Alexandre Pereira Caminha e 1 criado, Francisco Primo Cavalcanti de Albuquerque, 1 filha e 1 criado, Joaquim Francisco Cavalcanti, João Baptista de Carvalho Luiz Manoel Fernandes Netto, João Antonio de O. Chacon, Manoel Pinto, P. Leite Pinto, William B., Symphronio C. Paes Barreto, Aron, Calor.

— Sahidos para a Europa, no vapor inglez *Lalande*:

Euzebio Raphael Rabello e sua familia, e Robert Leight Bowne.

— Sahidos para o sul, no vapor nacional *Mandahu*:

D. Rosa da Soledade Amelia, Joaquim C. Leal de Barros, Miguel F. Vieira, Francisco de Assis Baptista, Leopoldino Teixeira Albuquerque e Anna Ferreira Catão.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 13 de agosto:

Manoel, branco, Pernambuco, 18 dias, Santo Antonio; convulsões.

Rosa Maria de Amorim, parda, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. Pedro Martyr; paralysia.

Josepha, escrava, preta, ignora-se á naturalidade, 22 annos, solteira, Boa-Vista; variolas.

Amelia, parda, Pernambuco, 7 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; variolas confluentes.

Manoel Pereira Freire, pardo, Pernambuco, 35 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

Angela Maria das Dores, pardo, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; ignora-se a molestia.

Manoel Matheus, preto, Pernambuco, 28 annos, solteiro, S José; ignora-se a molestia.

José Avelino Sobreira de Mello, pardo, Pernambuco, 13 annos, solteiro, S. José; hypertrophia do coração.

Victorina, parda, Pernambuco, 30 dias, Santo Antonio; febre.

Maria Romualda da Fonceca, branca, Pernambuco, 54 annos, viuva, Afogados; cancro no utero.

Maria, branca, Pernambuco, 2 annos, Boa-Vista; bexigas.

CHRONICA JUDICIARIA.

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 11 DE AGOSTO DE 1873.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputados secretario Olinto Bastos, Lopes Machado e os Srs. supplentes Sá Leitão e Alves Guerra, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da precedente sessão.

EXPEDIENTE.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, remettendo o boletim das cotações officiaes da semana de 4 a 8 do corrente.—Mandou-se archivar.

Opposição de Francisco da Rocha Passos Lins á moratoria impetrada por Antonio Joaquim de Vasconcellos.—Sobre a mesa, até que venham os papeis relativos á diligencia a que se mandou proceder.

Jornaes officiaes de ns. 171 a 175.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros:

Copiador de Monteiro Gregorio & C., dito de José da Costa Amorim.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De João Capistrano de Oliveira & C., pedindo que se certifique se está ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Angelo Pinto Romano de Oliveira.—Certifique-se o que constar.

De Francisco Ribeiro Soares idem quanto á nomeação de seu caixeiro Angelo Custodio Rodrigues França Junior.—Deferido.

De Aureliano Luiz Alves, idem quanto a de João Luiz Alves.—Como pede.

De Moreira Monteiro & C., idem quanto a de João Carneiro Lins Soriano Junior.—Sim

De Duarte & Irmãos, idem se houve alteração no registro das nomeações de seus caixeiros.—Certifique-se.

De Alberto B. Gheny, idem na mesma conformidade supra.—Passe-se.

De Angelo Dias da Silva Cardeal, para certificar se-lhe a nomeação de seu caixeiro Manoel Antonio Felix.—Passe-se certidão do que constar.

De Monteiro Guerreiro & C., solicitando certidão da clausula pela qual os supplicantes são successores da firma Rocha Leal & C., á vista do contrato celebrado entre Manoel José Monteiro, José Joaquim Guerreiro, D. Maria Bernardina da Rocha Leal e D. Maria Bernardina Monteiro.—Dê-se a certidão requerida.

De Carneiro Nogueira & C., pedindo seja eliminado do registro das nomeações de seus caixeiros Joaquim Alves Pinto Dias. Como pedem.

De José Antonio Moreira Dias, para dar-se baixa no registro das nomeações de seus caixeiros Galdino da Silva Martins e Joaquim Ignacio Pessoa.—Na forma requerida.

De Santos & Sobrinho, trazendo a registro a nomeação junta de seu caixeiro Honorio Graciano de Oliveira Goes.—Registre-se a nomeação junta pelos supplicantes, que não provaram a allegada nacionalidade de seus caixeiros.

Dos mesmos, idem, sendo o caixeiro Luiz Rodrigues de Oliveira.—Como pedem os supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como dizem, o caixeiro nomeado.

De Sampaio & C., pedindo o registro do documento junto.—Registre-se.

De Domingos Gomes Brasileiro de Amorim, submettendo a registro a nomeação de João Martins Pereira.—Seja registrada a nomeação apresentada pelo supplicante, que não provou a allegada nacionalidade de seu caixeiro.

De J. O. C. Doyle, sujeitando a registro a nomeação de seu caixeiro Francisco de Souza Travasso.—Como requer.

De Moreira Monteiro & C., solicitando seja registrada a inclusa nomeação de seus caixeiros.—Como requerem os supplicantes, que allegaram, mas não provaram a nacionalidade brasileira dos caixeiros nomeados.

De Moreira, Halliday & C., tambem para que se ordene o registro da inclusa nomeação de caixeiro. —Na forma pedida, sendo que não provaram os supplicantes a allegada nacionalidade dos caixeiros nomeados.—Não votou o Sr. Olinto Bastos.

De José Antonio Moreira Dias, pedindo o registro da nomeação de caixeiro que deu a um seu filho.—Registre-se a nomeação junta pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como allega, o caixeiro nomeado.

De Braga & Costa, para mandar-se registrar a nomeação junta.—Proceda-se ao registro requerido.

De José Joaquim Carneiro, impetrando o registro da nomeação de caixeiro que dera a Vicente José do Couto.—Junte o supplicante nomeação por elle assignada ou a procuração, em virtude da qual foi assignada por José de Souza Carneiro, a nomeação apresentada.

De João Dias Martins, solicitando seja registrada a escriptura anti-nupcial junta.—Seja registrada.

De Bento José da Silva Magalhães na conformidade do art 893 do codigo commercial, impetrando sua rehabilitação commercial.—Autoada e sendo o processo escripto pelo official Telesphoro, o tribunal manda que se dê vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Motta Junior & C., para certificar-se-lhe se houve alteração no registro das nomeações de seus caixeiros.—Certifique-se.

De Clementino de Farias Tavares e Justino Pereira de Faria, registro do contrato social em commandita que celebraram.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Paulo José Gomes e Manoel Joaquim Lobato, para proceder-se ao registro do contrato social junto.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João Fernandes Lopes, juntando em duplicata o distrato da sociedade Silva Maia & C., em satisfação á duvida da secretaria.—Seja cumprido o despacho de 31 de julho proximo passado, uma vez que se acha satisfeita a exigencia deste tribunal.

COM O PARECER FISCAL.

Petições:

De Bernardino Duarte Campos Joaquim Duarte Campos, Antonio Duarte Campos Junior e Joaquim Fernandes da Silva Campos Junior, registro do contrato que juntam.—Não tem lugar, á vista do parecer fiscal.

De D. Maria da Silva Campos Guimarães, Francisco José Alves Guimarães e Antonio José Cordeiro Simões, registro do seu contrato.—Registre-se o contrato nos termos do decreto n. 4,394.

De Manoel Joaquim Pereira, idem do contrato da firma Pereira Irmãos.—Seja registrado o distrato de conformidade com o decreto n. 4,394.

De Corrêa & C., idem de seu contrato incluso.—Registre-se o contrato na forma do decreto n. 4,394.

De Antonio Martins Moreira, José Joaquim Gonçalves Bastos e João Antonio da Silva Bastos, idem do seu distrato.—Proceda-se ao registro, segundo o disposto no decreto n. 4,394.

De Francisco José Ferreira Guimarães e Augusto Octaviano de Souza, registro do seu contrato.—Faça-se o registrs nos termos do decreto n. 4,394.

Da companhia ingleza Union Marine, registro dos seus estatutos.—Junte a supplicante documento que prove ter sido com procuração igual a exhibida, que foram registrados os estatutos da mesma supplicante na Bahia e no Rio de Janeiro, e que foi justamente com tal procuração que seu agente solicitou e obteve o decreto imperial.

Nada mais havendo a despachar, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ao meio dia.

RESUMO DOS BALANCETES DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO TRIMESTRE DE ABRIL A JUNHO DE 1873.

Exercicio de 1872 a 1873.

RECEITA

Saldo do mez de março proximo findo.	16:003$361
Receita arrecadada nos mezes de d'abril a junho	37:528$772
	53:532$133

DESPEZA

Importancia despendida nos mezes d'abril a junho.	34:008$666
Saldo que passa para o mez seguinte	19:523$467
	53:532$133

Camara municipal do Recife, 14 d'agosto de 1873.

O procurador,
José Simplicio de Sá Esteves.

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR

RECIFE, 16 DE AGOSTO DE 1873.

Os homens da *Provincia* como que já vão sentindo o estylete do despreso publico em que tem incorrido pela insensatez e dubiedade de suas apreciações incongruentes sobre a questão religiosa.

Dominadas de um odio tão cego quanto injusto á pessôa do benemerito cidadão, que preside actualmente os destinos de Pernambuco, teem os illustres redactores do orgão opposicionista olvidado completamente, não só o que devem á sua propria

MUTILADO

dignidade ante o compromisso de honra, que contrahiram ao arvorarem-se em escriptores publicos, como especialmente ás masculas-tradições que ennobrecem a historia de um povo heroico e brioso, que tem o direito de não ser illudido, maximé por aquelles que se suppõe *com o privilegio* de fallar em nome da liberdade.

Conhece-se que os illustres publicistas da *Provincia* nem ao menos reflectem na escolha dos meios que empregam para *salvarem-se* do labyrintho por elles mesmos tecido, tal é a confusão em que laboram suas idéas entre o desespero de causa que as perturba, e o rancor entranhado que as corrompe.

Deviam contar com o rifão popular—*quem semeia ventos colhe tempestades*.

A posição desairosa em que se acham defronte da parte sensata da população, foi tomada por elles mesmos, enlevados na ambição immoderada do poder, de que nunca usaram, senão para abusar.

As pugnas de interesse publico, como são as dos partidos militantes no systema constitucional, correm eminente perigo em mãos de pleiteantes orphãos de patriotismo e de crenças firmes, unica força motriz de evoluções e desenvolvimentos bem combinados.

Os illustres redactores da *Provincia* perdem o tento no meio do turbilhão de suas proprias contradicções e incoherencias.

Fallando em nome do partido liberal, que em má hora *condescenderam* em taes poderes, ei-los repudiados pelos liberaes de principios austeros, para quem as idéas são tudo, menos o monopolio indecente de corrilhos apaixonados e sem autonomia.

Desorientados entre o fogo de cruzeta que os metralha dos proprios acampamentos, ei-los que tentam salvar-se em busca de bom ancoradouro no escaler *doidi-velleiro* da *Republica*, com a qual entretanto se dizem em radical antagonismo!

Ah! Srs. da *Provincia*, quando todos os orgães de idéas monarchicas, na imprensa ou na tribuna, vos abandonam, condemnando alta e positivamente o vosso procedimento estonteado na magna questão, que a todos impressiona, vós, os *palinuros* das liberdades monarchico-constitucionaes, vos confessais repletos de satisfação por encontrardes accordo de plano estrategico no orgão republicano contra a actual situação politica !!...

Estareis collocados no mesmo ponto em que está a *Republica*?

Só assim os horisontes poderiam ser os mesmos. Antes de tudo attendei, senhores.

A' *Republica* pouco ou nada importa que dominem liberaes ou conservadores. Quando fordes governo, ella fará contra vós o que hoje applaudis contra os conservadores. O seu grande interesse é desmoralisar os partidos, sustentaculos do throno, para que das cinzas da monarchia possam brotar as hasteas de uma nova e desconhecida arvore social.

A propaganda republicana não é inconsequente; mais vós o sois, e sois-lo desastradamente quando atirais aos quatro ventos da publicidade as seguintes palavras da *Provincia*, de 12 do corrente:

« Na questão religiosa assumimos, em quanto o Sr. Lucena se resolve a bem cumprir as leis do paiz, a salvaguardar a ordem civil gravemente ameaçada pela invasão romana, a posição de observadores activos, de *fieis da balança*.

A *Republica* do Rio profundamente convencida da conveniencia e necessidade dessa attitude energica e digna (?) e a mais condescente aos fins da liberdade na crise difficil que atravessa o paiz, escreve as seguintes linhas, que apoiam o nosso modo de ver a luta religiosa nesta provincia.

— *Depois de assim definir as respectivas situações, a da igreja e a do imperio, depois de preparados para o combate, resta-nos a nós observar as peripecias, applaudindo ou reprovando os contendores, conforme seus actos de bravura ou covardia.*—

Se o nosso collega manifesta-se assim com relação á questão religiosa no paiz, como poderiamos nós (sic !) nos manifestar sob o proconsulado do Sr. Lucena, sobre o dominio das violencias, das bravatas, das injurias e das leviandades? Queria a gente presidencial que na questão religiosa, a mais grave que se suscita presentemente, *dessemos seiva e vigor ao Sr. Lucena?* »

Não é preciso mais claro. Ahi está um *fiel de balança* que não pende para onde a concha pesa: os incautos que se regulem por elle.

Muito bem, Srs. da *Provincia*! é direito natural do naufrago agarrar-se a primeira taboa de salvação que encontra.

Os liberaes monarchistas na boa fé de suas convicções discordam profundamente de vós no modo de ver as cousas?

Que importa! A *Republica* pensa comvosco.

Vossos correligionarios militantes na imprensa condemnam e malsinam o vosso procedimento desazado na magna questão, e o julgam disconvenientissimo principalmente aos creditos do partido a que dizeis pertencer?

Ora bolas! Os republicanos acham que ides muito bem, e é quanto basta *para desencargo de consciencia*.

O povo manifesta-se descontente e frio ante a explosão de vossos odios pessoaes em puro prejuizo da causa que devieis defender com patriotismo e abnegação?

E' que o povo não sabe que estaes de beixo da egide republicana . . . .

Coitados! Nem ao menos sabem fazer uma retirada honrosa, expediente que muitas vezes rehabilita a um general infeliz.

O desdem publico lhes seja leve.

PUBLICACÕES A PEDIDO

A imprensa opposicionista.

Inteiramente desacostumado ás lutas da imprensa, sem ter gosto nem inclinação alguma pelas polemicas principalmente quando ellas tomam a côr partidaria, porque quasi sempre tenho observado que degeneram e se reduzem á idéas de exclusivismo e exageração, tenho acompanhado apenas de longe o movimento da imprensa de minha provincia na quadra anormal que atravessamos.

Quizera conservar-me sempre no poste que tenho até agora guardado, quizera continuar a manter o meu silencio, porém sou forçado á quebra-lo, não porque entenda que a minha penna venha prestar relevantes serviços á quem quer que seja, pois reconheço-a sem prestigio e sem força, mas porque quando se trata do bem publico, não se quer saber se o contingente trazido é grande ou pequeno; cada cidadão tem o dever de pôr ao serviço de seu paiz tudo aquillo de que póde dispor.

Almejando sempre pela felicidade de minha provincia, enchi-me de satisfação quando soube que tinha sido nomeado, para dirigir os seus destinos o Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena. Conhecendo seu caracter probo, os seus honrosos precedentes, a sua vida sem manchar o seu potriotismo emfim, eu desde logo augurei bem da sua administração.

Qual não foi entretanto o meu pesar quando vi a maneira desabrida com a qual foi aqui recebido tão sympthico cavalheiro! Ainda elle não tinha chegado e já o *Liberal*, no estylo burlesco que todos lhe reconhecem, atirava-lhe o insulto e a calumnia; mal elle desembarcava e a *Provincia*, que se diz orgão de um partido e que entretanto tão mal tem cumprido a sua missão, assacava os mais injustos improperios. Tudo isto causou-me dó, assim como encheu de indignação, todos aquelles que tinham o prazer de conhecer S. Exc. Pouco depois a tempestade, que tão furiosa se tinha levantado, serenou por algum tempo.

Era que o Sr. Dr. Lucena soube tão bem haver se no exercicio do espinhoso cargo que lhe fora confiado que aquelles mesmos que tanto interesse tinham em deprimi-lo, tiveram pejo de continuar no mesmo sentido. Mudaram de rumo, e como não tinham grandeza d'alma bastante para fazer a justiça que era devida aos seus actos, calaram-se, e o seu expressivo silencio foi a mais exata traducção da completa confusão em que tinham ficado, e do desmentido solemne que tinha sido dado aos seus sinistros agouros. E' assim a força da verdade e a impotencia da injustiça!

Mas esta paz não durou muito tempo; era mister desencandear os ventos e dar sahida aos odios partidarios, que fermentavam em animos ambiciosos, e roidos pela inveja e sentimentos inconfessaveis. Tudo fizeram, tudo tramaram, transtornaram todos os principios, desnaturaram todas as intenções, inverteram e procuraram fazer ver por pessimos prismas todos os actos presidenciaes, e ninguem ignora qual tem sido o papel da imprensa opposicionista de Pernambuco, depois dos acontecimentos de maio.

Não se limitaram á encobrir a verdade, e a narrar os factos como elles não tinham tido lugar; foram adiante, lançaram mão de todas as armas, que lhes suggeria uma tactica infeliz, rodearam o facto de circumstancias, que não tinham tido, procuraram denegrir todas as intenções de S. Exc., e levados por uma raiva hydrophobica atiraram-se sobre a sua vida, com a maior de todas as impudencias, mentindo á historia sem sua consciencia e desnaturando todo o seu passado. E isto tudo porque? Porque o humilde juiz municipal de Goyanna, perseguido porque soube ser grande no cumprimento do seu dever, com escandalo dos seus inimigos, tomou conta da administração da provincia que o vio nascer e tem sabido ser um grande cidadão n'um grande presidente!

Todos os factos da vida publica do Sr. Dr. Henrique de Lucena tem sido trasidos á imprensa e minuciosamente discutidos. Mas como? Em vez de imparcialidade, elles fallam com o despeito; em vez da analyse conscienciosa, elles usam da calumnia torpe e do aleive; e com tanta infelicidade teem procedido que todas as suas accusações dispensam refutações, porque, ao contrario dos axiomas, são por si mesmo absurdas.

Chamaram criminoso o delegado de Ouricury, e foram vergonhosamente desmentidos pela honrosa carta do insuspeito Sr. conselheiro Paes Barreto, estadista pobre e honrado; chamaram criminoso o juiz municipal de Goyanna e foram desmentidos pelo juizo do insuspeito Sr. conselheiro Zacharias; quizeram lançar a injustiça sobre os actos de chefe de policia do Ceará, porem foram vergonhosamente rechaçados pela eloquencia dos factos, eloquencia fatal que esmaga e anniquila.

A accusação, pois, alem da deslealdade de que tem dado as prevas mais solemnes tem perdido palmo á palmo um terreno, que tem-lhe sido palmo á palmo conquistado.

Não é só isto; não se limitam ao passado, e no proprio presente procuram mentir em face dos factos, afim de accarretar o odio sobre o Sr. Dr. Lucena, mas não attendem á que são quotidianamente desmentidos.

Ao mesmo tempo que assignam aquelle celebre *segundo* protesto, burlesco na forma e no fundo, estou certo de que se o assignaram ou foi por espirito de partido ou porque cederam á considerações pessoaes, e, no interior de sua consciencia, quantos não estarão arrependidos daquelle seu procedimento?

O que prove isto? é que a opposição é mentirosa, é que ella não cumpre o seu dever; é que falla-se por inveja e somente por inveja.

Proclamam todos os dias que o Sr. Dr. Lucena é coberto pelo despreso publico, que é cercado apenas por vis instrumentos, e entretanto sabem que ainda nisto ninguem os acredita. Consta-nos, com effeito, que membros do directorio, votam a S. Exc. estima e sympathia, e o que é mais frequentam-n'o e procuram-n'o. Sera isto mentira? Elles que digam! Consta-nos que, ha bem poucos dias, o Exm. Sr. barão de Guararapes, cujo liberalismo ninguem de certo porá em duvida, cuja independencia de caracter todos reconhecem, e que, alem do mais, é um agricultor honesto e abastado visitou S. Exc. e esta sua espontanea visita não indicará por ventura que os verdadeiros liberaes consagram estima e sympathia ao Exm. Sr. Dr. Lucena? A' ser verdadeiro o facto poderá ser de outro modo traduzido?

O que prova ainda isto? E' que a opposição é mentirosa, que ella não traduz sentimento algum confessavel, é que os verdadeiros liberaes, os homens de bem do partido liberal não fazem côro com a opposição inominal, que por meio da imprensa se tem feito a S. Exc.

Isto tudo enche de indignação todo aquelle que estima verdadeiramente o seu paiz, e que sente o seu coração palpitar cheio de amor da patria. Será por ventura este o papel de uma opposição que se presa e que sabe qual a regra de proceder que lhe é traçada no governo representativo? Não, mil vezes não, isto é a inversão de todos os principios, isto é anarchia, é demagogia, é tudo quanto ha de feio e immoral, porem opposição nunca!

Nas sociedades modernas, o direito de discussão e por conseguinte de opposição é a alma dos governos representativos, porem ha e deve haver um ponto em torno do qual elle gyra; no mundo moral, bem como em physica, o movimento suppõe um ponto immovel. Pois bem, este ponto é a verdade e a justiça, em torno das quaes deve a opposição adejar, e quando dahi se afasta, a opposição é extra-legal, illegitima, injusta e immoral.

Ella, quando verdadeira, impõe ao poder a obrigação de velar attentamente sobre todos os seus actos, e pode-se de algum modo dizer que ella é a sua salvaguarda. O poder serve-se della então, para marchar com segurança; attende aos seus reclamos e ás suas criticas; toma-a como ponto de apoio. Deste porem que a opposição cega-se pelo espirito de partido e pela ambição; desde que ella é uma opposição mentirosa e falsa; desde que ella faz timbre em mutilar a verdade e levantar altares á mentira, que merito tem semelhante opposição, que apoio pode prestar aquillo que não offerece resistencia?

A arma da mentira e da calumnia não deve ser empregada por uma opposição que se presa. Os caracteres honrados do partido, que combate S. Exc., devem-se lembrar de que a opposição de hoje será governo amanhã, e então poderão queixar-se se forem empregadas as mesmas armas? O Sr. Dr. Lucena não merece as accusações insensatas que lhe teem sido feitas. Se a opposição continuar como tem ido até agora, nenhum serviço ella prestará á provincia. Todos conhecem a probidade e honradez de S. Exc. e entretanto vêem a maneira pela qual ellas são atassalhadas pela imprensa opposicionista. Pois bem, quando vier á esta provincia um presidente que não saiba cumprir os seus deveres, se a fatalidade assim o permittir, que linguagem podera mais empregar a opposição? Ninguem a acreditará então e os seus esforços serão perdidos. E, por outro lado não será daqui por diante qualquer elogio da opposição uma circumstancia aggravante: attenta a sua conducta até hoje?

O Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena pode continuar tranquillo na sua administração; os pernambucanos leaes e sinceros, os homens de bem de todos os partidos, que unicos devem ser procurados, todos votam a S. Exc. estima e consideração, todos só teem para S. Exc. amisade e sympathia. Emquanto a esses rafeiros que S. Exc. tem encontrato em seu caminho, elles só concorrem para desmoralisar o partido liberal, a provincia de Pernambuco e a imprensa, que, em nossa provincia, está reduzida ao estado em que já esteve na Inglaterra, no reinado dos dous primeiros Georges. A elles poderá S. Exc. applicar aquellas palavras que Erskine May põe na bocca de Sir Robert Walpole: sou indifferente aos ataques da imprensa, e despreso os escriptores politicos que me injuriam, porque são calumniadores perfidos, e não merecem consideração alguma.

Lembre-se sempre S. Exc. de que nesse ardor generoso que o levou á concepção de levantar um asylo para os infelizes alienados, intento de certo grandioso e difficil, todos os verdadeiros pernambucanos teem procurado S. Exc., e nem um só o abandonou.

Voltaremos, se nos for possivel, á questão religiosa.

Recife, 3 de agosto de 1873.

Um pernambucano.

Os abaixo assignados, summamente penhorados pela attenção com que foram tratados pelos Exm. presidente do jury, o Sr. desembargador Lourenço José da Silva Santiago, e o Sr. Dr. promotor Joaquim José de Oliveira Fonceca, veem em publico manifestar sua gratidão e respeito, confiando que esta manifestação natural não irá offender o caracter dos mesmos.

Sala do jury, 15 de agosto de 1873.

Manoel Joaquim de Barros Rego.
José Joaquim da Costa Fajozes.
José Candido Viegas.
Candido José Lisbôa.
João A. Pereira Rocha.
Ignacio do Nascimento G. da Luz.
Manoel Pereira da Cunha.
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.
Angelo Custodio Rodrigues França.
José Joaquim Xavier Sobreira.
Joaquim Tranquilino de Lemos Duarte.
Joaquim Antonio Carneiro.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti.
Lino Antonio Gonçalves Penna.
João Gonçalves Pires Ferreira.
Antonio Machado Pereira Vianna.
José Buarque Lisbôa.
Feliciano Rodrigues da Silva.
Tristão Francisco Torres.
Francisco de Paula Clemente da Silva.
Minervino Augusto de Souza Leão.
Henrique Affonso de Miranda Leal.
João Francisco Antunes.
Thomé Rodrigues da Cunha.
Dr. José R. B. e S.
Dr. Joaquim Antonio Carneiro da Cunha Miranda.

A phtysica circumclusa.

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catharros, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e infallivel.

Não ha necessidade de duvidar ou ter o menor receio, relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade. Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, assim tão somente é composta e preparada da decocção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

A baroneza de Jaraguá—ao publico.

Acabo de ser intimada de um protesto que a Sra. D. Almerinda Fróes de Mendonça, aconselhada julgou necessario fazer, e logo dar publicidade pelo jornal *Liberal*, por segurança e resalva de *seus direitos*, o que obriga-me reproduzir o que a respeito já disse.

Entretanto, como sei as condições em que esta senhora figura nesse vergonhoso negocio, julgo muito a proposito tornar a expôr este negocio, e reproduzir as mesmas asseverações em que estou.

Por morte de D. Fróes, mai da barregan de meu marido, vivendo este com a teuda e manteuda constituio-se devedor á finada D. Fróes no respectivo inventario; este supposto e falso debito era oriundo dos alugueis do predio do meu casal que serve de palacio do governo que meu marido recebia; e para eleva-lo á quantia de trinta e tantos contos de réis contaram juros de juros, como estou muito informada de tudo, e si quizesse pederia o testemunho e juramento do honrado negociante o Sr. Antonio Teixeira de Aguiar; feito este *arranjo* partilharam o debito; mas tiveram a cautela de inteirar a barregan de meu marido em todo predio que figura como pertencendo áquella finada, e parte no tal debito, sendo dada a maior parte delle a Sra. D. Almerinda. Feito isto, meu marido aceitou duas lettras de terra uma a favor de sua barregan e a outra a favor da Sra. D. Almerinda, irmã daquella. Eram negocios feitos lá no interesse dos herdeiros, que meu marido instituira, e para prejudicar o meu direito, mas eram feitos na minha ausencia, e quando presente eu estivesse aguardar-me-hia para a opportunidade.

Fallecendo meu marido, os herdeiros disseram-me que taes debitos não appareceriam, e muitas vezes o Sr. Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça asseverou-me isto, certificando-me de que esse *vergonhoso negocio* não veria á luz. E no interesse de que tal cousa não apparecesse, propozeram-me a tal cessão da quinta da Lameira, e neste sentido contrataram com o mesmo Sr. Dr. Jacintho Moreira, então meu procurador.

Depois que apanharam a tal escriptura, e se julgaram seguros, faltaram á condição imposta; em vista do que o meu ex-procurador o Sr. Dr. Jacintho Moreira retirou a escolha que fiz dos bens para a minha meiação e declarou sem effeito a tal escriptura de cessão. Dahi datou a luta feia e vergonhosa que promoveram contra o meu dito ex-procurador, e da qual o publico desta provincia está inteirado por ter lido nos jornaes.

Estabelecida a luta pediram por parte de D. Almerinda o pagamento da tal lettra e não da outra; os herdeiros de meu finado marido annuiram a que se pagasse, mais o meu ex-procurador oppoz se, e então o juiz do inventario remetteu o negocio para o meio ordinario.

Foi proposta acção commercial contra mim só, para pagar metade do falso debito, visto que os herdeiros, que são os proprios interessados, não pozeram duvida no pagamento, do que não pagavam; tive sentença contra na primeira instancia, appellei para o meritissimo tribunal do commercio; e ontem já havia tido noticia de que o meu advogado, em Pernambuco, o Sr. Dr. Aprigio Guimarães embargou o respectivo accordão.

Confio que o meritissimo tribunal reconsiderará a sua decisão para me fazer justiça, e quando não faça, o que não é de esperar, attento a certos documentos que lhe serão apresentados, tenho ainda o recurso da revista. E quando a justiça me falte com a sua decisão, pretendo oppôr-me na execução com tanto que hei de disputar palmo a palmo o meu direito para não pagar o que não devo. Fiquem certos disto.

Ora, dado isso, fazem a Sra. D. Almerinda prestar-se a protestar por segurança e resalva de direitos, porque eu fiz uma escriptura de hypotheca em favor do meu credor o Sr. commendador Manoel de Vasconcellos para garantir a este honrado e digno negociante o meu grande debito, que tenho sido forçada a contrahir—já por supprimentos feitos a minha fabrica de engenho de fazer assucar, e já por emprestimos para acudir as minhas grandes despezas que tenho feito para poder haver os bens da meiação do meu casal.

Já se vê que a Sra. D. Almerinda não tem *jus in re*, nada, nada absolutamente tem com os meus bens, os quaes estão livres e desembargados, e só sujeitos hoje ao onus da hypotheca que voluntariamente fiz, porque podia e devia dar ao meu credor todas as garantias, tanto porque quero resumir as minhas transacções somente com esta casa, quanto porque tenho nella um credito aberto, e tenho contado em todos os meus vexames com a referida casa commercial do Sr. commendador Manoel de Vasconcellos.

Portanto, póde a Sra. D. Amerinda fazer quantos protestos quizer, salvo o onus referido, hei de dispôr dos meus bens como eu quizer, sem fazer caso algum do *supposto direito* da Sra. D. Almerinda; e para que não estejam illudindo, e nem sapponham que não estou informada do meu direito, declaro que a Sra. D. Almerinda obtendo a causa sabejamente julgada a seu favor, terá apenas contra mim um direito, mas não contra os meus bens; e que pois os seus protestos e nada, são uma e a mesma cousa. Esse protesto teria lugar, se fosse iniciada a execução; e eu, para defrandar a execução, fizesse alheações; mas estou ainda muito longe disto, e espero em Deus não ser necessario illudir a execução, porque a justiça ha de triumphar e como tem triumphado contra todos os meios ardilosos que se tem empregado, para que eu não tenha a meiação dos bens do meu casal, e espero ainda não chegar a isto, porque antes disto hei de reivindicar os bens do meu casal que figuram no inventario e partilha da finada D. Maria Avolina de Mendonça, em poder de quem estiver.

Esperava o julgamento das partilhas para poder tratar deste meu direito, e por isso previno a todos que não negociem taes bens, porque elles não são debitos forjados.

E o que por ora digo.

Engenho Oriente, 19 de julho de 1873.

Baroneza de Jaraguá.

Começa agora

a época das tosses e constipações—e outros males da garganta e peito.

Se todos soubessem com que facilidade e certeza estes males são remediados e curados com o —PEITORAL DE CEREJA de Ayer, soffreriam muito menos do que actualmente soffrem.

COMMERCIO.

COMPANHIA Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro a risco é finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios á vela ou barcaças, a premios muito modicos.

RUA DO COMMERCIO N. 34.

Segura contra-fogo COMPANHIA

COMPANHIA ALLIANÇA

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro em 1870.

CAPITAL 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vela e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente: Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Seguro contra-fogo

THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY

Agentes SAUNDERS BROTHERS & C.

11—Corpo Santo—11

NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva. 8,000:000$000

Agentes, *Mills Latham & C.*

RUA DA CRUZ N. 38.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA O FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Augusto F. d'Oliveira & C.

A casa commercial e bancaria de Augusto F. d'Oliveira & C.ª, á rua do Commercio n. 42, encarrega-se de execução de ordens para embarque de productos, e de todos os mais negocios de commissão, quér commerciaes, quér bancarios.

Desconta lettras, e toma dinheiros a premio, compra cambiaes, e saca á vista, e a prazo, á vontade do tomador, sobre as seguintes praças estrangeiras e nacionaes:

Londres.—Sobre o UNION BANK OF LONDON (de responsabilidade illimitada) e varias firmas de 1.ª classe.

Paris.—Sobre os Srs. MARCUARD ANDRÉ & C.ª—P. GIL, e A. BLACQUE VIGNAL & C.ª BANQUEIROS.

Hamburgo.—Sobre os Srs. JOÃO SCHUBACK & FILHOS.

Lisboa.—Sobre os Srs. FONSECAS, SANTOS & VIANNA, e SEBASTIÃO JOSÉ D'ABREU.

Porto.—Sobre o BANCO UNIÃO DO PORTO, e o Sr. JOAQUIM PINTO DA FONSECA.

Pará.—Sobre o BANCO COMMERCIAL DO PARÁ, e os Srs. FRANCISCO GAUDENCIO DA COSTA & FILHOS.

Maranhão.—Sobre o Sr. JOSÉ FERREIRA DA SILVA JUNIOR.

Ceará.—Sobre os Srs. J. S. DE VASCONCELLOS & SONS.

Bahia.—Sobre os Srs. MARINHOS & C.ª.

Rio de Janeiro.—Sobre o BANCO INDUSTRIAL E MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO, e o BANCO NACIONAL.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE AGOSTO DE 1873.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Algodão—de Pernambuco e Mamanguape 8$200 por 15 kilos, hontem.

Acção — da companhia de seguro indemnisadora 330$ por cada uma.

Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 25 5/8 por 1$000, hoje.

Dito — sobre dito a 90 d/v. 25 5/8 e 25 1/2 d. por 1$, hontem.

Cambio—sobre Lisboa a 90 d/v. 109 0/0, de premio, hontem.

Cambio—sobre Paris a 90 d/v. 367 e 368 rs. por franco, hontem.

Cambio — sobre Hamburgo a 90 d/v. 470 rs. por R. M., do banco, hontem.

Daboureq
Presidente.
Gonçalo José Affonso
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13. . .	453:464$639
Idem do dia 14	32:219$759
	485:684$398

Descarregam hoje 16 de agosto de 1873

Barca ingleza—*Eduard Herbert*—mercadorias para alfandega.

Barca ingleza—*Duchess of Sutherland*—mercadorias para alfandega.

Patacho americano *Flora Goodale*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Patacho americano—*John Rosé*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.

Barca portugueza—*Nova Sympathia*—vinho para deposito no trapiche Cunha.

Vapor portuguez—*Julio Diniz*—(esperado) mercadorias para alfandega e trapiche Conceição.

Importação.

New-York, vapor americano *Merrimack*, consignado a H. Forster & C. manifestou:

Farinha de trigo 500 barricas a Phipps Brothers & C.

Objectos de estrada de ferro 14 volumes á Street Railway Company.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 13 DE JULHO DE 1873.

Para os portos do exterior

— No vapor inglez *Lolande*, para Liverpool, carregaram: Adamson Howie & C. 197 saccas com 15,650 kilos de algodão; Gonçalves Irmão & C. 106 ditas com 7,304 ditos de dito; B. Oliveira & C. 214 ditas com 14,899 ditos de dito; J. O. C. Doyle 2 barricas com 24 abacachis.

— No patacho hespanhol *Themoteo III*, para Barcellona, carregou: J. G. Ferreira Seve 202 saccas com 14,497 kilos de algodão.

— No navio allemão *A. Gesina*, para o Havre, carregaram: Keller & C. 148 saccas com 11,046 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Despique II*, para o Porto, carregou: L. J. Marques de Araujo 712 saccos com 53,400 kilos de assucar mascavado.

Para os portos do interior.

— Para o Natal, no vapor brasileiro *Pirapama*, carregaram: B. Oliveira & C. 3 saccos com 225 kilos de assucar refinado. Para o Ceará, J. Bruno 50 barricas com 3,094 ditos de dito. Para Acaracú, Fernandes & Irmão 1 barril com 96 litros de aguardente. Para o Ceará, M. A. Senna 30 barricas com 1,909 kilos de assucar branco.

— Para Maceió, no vapor nacional *Mandahú*, carregou: A. P. Barbosa 1 volume com 15 kilos de doce.

— Para o Aracaty, no hiate brasileiro *Flor do Jardim*, carregou: L. J. Marques de Araujo 10 saccos com 750 kilos de assucar branco.

— Para o Pará, na barca portugueza *S. Maria*, carregaram: P. Vianna & C. 6 pipas com 2,880 litros de alcool.

— Para Macáo, na barcaça *Aydé*, carregaram: Faria & Filho 1 pipa com 480 litros de aguardente, e 4 barricas com 286 kilos de assucar refinado; J. B. de Carvalho 9 ditas com 636 ditos de dito branco. Para Mossoró, Neves Irmão & C. 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— Para Parahyba, na barcaça *Umbelina*, carregaram: Bartholomeu & C. 1 barril com 80 litros de alcool.

— Para Alagoas, na barcaça *S. Francisco*, carregaram: Neves Irmão & C. 2 pipas com 960 litros de aguardente.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Triumpho do Recife*, carregaram: Poças & C. 2 barricas com 120 kilos de assucar refinado. Para Mossoró, A. Quintal & C. 4 ditas com 319 ditos de dito branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 13 . . .	11:816$453
Idem do dia 14.	783$983
	12:600$436

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 13.	16,125
Primeira porta no dia 14 . . .	164
Segunda porta	165
Terceira porta	182
Trapiche Conceição	752
	17,388

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 13. . .	32
Ditas ditas no dia 14. . . .	
Navios atracados no trap. da alfandega	
Alvarengas	
No trapiche Conceição	3
	35

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 13. . .	20:530$888
Idem do dia 14.	12:259$646
	32:790$534

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 13. . .	23:747$919
Idem do dia 14.	1:533$373
	25:281$292

RECIFE DRAINAGE.

Rendimento do dia 13. . . .	568$090
Idem do dia 14.	165$721
	733$811

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14.

New-York por S. Thomaz e Pará—22 dias, sendo do ultimo porto 6, vapor americano *Merrimack*, de 2,000 toneladas, commandante W. Weir, equipagem 65, carga differentes generos: a Henry Forster & C.

Aracajú e portos intermedios—5 dias, vapor nacional *Giquiá*, de 223 toneladas, commandante Martins, equipagem 24, carga algodão e outros generos; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Granja e portos intermedios — Vapor nacional *Pirapama*, commandante F. F. Ferreira, carga varios generos.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Mandahu*, commandante I. G. da Silva, carga differentes generos.

Rio de Janeiro Patacho americano *Francis Jane*, capitão W. H. Harvey, carga parte da que trouxe de Baltimore.

Rio da Prata Barca brasileira *Aurora*, capitão José Rodrigues Conço, carga assucar e aguardente.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Merrimack*, commandante W. Weir, carga parte da que trouxe dos portos do norte.

Liverpool por Lisboa Vapor inglez *Lalande*, commandante Owen Williams, carga algodão e outros generos.

Navios entrados no dia 15.

Rio de Janeiro—7 dias, lugre inglez *Edith Mary*, de 228 toneladas, capitão John Navin, equipagem 8, em lastro; a Keller & C.

Terra-Nova—36 dias, brigue inglez *Trusty*, de 153 toneladas, capitão William Kehoe, equipagem 10, carga 2,211 barricas com bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Rio Grande do Sul—31 dias, patacho brasileiro *Fortuna*, de 271 toneladas, capitão Frederico José Prates, equipagem 10, carga 11,500 arrobas de carne; a Silva & Cascão.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York Patacho nacional *Jaboatão*, capitão Cunha, carga assucar, raiz de carrapicho e outros generos.

EDITAES.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda juiz de direito especial do commercio da cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente que o bacharel Amaro Joaquim da Fonceca de Albuquerque, por seu procurador, me dirigio a petição do theor seguinte: Petição. Illm. Sr. Dr. juiz do commercio.—O bacharel Amaro Joaquim da Fonceca de Albuquerque, lhe sendo devedor Bartholomeo Teixeira Palha, morador na provincia da Bahia, da importancia da inclusa lettra de terras da quantia de cento e cincoenta mil reis que está vencida ha muite, e to cando a prescripção, para interrupção da qual o supplicante requer a V. S. se digne mandar tomar por termo o seu protesto para ser intimado ao mesmo que se acha ausente, e para provar a referida ausencia, o supplicante espera que V. S. marque dia, hora e lugar, tudo na forma da lei. Nestes termos. P. a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 29 de janeiro de 1873. Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro.—Estava uma estampilha do valor de 200 rs. inutilisada com a data e assignatura supra. Despacho—Distribuida.—Sim. Recife, 30 de Janeiro de 1873. Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita petição e despacho aqui fielmente copiados, e por força do meu despacho, o respectivo escrivão Ernesto Machado Freire Pereira da Silva a quem foi distribuido a respectiva petição, passou o termo de protesto do theor seguinte:—Termo de protesto. Aos vinte e quatro de julho de mil oito centos e setenta e tres, nesta cidade do Recife em meu cartorio, perante mim e as testemunhas infra assignadas compareceu o supplicante por seu procurador Manoel Silvino de Barros Falcão, e por este foi dito que reduzia a termo a petição retro que offerecia como parte deste em que depois de lido assignou. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão escrevi. Manoel Silvino de Barros Falcão, Francisco Xavier de Souza Ramos, Manoel Martins da Cruz.

E nada mais se continha em dito termo de protesto aqui fielmente copiado, e tendo o supplicante produzido suas testemunhas que deposeram convenientemente acerca da ausencia do supplicado o respectivo escrivão, fazendo sellar e preparar os autos, me os fez conclusos, nelles dei a sentença do theor seguinte:—Sentença.—Procede a justificação da ausencia do supplicado de folhas duas, a quem mando se intime o protesto de folha por editaes com o praso de 30 dias affixados e publicados—Custas ex-causa. Recife, 30 de julho de 1873. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em dita sentença aqui fielmente copiada e por força da mesma o respectivo escrivão, fez passar o presente pelo theor do qual chamo, cito, e hei por citado ao referido supplicado Bartholomeo Teixeira Palha, para que dentro do referido prazo de trinta dias compareça neste juizo allegando e provando o que for abem de seu direito justiça sob pena de revilia. Por tanto toda e qualquer pessoa parentes, amigos, ou conhecidos do mesmo supplicado lhe farão sciente de todo o expendido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 dias de agosto de 1873. Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão subscrivi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Illm. Sr. inspector desta thesouraria, em cumprimento do que lhe foi ordenado pelo Exm. Sr. presidente da provincia em officio de hontem sob n. 110, manda fazer publico que está aberta a concurrencia para o fornecimento do objectos de expediente necessarios ás repartições provinciaes, pelos modelos aqui existentes, que serão franqueados a quem os queiram examinar.

As pessoas que se quizerem propor a contratar dito fornecimento, deverão comparecer nesta repartição pelas 11 horas da manhã do dia 18 de setembro vindouro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar o presente nos lugares mais publicos desta capital e publicar pela imprensa.

Secretaria da thesouraria provincial do Rio Grande do Norte, 2 de agosto de 1873.

O official
João Ferreira Nobre Junior.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, em virtude da regra 3ª do art. 33 do decreto n. 2486 de 29 de setembro de 1859 e do art 74 do regulamento 2251 de 17 de março de 1860, avisa as pessoas abaixo mencionadas, moradoras nas freguezias de fóra da cidade e em lugares ignorados, e que foram multadas por infracção do regulamento n. 4835 de 1 de dezembro de 1871, que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, contado do da publicação deste para virem effectuar o pagamento das referidas multas, sob pena de se proceder a cobrança executiva, a saber:

João Rufino de Souza Magalhães, morador na freguezia da Varzea, multado em	100$000
José Ferreira da Silva, na de Jaboatão em	100$000
Mariano Pereira Cabral, morador em Agua-fria em	10$000
Joaquim Narciso da Silva & C. (ignora-se a residencia), em	10$000
O bacharel Christovão Xavier Lopes (ignora-se a residencia), em	10$000
O Dr. Felix Moreno Brandão (ignora-se a residencia), em	10$000
Joaquim Domingues da Costa (ignora-se a residencia), em	10$000

Recebedoria de Pernambuco, 14 de agosto de 1873.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

O Dr. Manoel Tertuliano Thomaz Henriques, juiz de direito da 2.ª vara civel, desta cidade do Recife de Pernambuco, por sua magestade o Imperador, etc. etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 16 do corrente, se ha de arrematar em hasta publica, finda a audiencia deste juizo, do respectivo dia, uma mobilia de jacarandá em bom estado, avaliada por 152$, a qual foi penhorada a Antonio Gonçalves da Silva, por execução de Joaquim Severiano Nogueira.

O Dr. Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, juiz substituto da provedoria de capellas nesta cidade de Santo Antonio do Recife e seu termo, provincia de Pernambuco, por S. M. I., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, em cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 12 de junho do corrente anno, que baixou em consequencia da resolução imperial, tomada sobre consulta do conselho de estado, dando provimento ao recurso para o mesmo interposto pela irmandade do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio desta cidade, contra a sentença pela qual o Exm. Bispo desta diocese a julgou interdicta pela razão por ella dada, de não ter a mesma irmandade illiminado de seu gremio os irmãos maçons; e que por copia me foi enviado pelo Exm. presidente da provincia em seu officio de 8 do mez passado e intimado ao Exm. Bispo D. frei Vital Maria Gonçalves de Oliveira, no dia 23 do mesmo mez proximo passado; como quer que não tivesse elle dado cumprimento a resolução imperial no prazo de 30 dias, que lhe foi marcado pelo governo, depois de ter expirado dito prazo e intimado o Exm. Bispo em nome e autoridade deste juizo, para em tudo cumprir a predita resolução imperial, que *ex vi* do art. 24 do decreto n. 1911 de 28 de março de 1857, vale como sentença judicial: mandei passar mandado de levantamento do interdicto pelo diocesano fulminado contra a irmandade recorrente e as outras nas mesmas condições, e sendo-lhe este intimado, bem como as irmandades para sua sciencia e execução, acha-se effectivamente levantado o interdicto lançado sobre as irmandades do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio, das Almas da mesma igreja, da Ordem Terceira de S. Francisco, do Divino Espirito Santo do Collegio, do SS. Sacramento de S. José, de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista, do Bom Jezus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz, de Sant'Anna da mesma igreja, das Almas da matriz da Boa-Vista, de S. José de Agonia do convento do Carmo, do SS. Sacramento da matriz da Boa-Vista, de Nossa Senhora do Livramento, do Bom Jesus das Dôres de S. Gonçalo, de Santa Rita de Cassia, de Nossa Senhora da Soledade da igreja do Livramento, e de S. Chrispim do convento do Carmo, e as referidas irmandades na posse de todos os seus direitos reaes e pessoaes, funcções e regalias, declarando como declaro nos termos dos arts. 13 e 14 do decreto de 19 de fevereiro de 1838, nullas, e como se não existissem, as censuras sobre ellas lançadas por aquelle motivo, prohibindo e obstando sob as penas da lei, que a pretexto dellas se lhes faça qualquer violencia; procedendo e responsabilisando na forma da lei os desobedientes e que recusarem a execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes, que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de agosto de 1873.

Eu, Domingos Nunes Ferreira, escrivão, escrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

— O Illm Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 30 de julho proximo passado, manda fazer publico que no dia 11 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria vaem a praça para ser arrematada por quem por menos fizer os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Goyanna, orçados em 5:126$000 e sobre as clausulas especiaes abaixo transcriptas

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 11 de agosto de 1873.

Clausulas especiaes.

1.ª

Os reparos da ponte sobre o rio Goyanna serão executados de conformidade com o orçamento e planta approvados pelo Exm. Sr. presidente da provincia, na importancia de 5:126$000.

2.ª

O arrematante dará começo as obras no prazo de 20 dias e as concluirá no de 4 mezes.

2.ª

O pagamento da importancia do contrato será realisado em tres prestações iguaes, correspondendo cada uma a terça parte da obra.

4.ª

Para tudo mais que se achar especificado nas presentes clausulas se observará o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

DECLARACÕES.

Imperial sociedade dos artistas mechanicos e liberaes de Pernambuco

Scientifico aos alumnos da aula de desenho do lyceu da mesma sociedade, que ella funcciona nos dias de quinta-feira das 7 ás 8 horas da noite.

O secretario
P. P. dos Santos.

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco.

Assembléa geral.

De ordem do Illm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido aos Srs. socios effectivos para se reunirem em assembléa geral ordinaria no proximo domingo 17 do corrente ás 11 horas da manhã na sala das respectivas sessões; afim de tomarem conhecimento do que dispõe os estatutos no art. 43 e seus §§.

Secretaria do conselho deliberativo, aos 13 de agosto de 1873.

Boaventura Rodrigues de Amorim,
1.º secretario.

— Perante a camara municipal desta cidade, estarão em hasta publica nos dias 21 do corrente, e 4 e 18 do mez de setembro proximo vindouro, para ser arrematado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, os alugueis do sobrado sito no largo do Corpo Santo do Recife, por 710$000, e das casinhas da ribeira por 85$000; e os impostos de 60 rs. por pé de coqueiro de producção, exceptuando 10 pés para uso do proprietario por 1:000$000; capim de planta por 63$000; 500 rs. por cabeça de gado vaccum por 451$000; mascates e boceteiras por 90$000; 100 rs. por cabeça de gado recolhido ao curral por 58$000; 120 rs. por carga de qualquer producto ou genero exposto á venda no mercado publico por 24$; 200 rs. por cabeça de gado suino, ovelhum e cabrum por 11$000; repeso do açougue por 8$; e 320 rs. por carga de peixe exposto tambem a venda no mercado publico por 5$000.

Os pretendentes deverão comparecer com seus fiadores competentemente habilitados.

Paço da camara municipal de Olinda, 7 de agosto de 1873.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

MUTILADO

Banco Commercial de Pernambuco.

A directoria do Banco Commercial de Pernambuco convida os Srs. accionistas a reunir-se em assembléa geral, no dia 10 de setembro vindouro, ao meio dia, na casa do Banco, á rua do Vigario n. 1, para serem apresentados o relatorio e balanço relativos ao periodo findo em 30 de junho proximo passado.

Recife, 28 de julho de 1873.

Os directores,
João da Silva Regadas.
Antonio José Leal Reis.
Francisco Ferreira Baltar.

— O fiscal da freguezia de Nossa Senhora da Graça, em virtude do art. 4.º do titulo 6.º das posturas municipaes de 30 de junho de 1849, avisa aos moradores dos sitios da mesma freguezia, que devem mandar aparar e dobrar as cercas de seus sitios, de modo que não embaracem o transito publico sob pena de 4$000 de multa.

Freguezia de Nossa Senhora da Graça, 13 de agosto de 1873.

O fiscal,
José Miguel de Souza Magalhães.

COMPANHIA SANTA THEREZA

As pessoas que desejarem canalisar agua ou gaz em suas casas, na cidade de Olinda, queiram entender-se com o abaixo assignado, que acha-se autorisado para facilitar a todos a acquisição de taes melhoramentos, mandando fazer as canalisações nos predios á custa da companhia, mediante um aluguel mensal muito modico: a tratar na rua do Imperador n. 45, ou na fabrica do gaz, em Olinda.

Recife, 1º de agosto de 1873.

O gerente
Justino J. de S. Campos.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico para conhecimento de quem interessar que, em virtude de ter ficado sem effeito o contracto celebrado com Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, será novamente posta em hasta publica, perante a junta da mesma thesouraria, no dia 4 de setembro vindouro, pelas duas horas da tarde, para ser contratada com quem melhores condições offerecer, a construcção de um armazem ou paiol para servir de deposito de toda a polvora importada nesta capital, cuja planta se franqueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas e declarando nellas a residencia e nomes dos seus fiadores.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 6 de agosto de 1873.

O secretario de junta,
Jesuina Rodrigues Cardoso.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illma. junta administrativa da santa casa da Misericordia do Recife, manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 14 de agosto, pelas 3 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE

Becco do Abreu.	
Sobrado de 4 andares n. 1	480$000
Rua larga do Rosario.	
Terceiro andar n. 24	250$000
Rua das Calçadas.	
Casa terrea n. 36	220$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua de Gervazio Pires.	
Casa terrea n. 2	156$000
Rua da Senzala-velha.	
Casa terrea n. 16	209$000
Becco das Boias.	
Sobrado n. 18	421$000
Rua da Cruz.	
Sobrado n. 14	1:000$000
Rua de S. Jorge (Pilar).	
Casa terrea n. 103	206$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar alem da renda, o premio da quantia em que for seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preços dos apparelhos.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 21 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa da misericordia do Recife são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãs em seguida declaradas, as quaes já completaram a sua educação, para que requeiram ao Exm. presidente da provincia a sua entrega, em vista do que resolveu a junta administrativa, de conformidade com o que dispõe o § 3º art. 48 do respectivo regulamento.

Candida das Chagas Coelho e Dionizia das Chagas Coelho, filhas de Vital das Chagas Coelho.
Maria Emilia.
Ignacia Ribeiro, filha de Leandro José Ribeiro.
Maria Magdalena de Mello, filha de José Tavares de Mello.
Valeriana dos Santos, filha de Vicente Ferreira dos Santos.
Eudocia.
Felippa.
Thereza dos Santos Torres, filha de José dos Santos Torres.
Sophia Maria da Conceição, exposta.

Secretaria da santa casa da misericordia do Recife, 27 de junho de 1873.

O escrivão
Pedro Rodrigues de Souza.

CONSULADO PROVINCIAL.

De conformidade com a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 7 do corrente, transmittida á esta administração por portaria do Sr. inspector da thesouraria provincial de 12 do mesmo mez hoje recebida, acha-se de novo aberto, até o ultimo de agosto vindouro, o recebimento dos debitos provenientes dos apparelhos e annuidades pelo serviço da *Recife Drainage Company*, correspondente ao semestre findo em junho do anno proximo passado, com a multa de 6 %.

Pelo presente são, portanto, avisados os responsaveis á essa contribuição, afim de que curem de satisfaze-la nas condições do edital desta repartição em maio ultimo publicado, evitando assim a cobrança por via judicial.

Consulado provincial, 16 de julho de 1873.

O administrador,
A. Carneiro Machado Rios.

THEATRO SANTO ANTONIO.

EMPREZA
VICENTE.

Sabbado 16 de agosto.

Repetição do espectaculo da reentrada dos artistas
XISTO BAHIA
E
Maria Bahia.

O drama em 5 actos:

A MENDIGA

A polka phantasia:
SAUDAÇÃO AO BAHIA
e a comedia em 1 acto:
Uma experiencia.

Principiará ás 8 1/2 horas.

Aviso

Não havendo mais camarotes nem cadeiras de primeira classe disponiveis para este espectaculo, recebe-se encommendas para a primeira representação drama phantastico em 6 actos:

Q ANJO DA MEIA NOITE

que deve subir á scena na proxima semana para estréa do artista

Eduardo A. da Silva

Domingo 17
ÁS 8 HORAS EM PONTO.
Interessante espectaculo em que toma parte o artista
Bahia.

Programma.
1.º
A jocosa comedia em 1 acto:

OS DOUS SURDOS.

e a phantasia lyrica, satirico e burlesca:

A RAINHA CRINOLINE
OU O
REINADO DAS MULHERES

Principiará ás 8 horas.

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO

EMPREZA
ESPIUCA & PENANTE

GRANDE NOVIDADE!
Ordem das cousas!

Prepara-se para a chegada do distincto e terceiro

Domingo 17 de agosto

a magnifica e galhofeira gaiatice que se denomina comedia e que se divide em 3 quadros:

S. Gonçalo de Amaranthe

Distribuição.

S. Gonçalo, frade dominicano	Sr. Silva.
Anastacio, velho que mastiga tres vezes antes de fallar	Sr. Flavio.
Felippa, idem idem, de mais a mais coixa de uma coxa que não é a coxa	D. Maria.
Claudia, filha de Felippa e que deseja ver a mãi no outro mundo	D. Joaquina.
Felicia, idem idem, que ignora se as mulheres podem ou não tocar zabumba	D. Henriqueta.
Lagartixa, criada vaporosa platonicamente apaixonada pelo rochunchudo sachrista	D. Philonila.
Barnabé, sachrista que pede esmolas para S. Gonçalo e que passa vida de Lopes porque não tem nada de *esperto*	Sr. Thomaz.
Rodolpho, criado de Laurentino, grande espertalhão, com fumaças a conquistador	Sr. Penante.
Laurentino, favonio da escola antiga	Sr. Bernardino.
Frederico, favonio da escola moderna	Sr. Correia.
Festeiros, povo, etc. etc.	

Denominações dos quadros.
1.º —Amor direito.
2.º —O amor torto
3.º —Os favonios e o milagre.

Musicas!
Pandeiros!!
Fogos cambiantes!!!
Danças!!!!

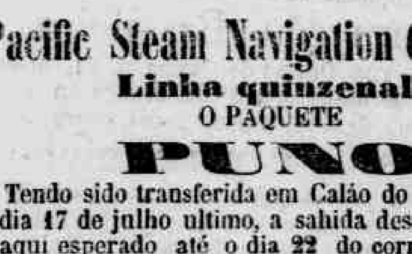
Finalisará com o sempre apreciado, chorado e lembrado

Fandango de roda
á claridade do famoso
Fogo de artificio
preparado pelo insigne pyrothechinico
José Alves.

Ordem do espectaculo.
1.º
Juiz de paz da roça
comedia em 4 actos.
2.º
S. Gonçalo de Amaranthe
comedia em tres quadros.

A's 5 1/2 horas da tarde.

AVISOS MARITIMOS.



Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
PUNO

Tendo sido transferida em Calão do dia 10 para o dia 17 de julho ultimo, a sahida deste paquete, é aqui esperado até o dia 22 do corrente mez, e depois da demora do costume seguirá para Liverpool via Lisbôa, para onde recebe passageiros e carga.

AGENTES
Wilson Rowe & C.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Para Santos e Rio de Janeiro.

Barca Claudia.

Este navio vai carregar para ambos os portos, e recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Barcaça Bismarck

Vende-se a barcaça acima, de 500 a 600 saccos, de optima construcção, e prompta a navegar: para ser examinada, no caes do Ramos, e á tratar na rua do Marquez de Olinda n. 38, escriptorio de João Pereira Moutinho.

PARA O Pará

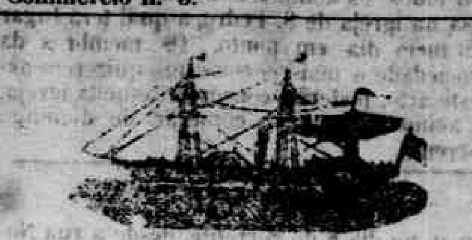
O patacho americano *John Rosé*, procedente de New-York, e em descarga, segue para o Pará logo que a conclua; engaja-se carga a frete commodo, para o que os senhores carregadores devem entender-se anticipadamente com os consignatarios Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37, por quanto o navio não se demorará a espera de carga, seguindo com aquella que estiver prompta, o mais tardar até o dia 18.

Para a Bahia.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote nacional *Jovem Arthur*, tem parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57.

Para o Rio-Grande do Sul.

Pretende seguir com muita brevidade o palhabote *Rosita*, por ter alguma carga tratada e para o que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: á rua do Commercio n. 5.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BAHIANA LIMITADA

Para Macció, Penedo, Aracajú e Bahia.

E' esperado até o dia 23 do corrente dos portos do norte o vapor *Marquez de Caxias*, e seguirá para os mesmos no dia seguinte ao de sua chegada.

Recebe carga, passageiros e dinheiro a frete: a tratar com os seus agentes Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua do Bom Jesus n. 57.

Para Lisboa

pretende seguir com pouca demora a escuna portugueza *Christina*, de 1ª classe, capitão Loureiro, por ter a maior parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisboa e Porto

Vai sahir com brevidade a barca portugueza *Despique II*, recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17

Pará.

Barca «Santa Maria.

Para o referido porto recebe este navio carga á frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

CHARGEURS RÉUNIS.

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha mensal entre o

Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, (Santos, somente na volta) Montevidéo, Buenos-Ayres, (com baldeação para o Rosario).

STEAMER
VILLE DE SANTOS
Commandante Lefèvre.

E' esperado até 22 do corrente, e seguirá depois da demora precisa para os portos do sul acima indicados, entrando dentro do porto, quer na vinda da Europa, quer na volta.

Relativamente a fretes, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações por preços reduzidos, trata-se com

OS CONSIGNATARIOS
AUGUSTO F. D'OLIVEIRA & C.
42—Rua do Commercio—Entrada pela rua do Torres.

Rio de Janeiro

O brigue nacional *S. Paulo* sahirá com brevidade para o porto acima por ter alguma carga engajada; e para o restante trata-se com Pereira Vianna & C., á rua do Vigario n. 7.

Aracaty.

Segue para o referido porto com pouca demora o hiate *Olinda* por ter a maior parte de seu carregamento engajado e para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n. 5

COMPANAIA ALLIANÇA MARITIMA PORTUENSE

LISBOA E PORTO

A barca *Vencedora*, capitão Oliveira, segue viagem por todo o mez de agosto.

Recebe carga e passageiros: a tratar com o consignatario Tito Livio Soares, rua do Vigario n. 17.

Rio Grande do Sul e Porto Alegre.

Para os referidos portos directamente recebe carga a frete o lúgar portuguez *Rio Grande*: a tratar com Amorim Irmão & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Steam Navigation Company

Linha quinzenal
O PAQUETE
Luzitania

espera-se da Europa até o dia 17 do corrente, e depois da demora do costume seguirá para o sul do imperio, Rio da Prata e costa do Pacifico, para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

Os agentes Wilson Rowe & C., rua do Commercio n. 14.

LEILÕES

LEILÃO

DE

armação, generos, 1 cofre francez, e mais pertenças da taverna da travessa das Cruzes n. 6.

Terça-feira 19 do corrente

O agente Martins fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da armação, generos, 1 cofre francez e mais pertenças da taverna da travessa da rua das Cruzes n. 6, em um ou mais lotes, conforme convier aos compradores.

A's 11 horas do dia acima.

AVISOS DIVERSOS

AVISO.

Furtaram do abaixo assignado morador no pateo do Carmo n. 9, no dia 12 do corrente, uma corrente grossa de relogio com uma cacolete de ouro, tendo esta uma pedra preta com a letra [illegible] cravada na mesma, [illegible] aos Srs. ourives ou [illegible] ella offerecida [illegible] timo [illegible]

Recife, 13 de agosto de 1873.
[illegible] Ribeiro.

Boa gratificação

Perdeu-se [illegible] corrente) [illegible] Olinda [illegible] da Ribeira [illegible] de ouro de lei, tendo a fita arrendada com uma cor fusca, no centro [illegible] lavrada [illegible] vadas de perolas, no centro [illegible] esmeralda quadrada [illegible] com uma perola [illegible] perdeu-se a mesma do oitão do Amparo em seguimento á mesma rua, Quatro Cantos, Mathias Ferreira, subida do becco que sahe em S. Pedro Velho, rua de S. Bento até a entrada do becco Porto Seguro, dahi ao voltar ao patéo da Ribeira e ladeira da mesma: roga-se a quem achar e querendo restituir, dirija-se ao oitão do Amparo casa grande, que tem um portão ao lado, ou no Recife, largo do Paraizo n. 28. 1º ou 2º andar, que se gratificará muito generosamente: pede-se aos Srs. ourives, ou quaesquer outra pessoa a quem fôr offerecida, faça o favor de apprehender, e leva-la a qualquer um dos lugares indicados.

CASA DA FORTUNA.

AOS 5:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

4ª rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes, dous meios n. 2059 com 300$000, quatro quartos n. 124 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (62ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 22ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha (63ª), que se extrahirá no sabbado, 23 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
EM PORÇÃO DE 100$000 PARA CIMA.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza

DE 10 PALMOS

E D'AHI PARA BAIXO

Sapotiseiros muito bonitos e sapoteiros em grande quantidade e preço commodo.

Além destas, as plantas de ornato e de fructo seguintes:

Abacate	Jaboticaba
Alecrim	Laranja cravo
Ariticum á pé	Lima da Persia
Canella	» de umbigo
Coração da India	Limão francez
Carolina do principo	Oity coró
Figueira	Palmeira imperial
Flonboyant	Parreira
Fructa-pão	Pinheiras
Goiaba-branca	Romanzeiras
Jaca	Resedá
Jarmim laranja	Rozeiras

E outras plantas tambem por preço commodo: na Capunga, rua da Ventura n. 20.

ATTENÇÃO.

Perdeu-se a quantia de 240$ n'um trapiche de estiva no Recife, havendo toda a certeza da pessoa que os achou, por pessoa sensata que vio apanha-los; pede-se o favor de os entregar na travessa da Madre de Deos n. 1, ou na rua do Fogo n. 20, que se darão os signaes, e se recompensará generosamente, sob pena de ver o seu nome por extenso neste jornal.

Aula particular de primeiras lettras para o sexo feminino.

Quiteria de Almeida Bastos, professora particular de primeiras lettras, autorisada pelo Exm. Sr. presidente desta provincia, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de familias, que abrio uma escola particular de instrucção primaria á rua do Crespo n. 14, segundo andar, onde recebe alumnas, tanto internas como externas e meias pensionistas, assegurando a aquelles que lhe confiarem suas filhas todo o interesse no adiantamento, quer das materias que constituem a sobredita instrucção, quer do que for concernente aos trabalhos de agulha.

Consultorio medico

DO
Dr. Murillo.

RUA DA CRUZ N. 26, 2. ANDAR.

Recem-chegado da Europa, onde frequentou os hospitaes de Paris e Londres pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute para objecto de sua profissão.

Consultas do meio dia ás duas horas da tarde.

Gratis aos pobres.

Especialidades.=Molestias da pelle, de criança e de mulher.

Emprega no tratamento das molestias de sua especialidade as *duchas frias* e *banhos a vapor*, para os quaes trouxe os apparelhos mais modernamente empregados na Europa.

Tambem applica com grande proveito no tratamento das molestias do utero a electricidade, pelo processo do Dr. Trepier. Cura por um processo inteiramente novo as blennorrhagias e sobre tudo a (gotta militar) dispensando as injecções.

DROGARIA HOMEOPATHICA

DA

Viuva do Dr. Sabino O. Ludgero Pinho.

43 Rua do Barão da Victoria 43

Continúa esta antiga casa a ter sempre á venda os melhores medicamentos homeopathicos em globulos e tinturas, tanto em carteiras como em caixas, de diversos tamanhos, pelos seguintes preços fixos:

	Em globulos	Em tinturas
1 carteira ou caixa de 12 medicamentos	10$	12$
1 dita dita de 24 ditos	15$	24$
1 dita dita de 30 ditos	20$	28$
1 dita dita de 36 ditos	24$	32$
1 dita dita de 48 ditos	30$	40$
1 dita dita de 60 ditos	34$	55$
1 dita dita de 120 ditos	50$	80$
Tubos avulsos de qualquer medicamento	500 rs. e	1$
Vidros avulsos idem	1$000 e	2$

Opodeldoc de Rhus, de Bryoni e para rheumatismo.

Thesouro homeopathico ou Vade-mecum do Homeopatha, pelo Dr. Sabino O. L. Pinho, 3ª edição accrescentada e melhorada.

Pequeno guia homeopathico, contendo as indicações necessarias para o emprego dos principaes remedios homeopathicos

Descripção e tratamento das febres exonthematicas (bexiga, sarampos, escarlatina), acompanhado de um artigo sobre erysipela, etc.

Descripção, hygiene e tratamento da febre amarella.

O BACHAREL

João Gonçalves da Silva
Montarroyos

Advogado na côrte, á rua de S. Pedro n. 69.

Se encarrega de negocios forenses e administrativos.

Olinda.

Aluga-se uma casa na rua de [illegible], com quintal e cacimba: a tratar [illegible] Amorim n. 37.

Boa acquisição.

Por seu dono ter de retirar-se para a Europa, onde vai residir algum tempo, vende-se um optimo predio de um andar e sotão, n'uma das melhores localidades de Olinda, da qual se descortina não só todo o oceano desde o cabo de Santo Agostinho até muito alem da ponta de Olinda, bem como, pelo lado de terra, as lindas paysagens do poente e sul; tendo um quintal regular, com arvoredo novo plantado ha dous annos, terreno muito fertil; uma cacimba (poço) d'agua para o gasto diario, e uma cisterna de agua potavel; tendo onze quartos e tres optimas salas, um grande armazem o que póde servir de coxeira ou de residencia de escravos, além de um sotão, proprio para dormida; muito arejado em toda a epoca do anno; com illuminação á gaz; e em vesperas de ter agua canalisada. Acha-se preparado convenientemente, não só dos moveis indispensaveis á qualquer familia, como de todos os aprestos de cosinha e de mesa. Vende-se a dinheiro, ou como se acha, ou retirando os moveis. Quem quizer ve-lo, póde procurar a chave na mão do Sr. Luiz do Rego Barros, regente do hospicio de alienados: e a tratar na rua da União n. 49.

Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Rua do Commercio n. 5, 1.º andar

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal:

Amarante.
Arco de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamêgo.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa do Conde.
Villa Nova de Famalicão
Villa Nova do Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.

Convite.

Os senhores abaixo declarados, são encarecidamente rogados á virem á rua do Imperador n. 28, a tratarem de negocios particulares que lhes dizem respeito:

Antonio Anacleto dos Santos
Antonio Affonso Moreira.
Antonio Pinto dos Santos.
Antonio José da Silva.
Antonio José Ribeiro de Moraes.
Benjamim do Carmo Lopes.
Domingos M. de Barros Monteiro.
Deoclecio de Brito.
Dr. Francis o Pinto Pessoa.
Ebom Wistig.
Emilio José de Moraes.
Fernandes de Azevedo.
Francisco Alves de Mello Tico.
Francisco de Paula Borges.
Francisco José Carneiro.
Joaquim Guedes da Costa.
Joaquim José Maria da Penha.
José de Brito Mello.
José Gonçalves da Silva.
Manoel Antonio dos Nascimento.
Manoel Silvino de Barros Falcão.
Paulino Joaquim Tavares.
Theotonio de Barros e Silva.
William Rawlinson.

DENTISTA DE PARIS

19—RUA NOVA—19

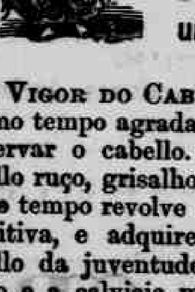
J. M. Leroux, cirurgião dentista, successor de F. Gautier, espera continuar a merecer a confiança dos clientes da casa, e do respeitavel publico em geral.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 50 da rua do Bom Jesus (rua da Cruz), proprio para escriptorio: a tratar com Keller & C., rua do Bom Jesus n. 55.

Vigor do Cabello

DO
Dr. Ayer.



Para a renovação do cabello, restituição de sua cor e vitalidade primitiva e natural.

O VIGOR DO CABELLO é uma preparação ao mesmo tempo agradavel, saudavel e efficaz para conservar o cabello. Por meio do seu uso o cabello ruço, grisalho, e enfraquecido, dentro de pouco tempo revolve á cor que lhe é natural e primitiva, e adquire o brilho e a frescura do cabello da juventude; o cabello ralo se torna denso e a calvicie muitas vezes, posto que não em todos os casos é neutralizada.

Não ha nada que pode reformar o cabello depois dos folliculos estarem destruidos, e as glandes cansadas e idas, mais se ainda restarem alguns podem ser salvadas e utilizadas pela applicação do Vigor. Libre de essas substancias deleterias que tornam muitas preparações de este genero tam nocivas e destructivas ao cabello, o Vigor sòmente lhe è beneficial. Em vez de sujar o cabello e o fazer pegajoso, o conserva limpo e forte, embellizando-o, impedindo a queda e o tornar-se ruço, e por consequinte previne a calvicie.

Para uso da toillette não ha nada mais á desejar; não contendo oleo nem tintura, não pode manchar mesmo o mais alvo lenço de cambraia; perdura no cabello, lhe dá um lustre luxurioso, e um perfume muito agradavel.

Para reformar a cor da barba, é necessario [illegible] com o cabello, porêm se pode appressar o effeito, envolvendo a barba de noite [illegible] molhado no Vigor.

PREPARADO POR
Dr. J. C. AYER & CA., Lowell, Mass.
Estados Unidos.
[illegible]
VENDE-SE EM TODA PARTE.

Para a boa conservação DE VOSSO CABELLO

Elle é um preventivo seguro e certo contra a calvice.
Elle dá e restaura força e sanidade á pelle da cabeça.
Elle de prompto faz cessar a queda prematura dos cabellos.
Elle dá grande riqueza de lustre aos cabellos.
Elle doma e faz preservar os cabellos, em qualquer forma ou posição que se deseje, n'um estado formoso, liso e macio.
Elle faz crescer os cabellos bastos e compridos.
Elle conserva a pelle e o casco da cabeça limpo e livre de toda a especie de caspa.
Elle previne os cabellos de se tornarem brancos.
Elle conserva a cabeça n'um estado de frescura refrigerante e agradavel.
Elle não é demasiadamente oleoso, gordurento ou pegadiço.
Elle não deixa o menor cheiro desagradavel.
Elle é o melhor artigo para os cabellos das crianças.
Elle é o melhor e o mais aprasivel artigo para a boa conservação e arranjo dos cabellos das senhoras.
Elle é o unico artigo proprio para o penteado dos cabellos e barbas dos senhores.

NENHUM TOUCADOR DE SENHORA SE PODE CONSIDERAR COMO COMPLETO SEM O

TONICO ORIENTAL

o qual preserva, limpa, fortifica e aformosea

O CABELLO.

Acha-se á venda nos estabelecimentos de H. Forster & C., agentes. E' em todas as principaes lojas de perfumarias e boticas.

Triumpho da SCIENCIA MEDICA!

Em tempos modernos nenhum descubrimento opeurou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse,	Crupo,
Asthma,	Thisica,
Rouquidão,	Resfriamentos.

Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.

Como em toda a grande serie de enfermidades da **Garganta,** do **Peito** e dos **Orgãos da respiração,** que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,
Calma, modifica e suavisa a dor,
Allivia a irritação,
Desenvolve o entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema
desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlin) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda em todas as boticas.
H. Frosters & C., agentes.

FUGIO

Está fugido o cabra acaboclado de nome Prudencio, desdentado e os cabellos um pouco ulicodos, andava com uma carroça conduzindo estrume para um sitio, e fugio no domingo 6 do corrente; este escravo é ligeiramente gago, foi escravo do Sr. Joaquim Juvencio da Silva e hoje pertence ao barão de Nazareth, que gratificará a quem o apresentar. Elle representa 30 annos, é filho de Goianna.

Attenção.

Pede-se ao Illm. Sr. digno inspector do arsenal de marinha para que lance suas vistas em um dos [illegible] que subtrahe os alimentos dos doentes [illegible] para uma certa casa, deixando assim de cumprir com suas obrigações.

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ

RUA DO BARÃO DA VICTORIA

N. 7—Outr'ora Nova—N. 7

Calçado francez.

Para homem.

BOTINAS de bezerro, cordavão, pellica, lustre e de duraque com biqueira, dos melhores fabricantes.

SAPATÕES de bezerro, de cordavão e de casemira.

SAPATOS de lustre com salto.

SAPATÕES atamancados com sola de páo, proprios para banhos, sitios e jardins.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança francezes e portuguezes.

Para senhora.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

SAPATINHOS de phantasia com salto, brancos, pretos e de côres differentes, bordados.

SAPATOS de tapete, charlot, castor e de trança.

Para meninas.

BOTINAS pretas, brancas e de côres differentes, lisas, enfeitadas e bordadas.

ABOTINADOS de diversas qualidades.

SAPATOS de trança portuguezes.

Para meninos.

BOTINAS de bezerro, lustre e de cordavão.

ABOTINADOS e sapatões de bezerro, de diversas qualidades.

SAPATOS de trança francezes e portuguezes.

Botas de montaria.

Botas a Napoleão e a Guilherme, perneiras e meias perneiras para homens, e meias perneiras para meninos.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7.

Mobilia de vimes.

Cadeiras de balanço, de braço, de guernições, sofás, jardineiras, mezas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bem por serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria n. 7, outr'ora Nova.

PIANOS.

Acabam de chegar muito bons pianos fortes e de elegantes modelos, dos mais notaveis e bem conhecidos fabricantes; como sejam: Alphonse Bidonel, Henry Hers e Pleyel Wolff & C.: no vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7, a preços muito commodos.

Perfumarias.

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrifice, agua de flor de laranja, agua de toilete, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua de cologne, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

No armazem do vapor francez, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Quinquilharias.

Artigos de differentes gostos e phantazias.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin, de fio de Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincinez de côres, de prata dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as guarnições.
Bengalas de luxo, canna, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarracha para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos, para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabellos, unhas e para dentes.
Carteirinhas de medreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campainhas de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguinhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas, para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopos e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de cores em vidros.
Vidros avulsos para cosmorama.
Globos de papel de côres para illuminações de festas.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familia.
Realejos pequenos de veio com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se. No armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

Brinquedos para meninos.

A maior variedade que se pode desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças tudo a preços mais resumidos que é possivel: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 7.

Cestinhas para costura

Grande sortimento de bonitos modelos chegados ao armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 7.

Oleados baratos.

Oleado bonitos e muito baratos, para cima de meza: no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova n. 7.

Para sitio

Precisa-se de um trabalhador para tratar de um sitio pequeno: a fallar na rua Nova n. 19, primeiro andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
FABRICA DE MACHINAS

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que receberam da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros 'sous e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Vapores horisontaes de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que vem ao mercado.

Moendas complètas, obra forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro fundido e batido, de todos os tamanhos e dos melhores fabricantes.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Arados americanos de diversas qualidades.

Formas para assucar grandes, pintadas e galvanisadas.

Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar as ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Agencia Blandy — Telegramma na ilha da Madeira.

E' provavel que a secção entre Portugal e a ilha da Madeira, do Telegrapho Electrico Submarino Brasileiro, esteja prompto para funccionar no mez d'agosto do corrente anno, e a supra mencionada agencia na referida ilha, offerece-se para transmittir ao seu destino quaesquer telegrammas que lhe forem remettidos em enveloppe fechado, sobrescriptado á « Agencia Blandy – Telegramma, Madeira. »

A linha telegraphica estabelecida na ilha da Madeira, póde transmittir telegrammas para todas as estações telegraphicas na Europa, Asia, Africa, America e Australia, custando cada telegramma de vinte palavras 3$300, em moeda forte, além das taxas da estação de Lisboa.

As pessoas no continente da America do Sul, que quizerem utilisar-se da agencia Blandy para a transmissão de telegrammas, deverão faze-los acompanhar de letras ou cartas de credito sobre Portugal ou Inglaterra, para o pagamento do custo dos telegrammas e das despezas da agencia.

Madeira, 15 de julho de 1873.

Carlos R. Blandy.

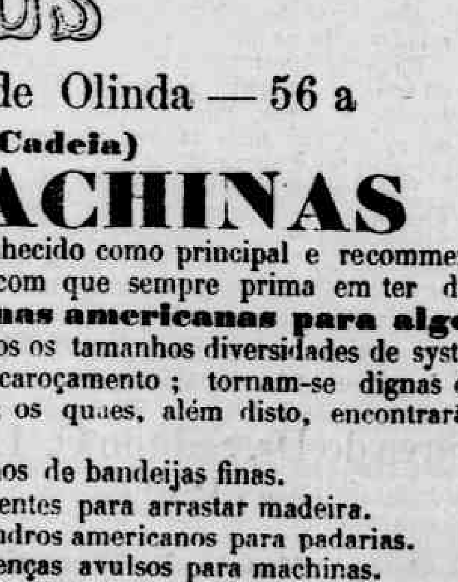
Os preços para a transmissão de telegrammas da ilha de Madeira, suppõe-se serem os seguintes:

Para Portugal	£—		£ 0. 13. 8
« Gibraltar	« —		« 0. 16. 0
« Hespanha	« 0. 16. 0	a	« 0. 18. 0
« Malta	« 1. 1. 3	a	« 1. 3. 3
« França	« 0. 17. 3	a	« 1. 5. 3
« Inglaterra	« 1. 1. 3	a	« 1. 1. 8
« Allemanha, Hollanda, Dinamarca, Russia, Noruega, Suecia, Belgica, Austria, Italia, Grecia, Turquia, etc	« 1. 5. 0	a	« 1. 15. 0
« Egypto, Portos do Mar Vermelho, Turquia e Russia asiatica, etc.	« 1. 10. 0	a	« 3. 15. 0
« America do Norte, Antilhas, etc.	« 3. 15. 0	a	« 5. 5. 0
« India, Penang, Singapoore, etc.	« 4. 10. 0	a	« 5. 10. 0
« Java, China, Japon, etc.	« 6. 10. 0	a	« 7. 15. 0
« Australia	« 10. 0. 0	a	« 10. 10. 0

Para mais informações, quem quizer dirija-se aos agentes em Pernambuco.

Wilson Rowe & C.

Rua do Commercio n. 14.



BASTOS

56 a—Rua do Marquez de Olinda — 56 a

(outr'ora rua da Cadeia)

LOJA DE MACHINAS

Sendo este antigo estabelecimento assaz conhecido como principal e recommendado pelos grandes depositos e bons sortimentos com que sempre prima em ter das melhores, mais acreditadas e verdadeiras **machinas americanas para algodão,** desde 10 á 60 **serras,** e havendo em todos os tamanhos diversidades de systemas e melhoramentos para perfeito e rapido descaroçamento; tornam-se dignas de serem vistas e apreciadas pelos Srs. agricultores; os quaes, além disto, encontrarão tambem mais:

Apurados VAPORES LOCOMOVEIS, de força de $2\frac{1}{2}$ e $3\frac{1}{2}$ cavallos com todos pertenças precisos para trabalharem 4 machinas para algodão, ou para outro qualquer mister.
Machinas para lavar roupa.
Arados americanos para varzea e ladeira.
Carros de mão para atterros.
Tinas de madeiras.
Baldes de dita.
Ditos de ferro estanhado.
Ditos com valvula para lavatorios.
Ditos de madeira para compras.
Apparelhos para jardins.
Guards-comidas.
Tampas para cobrir pratos.
Tarrachas para fazer parafuzos de ferro.
Dita dita ditos de madeiras.
Trens para cozinha.
Ternos de bandeijas finas.
Correntes para arrastar madeira.
Cylindros americanos para padarias.
Pertenças avulsos para machinas.
Salitre refinado.
Breu superior.
Moinhos de diversos fabricantes para milho e café.
Debulhadores para milho.
Azeite de spermacete para machinas.
Camas de ferro.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Cofres de ferro patente.
Cannos de ferro esmaltados.
Ditos de dito estanhado.
Ditos de chumbo.
Ditos de borracha.
Folles para ferreiros.

Emfim muitos outros artigos, que sóavista e neste estabeleomoderãoentp sti o examinados.

GRANDE
HOTEL DA INDEPENDENCIA

ANTIGO ESTAMINET

32 Rua do Imperador 32

Almoços
Lunch
Jantares
Ceias e bebidas de todas as qualidades a qualquer hora.
Limpeza e serviço pontual e apurado com o qual ninguem póde competir.
Tem magnificos aposentos para alugar e

BONS BILHARES

O proprietario dispensa-se de elogiar o habil e raro cozinheiro francez, a respeito do qual podem ser consultados os verdadeiros gastronomos que já apreciaram sua arte.

PREÇOS

Os mais resumidos do mundo.

Attenção

O conselho director da sociedade União Catholica Orthodoxa Pernambucana resolveu mandar celebrar em todos os domingos e dias santificados uma missa na igreja de S. Pedro, a qual terá lugar a hora do meio dia em ponto. Os membros da mesma sociedade e mais pessoas que quizerem assistir a este acto, poderão concorrer áquella igreja, e a hora acima indicada, a começar de domingo 17 do corrente.

Pulceira

Perdeu-se no dia 8 do corrente, desde a rua Nova até a estação do largo do Capim, ou até a estação da Tamarineira, aonde so se deu pela falta na occasião do sinistro que houve no trem das 6 1/2 horas da tarde, uma pulceira de ouro esmaltada de azul, com um distico Souvenir de Veneze: roga-se a quem a tiver achado o favor de mandar entregar na rua do Apollo n. 20, que se gratificará.

Escravo fugido

Está fugido desde o dia 9, o escravo Manoel, de propriedade do Sr. João de Souza Dias Valladão que se acha em Fernando; o dito escravo tem os signaes seguintes: pardo escuro, barba cerrada e pouca, tem o andar descançado, cabeça baixa, anda com camisa verde e chapéo de palha preto. Quem o apprehender e levar ao largo da Assembléa n. 17 será recompensado.

— Offerece-se um criado para serviço de uma casa, que é copeiro: na rua da imperatriz n. 9.

— Perdeu-se em a noite de 9 do corrente na travessa de S. José ou na rua das Calçadas, uma pulseira de ouro com um pequeno camafeu de coral sobre a chapa: recommenda-se generosamente a quem a levar á rua Imperial n. 2.

Aluga-se

O sobrado n. 151, sito a rua Imperial: a tratar na rua da Aurora n. 51.

— José Antonio Pinto pela presteza de sua viagem á Europa, não podendo despedir-se de todos os seus amigos, o vem fazer por meio do presente e offerecer-lhes o seu pouco prestimo onde se achar.

— Precisa se de um bom cozinheiro: á rua do Hospicio n. 33.

Aluga-se.

O segundo andar do sobrado da rua da Guia n. 62, grande, caiado e pintado de novo: na rua da Senzalla Nova n. 1.

Doces, fructas e flores.

Na rua da Cruz n. 6 tem sempre todos os dias sorvetes, das 11 horas em diante.

— Agua divina contra canceros syphiliticos: na rua Nova n. 16.

Attenção

Quem precisar de boas amas seccas e de leite, assim como copeiros, criados e jardineiros, dirijam-se ao largo de S. Pedro n. 3, loja.

CONSULTORIO
MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. J. M. Curio
Rua do Marquez de Olinda n. 25, primeiro andar.
Consulta das 9 horas ás 11 da manhã.
Chamados a qualquer hora.

— No engenho da Sapucaia de Beberibe precisa-se de um feitor.

Sociedade Recreativa Juventude.

Por ordem do presidente convido aos Srs. socios para se reunirem domingo 17 do corrente pelas 6 horas da manhã em assembléa geral, afim de procederem a eleição da directoria para o anno de 1873 a 74, visto não ter tido lugar no domingo ultimo pelo adiantamento da hora.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude 13 de agosto de 1873.

Francisco Vianna,
1.º secretario.

LUIZ.

Em 9 do corrente mez desappareceu do engenho Megnó de Baixo, freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, o mulato Luiz, que representa 25 annos, mais ou menos, natural da provincia da Parahyba, tem pés grandes, uma costura de talho n um braço e o signal bem visivel do dedo pollegar da mão esquerda cortado quasi ao meio, proveniente de um golpe de foice descascando um côco. Quem o apprehender e levar ao referido engenho ou nesta praça rua do Bom Jesus n. 30, será recompensado.

ATTENÇÃO

Precisa-se de uma ama forra ou captiva para comprar e cozinhar para casa de uma familia composta de duas pessoas, paga se bem se agradar: a tratar no pateo do Hospital n. 28, 1º e 2º andares.

Garanhuns.

Na rua do Barão da Victoria n. 36, precisa-se fallar aos Srs. Pedro do Rego Chaves Peixoto e José Paes da Silva, a negocio de particular interesse.

— Uma senhora, capaz, offerece-se para engommar em uma casa de pouca familia; indo ás 7 horas da manhã e sahindo ás 7 da noute: quem precisar, dirija-se á rua da Palma n. 90.

— Está para alugar o 2º andar do sobrado da rua de S. Jorge n. 6: a tratar na rua Nova n. 8.

Feitor.

Precisa-se de um feitor que entenda de serviço de horta e jardim: no Collegio da Conceição, a rua de S. Francisco n. 72.

— Perdeu-se na quarta-feira, ás 9 horas da noite, uma cassoleia de ouro com as iniciaes G. M. e um retrato de homem, desde a confeitaria do Campos até ao Campo das Princezas: quem a tiver achado e queira restitui-la a seu dono, queira deixar no Campos da rua do Imperador, ou no hotel Central, rua larga do Rosario onde será generosamente recompensado.

Paris, 36, Rua Vivienne, Dr
CHABLE MÉDECIN SPÉCIAL
DES ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS E ALTERAÇÕES DO SANGUE.
DEPURATIF du SANG 30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e allergões, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativas vegetaes BANHOS MINERAES** tomão-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é empregado nas mesmas molestias.
PLUS DE COPAHU Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immédiatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade,* e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna empregasse com o Xarope de *Citracto de ferro.*
Hemorroidas. Pomada que as cura em 3 dias.
POMADA ANTIHERPETICA
Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*
PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS
do Dr Chable, cada frasco vral accompanhado de um folheto.
AVISO AOS SRS. MEDICOS.
Sirop du D' FORGET Cura catarrhos, ... irritações nervosas ...
... deste Xarope Dr Forget.
Dp. ... em Paris, rua Vivienne, 36.

West and Brasilian Telegraph Company Limited

103. Cannon Street. E C.

Capital £ 1,350,000
em acções de £ 20 cada uma.
Com autorisação de emittir £ 25,000 em Debentures.

Presidente
John Heugh Esq.

Directores
E. W. Barnett C. E.
John Bebby Esq.
Nathaniel Buchley Esq. M. P.
William Fenton Esq.
James Higgings Esq.
Alfred Seymour Esq. M. P.

Banqueiros
Srs. Smith Payne & Smiths.

Secretario
Sr. James Sutherland.

Engenheiros
Sir William Thomson L. L. D. F. R. S.
Fleeming Jenkin Esq. F. R. S.

Gerente do trafego
Sr. Robert M. Hyde.

Engenheiro em chefe
Sr F. A. Ormiston.

Esta companhia está agora collocando cabos telegraphicos pela costa do Brasil e dalli por accordo adquire o cabo que liga o Brasil com Montevidéo.

Esta serie de linhas de communicação estabelecida na costa, é ligada por um arranjo feito com a Brasilian Telegraph Company Limited, cujo cabo ligará Pernambuco com Lisbôa, por outro lado por accordo feito com a Central America Telegraph Company Limited, cujo cabo ligará o Pará com a ilha de S. Thomaz, nas West Indies.

Como Lisbôa está em communicação telegraphica com toda a Europa e com o Oriente, emquanto que a communicação estabelecida com a ilha de S. Thomaz para os Estados-Unidos da America, pelas linhas desta companhia, não só ficarão os differentes portos do Brasil em communicação telegraphica entre si e com o Rio da Prata, como tambem o imperio do Brasil e os estados do Rio da Prata ficarão em immediata communicação telegraphica com as principaes cidades da Europa, Asia e America do norte.

ARMAZEM DE FAZENDAS FINAS

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 7 A

E' esta casa, sem duvida, uma das que hoje pode com primazia apresentar aos seus freguezes um variadissimo sortimento de fazendas finas para grande *toilette*, assim como para o uso ordinario de todas as classes e por preços vantajosos para os compradores.

Os donos deste importante estabelecimento convidam ao respeitavel publico e particularmente aos seus freguezes a darem um passeio por seu estabelecimento, a afim de verificarem a veracidade de seus annuncios, e com vantagem supprirem-se dos artigos que lhes forem mister, de cujos fazem um pequeno resumo.

Mandam fazendas ás casas dos pretendentes, para o que tem o pessoal necessario e dão amostras mediante penhor.

SEDAS

Cortes de seda de lindas côres, grosdenaples de todas as côres.
Gorgurão branco e preto.
Setim Macáo preto e de côres.
Velludo preto.
Grosdenaples pretos e de côres.
Granadinede seda preta e com listras e palmas de côres, lindissimos padrões e fazenda de ultima moda.
Filó de seda branco e preto.
Ricas basquinas de seda.
Colxas de seda para noivos.
Mantas brasileiras.
Cortes de cambraias branca com lindos bordados.
Capellas e mantas para noivas.
Poupelinas de lindos padrões.
Requissimo sortimento de lãs com listras de seda.
Cambraias de côres, ditas mariposas brancas e de côres.
Nansuck de lindos padrões.
Baptistas de padrões mui delicados.
Percalinas de quadros pretos e brancos.
Brins de linho de côres proprios para vestidos.
Fustões de lindas côres.
Casaquinhos de lãs de côres para senhoras.
Saias bordadas para senhoras.
Vestuarios para meninos.
Ditos para baptisados.
Chapéos para ditos.
Toalhas de cambraia de linho com lindos bordados.
Fronhas bordadas.
Colxas de lã.
Cortinados bordados.
Camisas bordadas para homens.
Meias de côres para homens e meninos.
Chapéos com castão de marfim para homens.
Ditos para senhoras.
Merinó de côres para vestidos.
Ditos pretos.
Casemiras, chitas, madapolões, cambraias etc. etc. na loja do Passo rua Primeiro de Março n. 7 A, antiga do Crespo.

DE
Cordeiro Simões & C.

— Quem precisar de um moço chegado ha pouco da Europa para caixeiro de armazem ou venda, dirija-se á rua da Palma n. 19.

Por machina,

Pauta-se papel de todos os tamanhos. Risca se por modello e a vontade do freguez, papel para livros, mappas, manifestos, folhas de empregados, facturas, contas correntes e de venda, despachos e todo e qualquer trabalho neste sentido com limpeza e promptidão: na

Encadernação Brasileira.

estabelecida á rua Duque de Caxias n. 21, onde tambem encaderna-se livros em branco ou impressos e doura-se sobre panno, papel, couro,

veludo, seda e pergaminho.

Garante-se a pessoa que honrar este estabelecimento com sua encommenda que não sahirá descontente: rua do Duque de Caxias n. 21.

ATTENÇÃO

Pede-se a todos os devedores da loja n. 48 da rua da Imperatriz, de Paulo Guimarães, que vão saldar suas contas no praso de oito dias, e se assim não fizerem verão seus nomes por extenso, e sem excepção alguma.

Aluga-se

o armazem da rua do Imperador n. 27: a tratar na rua do Rangel n. 7.

— Precisa-se de uma preta para vender doces, bôlos etc., e que dê fiador da sua conducta, a tratar na Praça do Conde d'Eu n. 7, 1.º andar. Na mesma casa encarrega-se tambem de aviar qualquer encommenda que se lhe faça, e tudo por preço razoavel

— Ao Sr. I. . V. pede-se o favor de mandar a casa n. 28, rua da Saudade, pagar o seu aceite firmado no Rio Grande do Norte, e vencido no dia 30 de dezembro de 1872.—D. H. O.

— No pateo do Carmo, sobrado n. 9, 2º andar, precisa-se de pretas para vender bolos de vendagem. Na mesma casa armam-se bandeijas, e recebem-se quaesquer encommendas deste genero.

— Na rua Bella n. 11 se preeisa de uma preta forra ou captiva, para vender em taboleiro.

— Pergunta-se ao Sr. José Pacheco de Medeiros se sempre realisou a compra da escrava Anna com o Sr. José Martins da Cruz.

O observador.

— Maximiano Lopes dos Santos faz sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo commercial que se acha estabelecido com loja de fazendas na cidade da Escada, á rua do Commercio n. 3, antiga casa do Deodato Luiz Francisco Monteiro.

— Thomaz de Aquino Fonseca & C. Successores, administradores da massa fallida de João Hygino de Souza, convidam pelo presente aos credores daquella massa, que ainda não apresentaram seus titulos, o façam no prazo de oito dias, a contar de hoje, afim de serem qualificados os creditos respectivos. Recife, 16 de agosto de 1873.

Escravo fugido

Fugio do engenho Quilebas, do termo de Serinhãem, ao amanhecer do dia 7 do corrente, o escravo Joaquim, cabra, alto e secco do corpo, pouca barba, rosto comprido, representa ter 40 annos, levou chapéo do Chile e jaqueta de riscado de brim; recommenda se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, recebendo uma boa gratificação na occasião da entrega, nesta cidade á rua do Bom Jesus n. 51, ou no dito engenho.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para hotel na cidade da Victoria: a tratar no pateo do Terço n. 82.

— O commendador Euzebio Raphael Rabello aluga o seu sitio no Caldereiro, com grande casa terrea e um sobrado para grande familia, com optimas accommodações. Quem o pretender dirija-se ao mesmo para o ver, e tratar no escriptorio, na rua do Trapiche n. 48, primeiro andar.

Ao publico.

Domingos Maria Gonçalves, consul portugues de 2ª classe e encarregado que foi do consulado de Portugal em Pernambuco nos ultimos treze mezes, participa aos seus amigos, tanto nacionaes como portuguezes, que tem o seu escriptorio na rua Primeiro de Março n. 23, 1º andar, antiga rua do Crespo onde póde ser procurado todos os dias não santificados, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

Casa.

Aluga-se a casa n. 123 no Caminho Novo: a chave está na venda de junto; tem bom quintal e fica perto da estação da Soledade da estrada de ferro do Caxangá.

G. A. Schnorbusch.

Os melhores charutos da Bahia.

Regalia Britanica.
Regalia Imperial.
Regalia Real.
Riachuellos.
Democratas.
Suspiros.
Conchas.
Operas.
Principe de Bismarck.
Trabucos.
Bahias.

Deposito em Pernambuco no armazem de Cunha & Manta, á rua do Marquez de Olinda n. 23.

ALUGA=SE

o sitio de Bemfica n. 8 (Passagem da Magdalena), com casa e sotão de grandes commodos para numerosa familia, á margem do rio Capibaribe, e passando os trilhos dos bonds na porta: a tratar com José Francisco de Sá Leitão, em Olinda, ladeira do Varadouro, casa n. 22, e no Recife, rua do Apollo n. 36, 2º andar, ou na rua do Commercio, armazem ns. 11 e 13.

— Offerece-se uma ama para casa de homem solteiro, que engomma com perfeição; a rua das Cruzes n. 5.

Consultorio medico-cirurgico
DE
A. B. da Silva Maia.
Rua do Visconde de Albuquerque n. 11, outr'ora rua da matriz da Boa-Vista n. 11.
Chamados: a qualquer hora.
Consultas: Aos pobres gratis, das 2 ás 4 horas da tarde.

Negocios de Portugal e Hespanha.

Domingos Maria Gonçalves participa que se encarrega promover o bom andamento de quaesquer questões judiciaes nos dous paizes acima mencionados, para o que está habilitado com um pessoal competentissimo de correspondentes. Escriptorio rua Primeiro de Março n. 23, (antiga do Crespo)

Escravo fugido.

150$000 de gratificação.

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome *Alfredo*, de trinta e tantos annos, crioulo e bastante ladino; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessoas que o conhecem dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser prezo. Pede-se a todas as autoridades e capitães campo que o pegando leve-o á rua do Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas do Rival sem segundo que receberá a gratificação acima declarada.

AO PUBLICO

Quem mais commodo offerece?

Incontestavelmente a loja de calçado estrangeiro que mais commodo offerece em geral, com especialidade ao bello sexo, é o PARIS NA AMERICA á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar (antiga do Queimado) e a razão? a razão é simples: um cavalheiro (amante do *chique*) por certo se incommoda quando, para comprar um par de botinas, vê-se forçado a experimenta-la sobre um pequeno e pueroso pedaço de tapete (systema macarronico) não podendo desta fórma conhecer se a botina lhe fica bôa, pois, não tem espaço para experimenta-la, ao menos que não a estrague dando apenas um passo, que chegará logo ao immundo ladrilho; o que não acontece no *Paris na America*, onde póde se passear á vontade e desta fórma conhecer-se se fica bom o calçado: para o bello sexo, então é quasi impossivel, que uma senhora (do bom tom) queira sujeitar-se a experimentar calçado ao lado de um balcão, onde entra quem quer, ainda mesmo para comprar: o *Paris na America* não resente-se desta falta; tem um bem preparado gabinete reservado, para as Exmas. que alli poderão estar em perfeito commodo para a escolha do calçado.

Não terminam ahi as vantagens ou commodos do *Paris na America* á rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, consiste tambem no bom sortimento de botinas para homens, dos melhores e mais afamados fabricantes da Europa, como Meliés, Suser, Polak, etc., etc., e grande variedade de chinellos e sapatos, assim tambem um lindo sortimento de botinas para senhora, e sapatinhos de muitas qualidades que poderão satisfazer a escolha da mais capichosa senhora (do bom gosto); pelo que fica expendido, está claro que a loja de calçado estrangeiro, que mais vantagens offerece, é o *Paris na America*, rua Duque de Caxias n. 59, primeiro andar, antiga rua do Queimado

— Aluga-se o sitio do terceiro becco do Pombal, com grande casa, caiada e pintada, com quantidade de arvoredo fructifero: a tratar com seu proprietario José Moreira da Silva á rua estreita do Rosario n. 31.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé **AREA PRETA**, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro **AREA PRETA**, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de **MEURON & C.**, e a designação de **AREA PRETA**.

MEURON & C.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

PEDEM AOS senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem; sendo tudo superior em qualidade e fortidão; o que com a inspecção pessoal pode-se verificar.

ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios e para descaroçar algodão.

Moendas de canna de todos os tamanhos, as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido, batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira. } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente, garantidas........

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo, a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentes no mercado.

Encommendas. Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suas compras por intermedio de pessoa entendida, e que em qualquer necessidade póde lhes prestar auxilio.

Arados americanos e instrumentos agricolas.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

CONFRONTE AO PATEO DA MATRIZ DE SANTO ANTONIO.

Este importante estabelecimento, tendo grande sortimento de joias de ouro de lei, resolveu vender muito barato 20 % menos que em outra qualquer parte, as seguintes joias:

Adereços de brilhantes, de modernos e delicados gostos.
Ditos com rubins, esmeraldas e perolas:
Voltas de bonitas perolas e cruzes de brilhantes para noivas.

Medalhões de coral.

A Corôa Brilhante continúa a ter grande sortimento de madalhões de coral, camafeu e onix com bouquets de perolas e diamantes, cassoletas de ouro e pedras pretas com lettras, de 12$ a 20$000.

Cadeias para relogios.

A Corôa Brilhante recebe sempre quantidade de cadeias de ouro, de lei, para homens, a 6$400 a oitava, e tambem para senhoras.
Cassoletas para senhoras, com lettras, a 6$ e 12$000.
Brincos de variados gostos, para senhoras e meninas, de 5$ a 20$000 etc.
Anneis de amethysta com lettras de diamantes, de 6$ a 8$000.
Pince-nezs e trancelins em caixinhas de velludo, para presentes.

Medalhas milagrosas.

A Corôa Brilhante tem medalhas milagrosas e das Dôres, de ouro a 7$000, e prata dourada a 1$000. Tambem tem sortimento de pince-nez e oculos de aço fino e rattaruga, chegados recentemente, e por preços mui commodos.

Convida-se as Exmas. familias á visitarem a loja da Corôa Brilhante, na rua do Cabugá n. 11, a qual continuará aberta á noite até 8 horas.

Garante-se o ouro e pedras preciosas.

HOTEL

Restaurant de Bordeaux

Rua Primeiro de Março n. 7 A, 1.° andar.

Lacoste perito cozinheiro francez, tendo tido a felicidade de agradar ao respeitavel publico desta bella capital (a vista da concurrencia que tem seu hotel) acaba de aprompatar no 2.° andar, quartos mobiliados com gosto e a preço muito razoavel.

Recebem-se assignaturas.

GELO TODOS OS DIAS.

Aberto desde ás 6 horas d'amanhã, até ás 10 da noute.

Criado.

Precisa-se de um criado para casa de familia, e que seja de boa conducta, para fazer as compras e todo e serviço necessario: na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro, na rua do Cordoniz n. 1, Forte do Mattos.

Até vir.

O Sr. José Pereira Lomos é pela segunda vez rogado á vir á rua do Imperador n. 28, a negocio de seu interesse.

— Precisa-se de uma mulher de boa conducta para fazer companhia a uma pequena familia: na rua de Hortas n. 63.

Escravo fugido.

Fugio do engenho Pôço da comarca de Palmares do termo de Agua-Preta, no dia 28 do mez passado, o escravo Antonio, crioulo, idade 38 a 40 annos, barbado e está já pintando de cabellos brancos, meio beiçudo, olhos um pouco brancos, levou vestido camisa de algodão azul, calça de riscado, chapéo de baéta parda; foi comprado na cidade do Recife ao Sr. José Domingues Maia, morador em Apipucos, julga-se ter ido para Camaragibe em Porto Calvo, no lugar Santa Luiza, d'onde antes de vir para o Recife foi escravo de Manoel Lins Carneiro de Albuquerque, que o vendeu ao Sr. José Paulo Botelho e este ao já dito José Domingues Maia, ambos desta cidade: quem o apprehender ou tiver noticia, leve-a ao proprietario do engenho acima, ou no Recife a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso, antiga da Praia, que será generosamente gratificado.

Consultorio medico cirurgico

DO

Dr. Ferreira

Antigo gabinete de seu pai, rua larga do Rosario n. 20.

Cura de hydroceles sem injecção, com puncção-capillar.

Abertura de abcessos e extracção de derramamen serosos, peto aspirador de Potain

Aluga-se

o terceiro andar da rua do Vigario Tenorio n. 20: a tratar á rua do Amorim n. 37.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

Cozinheiro.

Precisa-se de um bom cozinheiro: o tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

CRIADO

Precisa-se de um de boa conducta: a tratar na rua do Bom Jesus n. 3.

— Parece que por cassuada tem sauido no *Jornal do Recife* á venda por parte da fazenda uma casa de cem palmos de frente, avaliada por 800$, quando essa mesma casa já esteve arrendada de aluguel por 1:200$ ao anno, e em uma visteria e avaliação judicial está avaliada em 8:000$000; neste mundo agora tudo é assim. Admira entretanto que nem se diga quem é o dono! Essa casa não pertence a ninguem, e se são capazes digam quem elle é. Valha sem sello ex causa.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova) n. 63, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1650, e dous meios de n. 570 com a sorte de 100$000, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (62ª); e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos na fórma de costume.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se a venda os muito felizes bilhetes garantidos da 22ª parte da loteria a beneficio da nova igreja da Penha, que se extrahirá no dia 22 do corrente mez.

Preços

Inteiro	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Recife, 6 de agosto de 1873.

João Joaquim da Costa Leite.

— Aluga-se a casa terrea da rua do Coronel Lamenha n. 20, limpa, com quintal grande e arborisado, tendo 3 quartos no quintal e um gallinheiro, portão para a rua do Jasmim: a tratar na rua do Bom Jesus n. 31.

— Precisa-se alugar uma ama de leite: a tratar na rua do Sol n. 14.

Cozinheira.

Precisa-se de uma ama que seja perfeita nesse serviço e que tenha boa conducta: a tratar em Santo Amaro em seguimento a rua d'Aurora n. 171.

AMA Offerece-se uma ama (criada) que coze, lava e engomma roupa: a tratar na rua da Penha n. 3, segundo andar. E' mulata e leva consigo um filho pequeno.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua da Penha n. 23, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua da Penha n. 23, 1º andar,

AMA Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de uma ama para cozinhar o diario de pequena familia.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem: na rua do Hospicio n. 50.

Ama Precisa-se de uma ama para cozinhar á rua do Barão da Victoria n. 22.

Ama Precisa-se de uma ama de meia idade para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas: na rua do Coronel Suassuna (antiga rua Augusta) n. 188.

AMA Precisa-se de duas amas, sendo uma para cozinha e outra para engommado, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 38, (outr'ora Nova).

Ama Precisa-se de uma ama, com urgencia, para casa de pequena familia, prefere-se escrava: na rua da União n. 49.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de duas pessoas, paga-se bem agradando: a tratar na rua da Ponte-velha n. 1.

Relojoeiro e dourador portuguez.

Albino Baptista da Rocha, de volta da Europa, continúa a encarregar-se de concertar e dourar relogios, bem como qualquer outro objecto: rogando a seus amigos e freguezes o obsequio de procura-lo na travessa da rua das Cruzes n. 14, 1º andar, por traz da praça da Independencia, que o encontrarão prompto a garantir seus trabalhos e a faze-los por preços modicos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos de idade, com pratica de taverna: na rua do Conde da Boa-Vista n. 87.

Verdadeiras bixas hamburguezas.

As unicas chegadas neste ultimo vapor francez: na rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar.

CUTILARIA ALLEMÃ

Rua de Mathias de Albuquerque n 8.

(ANTIGA RUA DAS FLORES).

O proprietario deste estabelecimento declara que está prompto a amolar, afiar e polir qualquer ferramenta de aço, a saber: como thesouras, navalhas, facas e canivetes.

AVISO.

Os senhores doutores e cirurgiões por quaesquer intrumentos que precisem para os seus trabalhos, acharão o proprietario deste estabelecimento sempre prompto a consertar e pôr em estado novo e perfeito.

Consultorio homeopathico

Do Dr. Santos Mello

41——Rua do Imperador——41

Consultas todos os dias das 11 á 1 da tarde.

Gratis aos pobres.

Residencia á rua Nova n. 7, segundo andar, onde dá consultas das 6 ás 9 da manhã e das 3 as 5 da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Escravo fugido.

Bôa gratificação.

Ausentou-se a 30 de junho ultimo o escravo Martinho, trajando calça de lã escura, camisa de madapolão, chapéo baixo de pello branco, e conduzindo um balaio de compras, com uma calça de lã enxadresada de verde e um par de botas. Este escravo tem 18 annos de idade, côr parda alaranjada, cabellos um pouco crespos, testa larga, estatura regular, bôa figura intelligente, bom copeiro, cozinha soffrivelmente, e desconfia-se que sabe ler e escrever um pouco. E' natural da Serra do Martins do Rio Grande do Norte, onde tem familia, e residia o seu primeiro senhor. Consta que tem apparecido no bairro da Boa-Vista e em Afogados, e suppõe-se que, como seja cozinheiro, tenha-se contratado com alguem em uma daquellas freguezias Roga-se a apprehensão do dito escravo, conduzindo-o á rua do Conde da Boa-Vista n. 51, ou á rua do Bom Jesus n. 3, onde se gratificará generosamente.

— Os curadoores fiscaes, no caracter de administradores da massa fallida de João Antonio Ferreira, convidam aos credores da referida massa á apresentarem seus titulos no prazo de 8 dias, improrogaveis, afim de serem verificados e classificados. A entrega dos titulos deverá ser feita no escriptorio da casa n. 12, travessa da Madre de Deus.

Recife, 8 de agosto de 1873.

SHERRY KINA

(VINHO DE QUINQUINA HYGIENICO

PREPARADO COM OS MELHORES VINHOS DE HESPANHA DA FIRMA

CALVAIRAC A. G. C., DE SEVILHA

FORNECEDOR DA SUA MAGESTADE A RAINHA D'HESPANHA.

POR

THOMMERET GÉLIS

Pharmaceutico

EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE PARIS

O SHERRY-KINA é o vinho de Quinquina que hoje preferem a MAIOR parte dos medicos de hospitaes, dos lentes da faculdade e dos membros da academia de medicina. Tem esta preferencia a sua explicação nisto que offerece todas AS GARANTIAS que debalde se procuram nos productos desse genero em que MUITAS VEZES SE SACRIFICAM AS QUALIDADES TÃO ESSENCIAES QUER DO VINHO, QUER DO QUINQUINA (as vezes de ambos) aos LUCROS DA ESPECULAÇÃO (Ver *Guia das Aguas Mineraes*. Do Dr. CONSTANTIN JAMES, 7.ª edição.

UNICO DEPOSITO

NA

PHARMACIA E DROGARIA

DE

BARTHOLOMEU & C.

Rua Larga do Rosario n. 34.

Joaquim José da Silva Santos.

Na rua do Vigario n. 7, 1º andar, deseja-se fallar ao Sr. de nome acima, para negocio de seu interesse.

Aluga-se

um excellente sobrado de um andar com sotéa, e com extraordinario commodo, bastante fresco, na rua Formosa, a qual faz esquina para a travessa dos Ferreiros: a tratar com Antonio C. M. Temporal em seu escriptorio a rua do Bom Jesus n. 51.

— Precisa-se de um official de barbeiro, no salão da rua das Larangeiras n. 19: a tratar com o dono do mesmo.

VENDAS.

Aos dez mil covados de lãsinhas á 300 rs.

Na loja do Pavão.

LÃZINHAS A 300 RS.
LAZINHAS A 300 RS.
LÃZINHAS A 300 RS.

O Pavão recebeu um grande sortimento das mais lindas lãzinhas para vestido de senhoras e de meninas, com delicados padrões miúdos e graúdos, que vende pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado, por haver grande porção. E' pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

NOVOS VESTIDOS A' 2 DE JULHO POR 12$000.

O Pavão recebeu um elegante sortimento dos mais lindos e modernos cortes de cambraia para vestidos, sendo a uso da côrte e 2 de julho, com os mais bonitos enfeites, e tendo bastante fazenda: assim como babados, rendas, reciffiz e entremeios, sufficientes para as guarnições, e vende pelo barato preço de 12$000 cada côrte. Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

E' barato!!!

Liquidação á dinheiro

Na rua da Cadeia do Recife, loja que tem uma bandeirola com este titulo, se estão vendendo fazendas muito baratas: quem quizer fazer economia deve ir comprar antes que se acabem, pois quem arrematou a loja tem de entrega-ia por estes dias.

— Vende-se uma casa terrea na rua dos Burgos n. 15, tem 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal, chão proprio: a tratar na rua da Santa Cruz n. 1, a qualquer hora do dia.

Vinho verde de Bastos, superior

Em ancoretas e caixas de uma duzia, tem para vender a preço commodo, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho: no escriptorio, á rua do Commercio n. 5.

Vende-se

ou aluga-se um pequeno sitio bem plantado com uma pequena casa, com cacimba e banheiro, por preço commodo, no lugar denominado Fundão, em Beberibe, rua da Esperança: a tratar na rua do Cabugá n. 6.

As unicas verdadeiras

Bichas hamburguezas que vem a este mercado: na rua do Marquez de Olinda n. 51.

Venda de terreno.

Um dos melhores terrenos da rua da União para edificar-se um bello predio: a entender-se com o Sr. major Porto Carreiro, no seu cartorio.

GRANDE

Pechincha

Será possivel!

A rosa branca vende chitas finas de cores seguras a 240 e 280 rs. o covado, a escolher.

Querem ver que lindos vestidos!

Venham á rosa branca comprar granadinas bordadas com flores e listras de cores, está queimando a 1$ o covado; todos vendem por 1$40.

Nova remessa

A rosa branca recebeu lãs finas com listras de pura seda, e vende a 800 rs. o covado; sempre se vendeu por 1$200.

Madapolão francez limpo

A rosa branca vende a peça a 7$, todos vendem igual a 9$, e quem duvidar venha ver.

A rosa branca recebeu um grande sortimento de chapeos de sol, e vende muito barato: na rua da Imperatriz n. 56.

Venda de casas.

Vende-se uma casa terrea moderna, com gaz, terreno de marinha: na rua da Concordia n. 133. Outra casa terrea tambem moderna e em terreno proprio, na rua dos Coelhos n. 18: a tratar com Marcelino José Lopes, na rua do Mondego, olaria n. 63.

Cal de Lisboa

Vende-se a 2$500 por barril: no trapiche Barbosa, largo do Corpo Santo.

Mobilia

Vende-se uma mobilia grande de jacarandá, com pouco uso e bem conservada: na rua do Barão do Triumpho n. 96 (outr'ora do Brum).

Boa nova

Vende-se o sobrado n. 29 sito á rua da Moeda, com dous andares e sotão; um dito na rua do Apollo n. 45, com tres andares e sotão; uma casa terrea na rua do Fogo n. 30; uma dita no Areal do Forte n. 14; um pequeno cofre de ferro e caixas com vinho fino do Porto: a tratar com Joaquim Alves da Silva, na rua do Coronel Suassuna (antiga de Hortas) n. 17.

Nova remessa de chá, fumo e rapé.

Amaral, Nabuco & C., vendem chá preto e verde, fumo inglez para cigarro e cachimbo, e rapé francez e nacional: no Bazar Victoria á rua do Barão da Victoria n. 2.

Chá verde e preto.

Continúa a ter sempre na loja de livros da rua estreita do Rosario n. 12, chá de todas as qualidades, verde, preto, ponta branca, e padre; como vinho do porto superior, a caixa de doze garrafas por 16$000, ou a retalho.

ATTENÇÃO

Vende-se tres hypothecas de pequenos valores em predios nesta cidade, todas vencidas e duplamente garantidas: a tratar na rua do Rangel numero 37.

Ultima resolução.

Lazinhas escocezas.

20 — Rua do Crespo — 20

Tendo grande quantidade de lazinhas escocezas esta resolvido a vender por 240 rs. o covado, para acabar; é baratissimo e dam se amostras.

Algodão de listras

Algodão de listras americano, com pequeno defeito, a 320 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Brins de cores

Brins de linho de cores a 400 e 440 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & Companhia.

Alpacas.

Alpacas de listras, lindos padroes a 500 rs. covado.

Grosdenaples.

Grosdenaples pretos a 1$800 e 2$400 o covado.
Colchas adamascadas a 4$.
Ditas brancas de croché a 5$.
Cobertas de chita adamascada a 3$500.
Cobertores de lã escuros a 2$.
Lençoes de bramante a 2$.
Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.
Lenços de cassa abainhados a 2$ a duzia.
Ditos ditos com barra a 1$ a duzia.
Ditos ditos de esguião a 3$500 a duzia.
Cambraia lisa a 3$ e 4$500.
Dita Victoria fina a 3$800.
Cortes de Casemira fina a 5$.
Cretone, lindos padrões a 440 rs. o covado.
Chitas roxas a 200 rs. o covado.
Ditas verdes e de côres a 240.
Cambraias de côres a 280 rs. o covado.
Brim pardo a 400 e 440 rs. o covado.
Brim lona, branco, a 1$600 a vara.
Só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Colchas.

Colchas brancas e de côres a 3$500: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Cambraia preta..

Cambraia preta com listras e flores brancas, proprias para luto, a 240 rs o covado, é barato: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

Madapolão avariado.

Madapolão avariado de differentes preços: na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme & C.

A dinheiro

Aos senhores fabricantes de cigarros.

Papel de cores, resmas grandes, sortidas a 9$.
Dito de dito ditas, assetinado e muito encorpado 9$000.
Dito de seda (mais conhecido por seda de milho) do verdadeiro, francez, a 2$600 o cartão de 10,000 mortalhas.
Dito de linho fino de Barcellona, marca martello, 4$000.
Dito de dito dito, marca balança, 3$500 a resma.
Dito de trigo, resmas grandes, do verdadeiro de Barcellona, 9$ a resma.
No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Aos senhores fabricantes de charutos.

Fumos em folhas, muito velho, cheiroso e forte, para fumar-se, da safra velha, e dos melhores lugares de S. Felix, Nazareth, da provincia da Bahia, são vendidos a dinheiro á vista por preços muito reduzidos.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Alhos a 40 rs. a mounça e gaz a 5$800 a lata.

No armazem de José Domingues do Carmo e Silva, rua da Madre de Deos n. 10 A, armazem do fumo.

Armazem do fumo

Rua da Madre de Deus n. 10 A.

José Domingues do Carmo e Silva participa aos seus freguezes e amigos que no seu armazem a rua da Madre de Deus n. 10 A, se acha um completo sortimento de fumo em fardos de patente 1.ª, 2.ª e 3.ª sortes, dos melhores fabricantes da Bahia, e bem assim a flor de todos os fumos de corda em rolos, pacotes, latas grandes e pequenas, tambem dos mui acreditados fabricantes Torres & Araujo, Lizaur, Adolpho Schmidt & C., Lizaur Schmidt & C., Veigas & Araujo, Trindade & Avelar, Teixeira Pinto & Portella (garantido pelos mesmos) e de outros ainda não conhecidos pelo publico desta capital. O annunciante declara que todo fumo que for vendido em sua casa será pelo seu justo valor, e que quando garantir a respectiva qualidade, será sincero, mui particularmente com as pessoas que pouco entendam da materia; pois para bem servir a todos, tem o annunciante a longa pratica de 15 annos deste commercio.

— VENDE-SE vinte toneladas de carvão para ferreiro: a tratar na rua do Commercio n. 22, armazem.

Vende-se.

uma casa terrea na estrada de João de Barros n. 17, e um terreno na rua do Principe, com 148 palmos de frente e 120 de fundo: a tratar na rua da Soledade n. 54.

Vende-se duas escravas, uma de menor idade e outra de 28 annos, sadias e por preço commodo: a tratar na rua da Saudade, casa n. 28.

Peitoral de Cereja

do Dr. Ayer.

℞ Para Molestias da Garganta, Peito, e Pulmões, taes como Tosses, Constipações, Defluxos, Coqueluche, Bronchitis, Asthma, Consumpção ou Tisica pulmonar, &c.

Antes de apparecer o *PEITORAL* nunca a historia da medicina vira preparação alguma que tão universale profundamente ganhasse a confiança do genero humano, como este excellentissimo remedio para infermidades pulmonares. Durante longa serie de annos, entre quasi todas as raças dos homens vai gozando cada vez de mais alta reputação e renome, como o melhor protector contra estas molestias.

Ao passo que se adapta perfeitamente ás formas mais brandas das molestias, e ás crianças e meninos, é, ao mesmo tempo, o remedio mais efficaz que se pode produzir para impedir o progresso da *Tisica incipiente* e todas as perigosas affecções do peito e pulmões. Como antidoto contra attaques repentinos de *Croup*, todas as familias devem o ter em suas cazas; e em geral, como todos são sujeitos á constipações e tosses é bom estar-se sempre prevenido com tam poderoso remedio.

Posto-que a *Tisica Declarada* e tida como sem cura, ha-portanto grande numero de casos em que esta molestia parecia ser declarada, mas que se têm curado radicalmente pelo uso d'este *PEITORAL DE CEREJA*.

Milhares de casos de *Molestias da Garganta* e pulmões que tinham baldado todas as expedientes da perecia humana, teem cedido á influencia do *PEITORAL DE CEREJA*.

Os *Cantores* e os *Oradores* acharão o Peitoral um excellente protector contra molestias, e de grande serventia para ajudar a voz.

Sempre allivia a *Asthma*, e frequentamente a faz desapparecer inteiramente.

Em doses pequenas e repetidas, regularmente cura a *Bronchitis*.

Para *Constipações* e *tosses*, não é possivel encontrar-se milhor remedio. Toma-se em doses pequenas tres vezes por dia, e á noite um escalda pés, ate se curar a molestia.

Para os *Defluxos*, quando effectam a garganta, deve-se fazer o mesmo.

Para a *Tosse-asma* ou *Coqueluche*, da-se em pequenas doses tres ou quatro vezes por dia.

Para o *Croup*, doses grandes e repetidas, até se vencer a molestia.

Effectivamente nenhuma familia deve passar sem o *PEITORAL*, para se defender contra os attaques repentinos das molestias acima mencionadas. O seu emprego com tempo, muitas vezes poupará ao infermo muitos soffrimentos e perigos que occorrerião no decurso de esperar para outro auxilio. Para o mais, conservae este remedio sempre em caza.

Vistas pessoaes se ver podem salvar. [illegible] se tornado tam valiosas conhecidas, que não disponemos de publicar aqui attestados de algumas de suas grandes curas, e nos limitamos á assegurar ao publico que estas virtudes que em possue sempre se conservarão.

PREPARADO POR

J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.

VENDE-SE POR

GRANDES NOVIDADES
Em fazendas de gosto
NA
LOJA E ARMAZEM DO PAVÃO
N. 60 Rua da Imperatriz N. 60
DE
PEREIRA DA SILVA & GUIMARÃES

Os proprietarios deste importante estabelecimento, participam ao respeitavel publico desta cidade e aos seus numerosos freguezes que acabam de receber pelos ultimos vapores de Europa, um grande sortimento das mais lindas e mais modernas fazendas de gosto e muita phantasia para vestidos de senhoras e meninos, assim como tambem um grande sortimento das melhores fazendas de lei, que se vendem por preços muito em conta, só com o fim de apurar dinheiro.

As pessoas que negociam em pequena escala, neste estabelecimento poderão fazer os seus sortimentos, porque se lhes venderá pelos preços que compram nas casas estrangeiras; de todas as fazendas se dão amostras, deixando penhor, ou mandam-se levar em casa das Exmas. familias pelos caixeiros.

Este estabelecimento está constantemente aberto das 6 horas da manhã ás 9 da noute

GRANADINES
A 1$500, 1$200, 800 e 640 rs.

O Pavão recebeu um brilhante sortimento das mais lindas granadines preta com delicadas listras de côres e pretas, que vende pelo barato preço de 1$500 o covado. Ditas todas de côres com listras miudinhas em uma só côr a 1$200 e 1$000 o covado. Ditas pretas com listras de seda roxas a 800 rs. Ditas pretas com listras brancas, azues e verdes a 640 rs. o covado. Assim como bonitas barejes de seda para vestidos com as mais lindas côres a 1$000. E' pechincha, na loja do Pavão.

POUPELINAS A 1$600 E 2$000 O COVADO.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas poupelinas de seda com os mais lindos desenhos e mais bonitas côres, que vende a 1$600 e 2$000.

SEDAS DE CORES A 2$500 RS.
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais lindas sedinhas de uma só côr com delicados desenhos miudinhos, que vende a 2$500 o covado. Ditas com listrinhas, muito bôa fazenda a 2$000. E' pechincha, na na loja do Pavão.

CAMBRAIS ABERTAS A 9$ E 10$000
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais finas cambraias brancas abertas, bordadas para vestido, que vende pelo barato preço de 9$ e 10$000 o corte, tendo fazenda bastante para vestido. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAZINHAS BORDADASA 400 RS. O COVADO.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas lãzinhas transparentes com florinhas, bordadas, tendo de todas as côres inclusivel rocha propria para viuva, e vende pelo baratissimo preço de 400 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LAS MODERNAS.
O Pavão vende um bonito sortimento de lãzinhas listradas sendo das mais modernas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 360 e 600 o rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO.
Chegou para a loja do Pavão um elegante sortimento das mais lindas alpacas lavradas de côres sendo as côres mais modernas que tem vindo para vestidos, e vende-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS A 600 E 640 RS. O METRO.
O Pavão recebeu um magnifico sortimento das mais lindas cassas francezas, de côr, com os mais bonitos desenhos miúdos e graúdos, tendo padrões escuros e outros que servem para luto, e vende a 600 e 640 rs. o metro ou 360 e 400 rs. o covado.

LAZINHAS MODERNAS COM LISTRA DE SEDA A 640 rs. e 1$200.
O Pavão recebeu um elegante sortimento de lãs com listras de seda assetinada, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e com as mais delicadas cores, e vende pelos baratos preços de 640 rs e 1$200. Assim como outras muito bonitas com listras sem ser de seda, que vende a 500, 640 e 800 rs., todas estas lãs são modernissimas. E' pechincha, na loja do Pavão.

Chitas a 240, 280, 320 e 360 rs.
O Pavão recebeu um grande sortimento de chitas de côres fixas, que vende pelos baratos preços de 240 e 280 rs. o covado. Ditas escuras fazenda muito superior, com novos padrões a 320 e 360 rs. o covado.

Ditas muito finas padrões claros em tecido percales, com barra de côr ao lado e ditas a 360 e 400 rs.

Ditas pretas com tecido de cretone, fazenda muito superior a 310 e 400 rs. o covado.

Ditas de côres, miudinhas, proprias para roupa de crianças a 360 rs. o covado. E' pechincha, na loja do Pavão.

Baptistas a 500 rs. o covado.
O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas baptistas de côres com padrões miudinhos e graúdos sendo proprios para vestidos e roupa de criança, pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado, affiançando ser grande pechincha!

Cortes de cambraia, ultima novidade, a 7$000.
O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, cortes de cambraia branca com babadinhos ricamente bordados, tendo fazenda sufficiente para vestido de qualquer modelo, estes vestidos são os mais modernos que tem vindo ao mercado, e pela sua excessiva barateza tornam-se recommendaveis ás senhoras de bom gosto.

Ditos com babados de côr, tendo 20 metros de babados a 9$000. E' grande pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CAMBRAIA BORDADOS.
O Pavão recebeu os mais ricos córtes de cambraia branca bordados para vestido, que vende pelo barato preço de 20$ e 30$000.

CORTES DE CAMBRAIA BRANCA.
O Pavão recebeu um lindo corte de cambraia branca com listras assetinadass que vende pelo barato preço de 6$000.

Ditos com listras de côres, tendo 8 varas a 4$ e 5$000. E' pechincha.

ESPARTILHOS.
O Pavão recebeu um grande sortimento de espartilhos tanto para senhora como para menina, que vende pelo barato preço de 3$000.

Ditos muito finos a 4$ e 5$000. São dos mais modernos que tem vindo ao mercado.

BURNOUS A 16$000.
O Pavão recebeu pelo ultimo vapor de Europa, burnoos dos mais lindos gostos que até hoje são conhecidos e em relação á sua excessiva barateza, convidam-se as Exmas. Sras. para verem o que ha de mais novidade neste artigo.

BRAMANTES PARA LENÇOES.
O Pavão vende superior bramante de algodão, tendo 10 palmos de largura, que só precisa de 1 1/4 vara para um lençol a 1$600 o metro ou 1$800 a vara.

Dito de linho fino superior e muito encorpado, com a mesma largura a 2$400 a vara.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peças de Hamburgo e panno de linho, tendo com 20 e 30 varas para todos os preços e qualidades.

Ditas de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas, pelos preços mais baratos que se tem visto.

Pechinchas de finissimo esguião ou silézia com 6 jardas a 7$000.

Peças de finissima silezia com 30 jardas a 35$000.

Atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a 2$000 a vara.

Calças de casemira.
O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como cortes os mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos e em fazenda, dos mais finos e mais novos que tem vindo ao mercado, e vende-se por barato preço para apurar dinheiro, assim como calças de brim branco e de côres, por preços muito razoaveis.

LENÇOS ABAINHADOS A 1$800 E 2$000.
O Pavão vende duzias de lenços brancos abainhados, sendo fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$000 a duzia.

Ditos tambem abainhados, com beira de côr a 1$800.

Ditos grandes, fazenda muito fina, sendo todos brancos a 3$000,

Dito de cambraia branca, sendo em peça a 3$600

MEIAS CRUAS A 4$ E 5$000 A DUZIA.
O Pavão vende duzias de meias cruas, inglezas pelo barato preço de 4$000 e 5$000. Assim como ditas muito finas e muito encorpados a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000, e um grande sortimento de meias inglezas e francezas, para senhoras, que se vende por preço muito commodo.

MADAPOLÃO FRANCEZ a 6$000 E 7$000.
O Pavão vende peças de madapolão francez, que sempre se vendeu por muito mais dinheiro e liquida-se pelo baratissimo preço 6$000 e 7$000, por ter feito uma grande compra. E' pechincha.

Algodãozinho a 4$000.
O Pavão vende peças de algodãozinho, muito boa fazenda, pelo barato preço de 4$ e 5$000.

Dito largo muito encorpado, proprio para toalhas e lençóes a 6$000 e 7$000.

CAMBRAIAS.
O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 3$000.

Peças de dita muito fina, com 10 jarda, tapada como transparente a 4$, 5$ e 6$000s até a mais fina que vem ao mercado.

PANNOS DE CROCHET PARA CADEIRAS.
O Pavão tem um grande sortimento de pannos de crochét proprios para cadeira de balanço, para ditas de guarnição e para sofá, que se vendem muito em conta.

COLXAS DE CROCHET A 6$ E 8$000.
O Pavão vende colxas de crochét proprias para cama de casal, pelo baratissimo preço de 6$ e 8$000.

Ditas de fustão acolxoadas, sendo de côres e brancas, pelo barato preço de 4$000. E grande sortimento de ditas de damasco, cretone e de chita, que vende por preços muito razoaveis.

CORTES DE PERCALLES COM DUAS SAIAS a 4$000.
O Pavão vende bonitos cortes de percalles com duas saias, sendo fazenda de muito gosto a 4$000. E' pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

BOTINAS PARA SENHORA, A 5$000.
Na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Pereira da Silva & Guimarães receberam pelo ultimo vapor de Europa um elegante sortimento de botinas pretas e com delicados enfeites de côr, proprias para senhora, garantindo-se serem das mais modernas que ha no mercado, assim como a boa qualidade, por terem sido remettidas por um dos melhores fabricantes de Paris, e vende-se pelo barato preço de 6$, na loja do Pavão.

SAIAS BORDADAS A 5$, 6$ e 8$000.
O Pavão vende saias ricamente bordadas de 4 pannos cada uma, pelos baratissimos preços de 5$, 6$ e 8$000.

Ditas de um panno só e com muita rodas guarnecida de pregas, pelos baratos preço, de 2$000 e 2$500.

Ditas com guarnição de pregas, e bordados a 3$500.

Algodão enfestado a 1$000 a vara.
O Pavão vende algodão americano enfestado e muito encorpado, proprio para toalha e lençóes, pelo barato preço de 1$000 a vara.

Dito francez sendo trançado e muito encorpado, pelo baratissimo preço de 1$280 o metro.

Casemiras a [illegible]
O Pavão vende córtes de [illegible] branca 2$, sendo fazenda muito [illegible], sempre se vendeu por [illegible], liquidam-se a 7$000 o corte.

Ditos a 6$000.

COMO SÃO LINDOS!!

Os leques todos de madreperola, brancos e de côres e que trazem o distico—UNIÃO—em lettras tambem de madreperola em alto relevo, tornando-se por isto apropriados para noivas, a NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 63 (antiga do Queimado) é quem os tem.

São de tartaruga
Os brincos, broches, meios adereços, cruzes, corações e cassoletas, que estão expostas á boa escolha das Exmas. (amantes do chique) vende-se na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos meninos
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber um lindo sortimento de bonecas de muitas qualidades, vindo entre ellas as engraçadas bonecas de borracha, assim tambem uma pequena quantidade de bonecas pretas que se tornam apreciadas pela sua novidade.

E bem util
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu verdadeiro cimento inglez, preparação para concertar porcelana—é bem util.

Vestido perdido
Muitas vezes um vestido torna-se inteiramente feio, somente por estar mal enfeitado; a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, remove este mal; porque está bem provida dos melhores galões e franjas de todas as cores, onde póde escolher-se á vontade sobresahindo entre estas as modernas franjas mesaicas, que pela sua variedade de côres, fica bem em quasi todas as fazendas. A ella antes que se acabem.

Bolas de borracha
Vendem-se de todos os tamanhos á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Cabellos brancos só tem quem quer
A Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber a verdadeira tintura de Desnous para tingir os cabellos, o que se consegue (empregando-a) com muita facilidade, e por este motivo, cabellos brancos só tem quem quer.

Estão na moda
Os cinturões de couro, proprios para senhoras, que recebeu a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, estão, sim, senhora, estão na moda!

Se quereis ter ou preparar um ramalhete de cheirosos cravos brancos para o vosso casamento, ou para outro fim apropriado, é necessario ir á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, que alli encontrareis os melhores *ports bouquets* que se póde desejar.

Agua florida, de Guislain, para fazer os cabellos pretos.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, acaba de receber nova remessa da apreciavel agua florida para fazer os cabellos pretos. O bom resultado colhido por quem tem feito uso dessa inoffensiva preparação a tem altamente conceituado, e por isso apenas se faz lembrar a quem novamente della precise e queira se aproveitar de sua utilidade. Tambem veio agua de topasio e oleo florido para o mesmo uso, e tão acreditados como aquella.

Voltas e brincos de grossos aljofares de côres.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novas e bonitas voltas e brincos de grossos aljofares de côres, e como sempre continua a vende-las por preço commodo.

Novos diademas dourados e com pedras.

A aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de bonitos diademas dourados e com pedras, tanto para meninas como para senhoras.

Collecções de traslados ou normas para escrever-se.

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novas collecções ou normas para as crianças aprenderem a escrever por si mesmo, hoje tão usadas nas aulas e collegios; e como sempre vende-as por preço commodo.

Meias cruas finas para meninas e senhoras

A loja d'aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento daquellas tão procuradas meias cruas para senhora, vindo igualmente para meninas, e continúa a vende-las por preços commodos.

Véos ou mantinhas pretas.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu bonitos véos ou mantinhas pretas de seda com flores, e outras a imitação de croché, e vende-as pelos baratos preços de 3$, 4$ e 6$000. A fazenda é boa e está em perfeito estado, pelo que continúa a ter prompta extracção

Perfeita novidade.

Grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos dourados e coloridos.

A loja da aguia branca, á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novos grampos com borboletas, bezouros e gafanhotos, o que de certo é perfeita novidade. A quantidade é pepuena, e por isso em breve se acabará.

Novas gollinhas ornadas com pelucia ou arminho

A loja d'aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu uma pequena quantidade de bonitas e novas gollinhas, trabalho de lã e seda, enfeitadas com arminho, obras estas de muito gosto e inteiramente novas.

Grampos, brincos e rozetas dourados.

A loja da aguia branca, á rua do Duque Caxias n. 50, recebeu novamente bonitos grampos, brincos e rozetas dourados; assim como novos diademas de aço, e como sempre continúa a vende-los por preços razoaveis

Caixinhas com pós dourados e prateados, para cabellos.

Vende-se na loja da Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Luvas de pellica pretas e de outras côres.

A loja da Aguia Branca, á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu novo sortimento de luvas de pellica, pretas e de outras cores.

Grande liquidação.

Na rua do Queimado n. 43.
Em frente a Pracinha.

Lãzinhas de quadros a 240, 280 e 300 rs. o covado.
Chitas de côres seguras a 240 e 280 rs. o covado.
Madapolão bom a 4$ a peça.
Algodão T a 4$ 5$ a peça.
Colxas de fustão, grandes a 3$500.
Toalhos felpudas a 6$ a duzia
Lenços para meninos, a 80 rs.
Brim lona de puro linho a 1$500 a vara.
Cortes de casemira de côr, a 5$.
E muitas outras fazendas por menos do seu valor. Só o 43, á rua do Queimado em frente á pracinha.

Sal do Assù

A bordo do hiate *Olinda* ao pé do trapiche Companhia; e para tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho [illegible] n. 8.

— Vende-se uma porção de lenha para padaria: no sitio de Marcellino José Lopes na estrada do Arraial, ponto da Mangabeira.

BAZAR UNIVERSAL
Rua do Barão da Victoria n. 22.
DE
Carneiro Vianna.

A' este grande estabelecimento tem chegado um bom sortimento de machinas para costura, de todos os autores mais acreditados ultimamente na Europa, cujas machinas são garantidas por um anno, e tendo um perfeito artista para ensinar as mesmas, em qualquer parte desta cidade, como bem assim concerta-las pelo tempo tambem d'um anno sem despendio algum do comprador. Neste estabelecimento tambem ha pertenças para as mesmas machinas e se suppre qualquer peça que seja necessario. Estas machinas trabalham com toda a perfeição de um e dous pospontos, franze e borda toda qualquer costura por fina que seja, seus preços são da seguinte qualidade: para trabalhar a mão de 30$000, 40$000, 45$000 e 50$000, para trabalhar com o pé são de 80$000, 90$000, 100$000, 110$000, 120$000, 130$000, 150$000, 200$000 e 250$000, emquanto aos autores não ha alteração de preços, e os compradores poderão visitar este estabelecimento, que muito deverão gostar pela variedade de objectos que ha sempre para vender, como sejam: cadeiras para viagem, malas para viagem, cadeiras para salas, ditas de balanço, ditas para criança (altas), ditas para escolas, costureiras riquissimas, para senhora, despensaveis para crianças, de todas as qualidades, camas de ferro para homem e crianças, capachos, espelhos dourados para sala, grandes e pequenos, apparelhos de metal para chá, faqueiros com cabo de metal e de marfim, ditos avulsos, colheres de metal fino, condieiros para sala, jarros, guarda-comidas de arame, tampas para cobrir pratos, esteiras para forrar salas, lavatorios completos, ditos simples, objectos para toilette, e outros muitos artigos que muito devem agradar a todos que visitarem este grande estabelecimento que se acha aberto desde as 6 horas da manhã até as 9 horas da noute á

Rua do Barão da Victoria n. 22.

Não ha mais cabellos brancos.

TINTURARIA JAPONEZA.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

BICHAS DE HAMBURGO

As mais recentes e melhores.
Vendem-se na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Na rua do Commercio n. 22 vende-se vinho do Porto e Sherrey, de boa qualidade e barato, em barris.

SEGREDO ECONOMIA E CELERIDADE.
Obtem-se com o uso
DA
INJECÇÃO SHOST

Unica, hygienica, radical e infallivel na cura das gonorheas, flores brancas e fluxos de toda especie, recentes ou chronicas; e que offerece como garantia de salutares resultados a continuada applicação que sempre com a maior vantagem se tem feito della nos hospitaes de Paris.

Unico deposito para o Brasil, Bartholomeu & C., rua Larga do Rosario n. 34.

— Vende-se a armação e mais bemfeitorias da loja da rua do Rangel n. 12 A, propria para qualquer negocio: a tratar na mesma.

A maçonaria desmascarada,

ou collecção dos artigos do *Echo de Roma*, analysando a circular do Cap.·. Pr.·. Federação de 22 de setembro de 1871, e a Pranch.·. do Ir.·. Gomes Freire ao Ir.·. Otto; assim como a deste Cav.·. R.·. +.·. Ven.·. ao redactor do *Echo de Roma*, datada de Coimbra aos 16 de dezembro do mesmo anno, precedida de uma carta introducção e annotada por um redactor do *Echo de Roma*.

Acaba de chegar de Lisboa esta obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio, preço 1$500.

— Na rua de Santa Thereza n. 60, taverna, vende-se um terreno a 6$ o palmo. Na mesma casa vende-se uns trastes usados, de jacarandá.

Bom negocio.

Vende-se o engenho Camevozinho, copeiro e bom moedor, distante da estação de Agua-Preta tres legoas, póde safrejar de 3 a 4,000 pães de assucar e com boas matas de excellentes madeiras: a tratar no mesmo, ou nesta cidade á rua Duque de Caxias n. 40, com Joaquim da Silva Costa.

Xarope d'agrião do Pará

Antigo e conceituado medicamento para cura das molestias dos orgãos respiratorios, como a phtysica, bronchites, asthma, etc., applicado ainda com optimos resultados no escorbuto.

— Vinho Bordeaux em barris, recentemente chegado, vende-se em casa de H. Leger, rua da Cruz n. 68.

Engenho Periquito.

Vende-se uma parte no engenho Periquito, bem como as rendas correspondentes das safras do anno de 1872 a 1873, do mesmo consenhor do mesmo engenho Francisco Affonso de Mello: quem pretender dirija-se á rua da Cruz n. 59, primeiro [illegible].

O BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara a seus freguezes que tem resolvido vender o mais barato que for possivel, a saber:

CHITAS A 160 E 200 RS. O COVADO.
Vende-se chitas francezas largas com toque de avaria, a 160 e 200 o covado. Ditas limpas a 240, 280 e 320 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 320 RS.
Vende-se cassas francezas a 320 e 360 rs. o covado.

LÃSINHAS A 200 RS.
Vendo-se lãsinhas de cores para vestidos, a 200, 360, 400 e 500 rs. o covado.

ALPACAS A 400 RS.
Vende-se alpacas para vestidos a 400, 500, 640 e 800 rs. o covado.

COBERTAS DE CHITAS A 1$600.
Vende-se cobertas de chitas de cores, a 1$600 e 2$000. Ditas de pello a 1$400.
Colxas de cores a 1$200, 2$500 e 4$500.

CHALES DE LÃ A 800 RS.
Vende-se chales de lã de quadros a 800 rs. e 1$000.
Ditos de merinó a 2$, 3$, 4$ e 5$000.

CAMBRAIA BRANCA A 3$000.
Vende-se peças de cambraia branca transparentes e tapada, a 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 6$000.

SAIAS BRANCAS A 2$000.
Vende-se saias brancas e de cores, para senhoras, a 2$000 e 2$500.

BONETS A 500 RS.
Vende-se bonets pretos de seda para homens, a 500 rs. Chapéos de palha, pello e massa, a 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.

MADAPOLÃO A 3$000.
Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$000. Ditos inglezes para os preços de 4$, 4$500, 5$, 6$000 e 7$000.

ALGODÃO A 3$500.
Vende-se peças de algodão, a 3$500, 4$, e 5$000.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura para lençol, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE SABONETES 280 RS.
Vende-se uma grande porção de sabonetes inglezes, a 200 rs. Ditos francezes com cheiro a 320 e 500 rs.
Agua de colonia, a 200, 320 e 500 rs. o frasco para liquidar, e outros extractos muito barato.

CORTES DE BRIM DE CORES A 1$500.
Vende-se cortes de brim de cores para calça, a 1$500 e 2$000.

BOTINAS A 3$000.
Vende-se botinas para senhoras, a 3$000 e 3$500, a ellas antes que se acabem.

ROUPA FEITA NACIONAL.
Vende-se camisas brancas, a 1$600, 2$, 2$500, 3$000 e 4$000.
Calças de casemiras de cores, a 5$, 6$ e 7$000.
Coletes de casemira, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.
Palitóts de casemira, a 4$, 6$ e 8$000.
Seroulas a 1$ e 1$600.

BRIM DE CORES A 440 RS.
Vende-se brim de todas as cores a 440 rs. o covado.

LENÇOS BRANCOS A 2$000 A DUZIA.
Vende-se a duzia de lenços brancos, a 2$000. Ditos com barras de cores a 3$000
Ditos de linho a 5$000.

TOALHAS A 800 RS.
Vende-se toalhas para rosto, a 800 rs. e 1$000.

GRAVATAS DE SEDA PRETA A 500 RS
Vende-se gravatas de seda preta, a 500 rs. cada uma.

CHITAS PARA COBERTA A 280 RS.
Vende-se chita para coberta, a 280 e 320 rs. o covado.

BONETS PARA MENINOS A 1$500.
Vende-se bonetes para meninos, a 1$500.

ESPARTILHOS PARA SENHORA A 3$500.
Vende-se espartilhos para senhora, 3$500.

PENTES A 320 RS.
Vende-se pentes de alisar, a 240, 320 e 400 rs.

PO'S DE ARROZ A 240 RS.
Vende-se pós de arroz em caixa, a 240 rs., para liquidar.

ESPELHOS A 240 RS.
Vende-se espelhos de diversos tamanhos a 240 e 320 rs.

TESOURAS A 320 RS.
Vende-se tesouras de diversos tamanhos a 320 e 500 rs., para liquidar, e outros muitos artigos que se vende barato para liquidação de facturas.

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS
Attenção. Attenção.
Na loja de Soares Leite Irmãos, á rua do Barão da Victoria n. 28.

Caixa de linha de marca, a 200 rs.
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Abotoaduras para collete, de todos os gostos, a 200 rs.
Lamparinas á gaz, dando uma luz muito boa, a 1$000.
Garrafa d'agua japoneza, a 1$000.
Idem idem divina, a 1$000.
Duzia de peças de cordão imperial, a 240 rs.
Frasco com tonico oriental de Kemp, a 1$000.
Duzia de baralhos francezes, canto dourado, a 3$000.
Idem idem beira lisa, a 2$200.
Frasco com oleo Oriza verdadeiro, a 1$000.
Caixa de botões de osso para calça, a 200 rs.
Caixa de papel amisade, beira dourada, a 800 rs
Idem idem idem lisa, a 600 rs.
Idem idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes forrados, a 700 rs.
Luvas de pellica com pequeno toque, a 320 rs.
Duzia de carreteis de linha, 200 jardas, a 700 rs.
Idem idem 60 jardas, a 300 rs.
Duzia de talheres cabo branco, 2 B., a 5$000
Maço de fita chineza, a 800 rs.
Caixa de linha com 40 novellos, a 500 rs.
Resma de papel pautado, a 2$800, 4$000 e 5$800.
Idem idem liso, a 2$600, 3$500 e 5$000.
Coques modernos, a 3$000.
Caixa de pós para dentes, a 200 rs.
Idem idem de pós chinez, muito bom, a 500 rs. e 1$000.
Duzia de sabonetes de amendoa, a 2$500 e 3$600.
Frasco com opiata muito boa, a 1$000 e 1$500.
Duzia de sabonetes de anjinho transparentes, a 2$200.
Idem idem com flôres, a 1$500.
Duzia de peças de tranças caracol branca a 400 rs.
Idem idem lisas, a 200 rs.
Sabonetes Glycerino transparentes, a 800 rs.
Caixa de pennas Perry, a 800 rs.
Idem idem, a 400 rs.
Caixa de enveloppes tarjados, a 500 rs.
Leques de osso e sandalo para senhoras, a 2$000, 4$000 e 6$000.
Fita de velludo de todas as cores e larguras.
Idem idem de sarja idem idem.
Chapéos para senhoras e meninas.
Entremeios e babados transparentes e tapados.
Botinas para senhoras, a 4$000.
Retroz preto e de côr, em carretel.
Lindas e elegantes caixinhas dos perfumistas E. Codray, Gellé Fréres e Rieger, etc., etc.
Quadros com santos e estampas separadas.
Espelhos de moldura dourada, de todos os tamanhos e preços.
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Microscopios (sem vista) a 2$900.

BONECAS.

Bonecas de cêra de todos os tamanhos, com camisolas e ricamente vestidas cada uma em sua caixa, bonecas de borracha e bolas de todos os tamanhos, candieiros a gaz, objectos de porcellana, gaiollas de arame, molduras para quadros, machinas para costura, transparentes para janellas, e um completo e variado sortimento de miudezas, que se tornaria longo mencionar.

Rua do Barão da Victoria n. 28.

TASSO IRMÃOS & C.

Em seus armazens á rua do Amorim n. 37 e caes do Apollo n. 47, tem para vender por preços commodos
Tijolos encarnados sextavos para ladrilho.
Canos de barro para esgoto.
Cimento Portland.
Cimento Hydraulico.
Machinas de descaroçar algodão.
Machinas de padaria.
Potassa da Russia em barril.
Phosphoros de cêra.
Sagú em garrafões.
Sevadinha em garrafões.
Lentilhas em garrafões.
Rhum da Jamaica.
Vinho do Porto velho engarrafado.
Vinho do Porto superior, dito.
Vinho de Bordeaux, dito.
Vinho de Scherry.
Vinho da Madeira.
Potes com linguas e dobradas inglezas.
Licores finos sortidos.
Cognac Gauthier Freres.
Latas de toucinho inglez.
Barris com repolho em salmoura.

— Vende-se uma mesa elastica com 6 taboas, muito nova, e de amarello: para ver e tratar, na rua de Marcilio Dias n. 88, 1º andar, das 4 horas da tarde em diante.

— Vende-se ou admitte-se um socio na taverna da rua Imperial n. 1[illegible] junto ao chafariz.

Mais val tarde do que nunc.
Aviso importante.

Avisa se aos amantes ou apreciadores dos SONHOS acepipe delicioso que se preparava antigamente NA CONFEITARIA DO CAMPOS que os proprietarios daquelle estabelecimento resolveram de novo fabricar tão delicioso manjar, não só para satisfazer algumas encommendas, como para criar novos consummidores.

E qual, será a familia que não mandará buscar alli, ao menos uma duzia de SONHOS para a sua sobremeza ?...

Algalias

As algalias do fabricante Bénoes Boulevard du Palais, são as melhores conhecidas, pois que conservam-se perfeitamente nos climas calidos, como a experiencia—constantemente o está provando.

Hesperidina

Verdadeiro biter hesperidina, [illegible] e acreditado á venda no armazem de Tasso Irmãos & C. rua do Amorim n. 37

— Vende-se um piano de [illegible] em bom estado para aprender, por [illegible]: a tratar no Mondego, casa [illegible].

MACHINAS DE COSTURA DE HOWE

DOIS POSPONTOS

SOARES LEITE, IRMÃOS

UNICOS AGENTES

A'

Rua do Barão da Victoria n. 28

As mais simples, as mais baratas e as melhores do mundo!

Na exposição de Paris, em 1867, foi concedido a Elias Howe Junior, a medalha de ouro e a condecoração da Legião de Honra, por serem as machinas mais perfeitas do mundo.

A medalha de ouro, conferida a E. Howe Junior, nos Estados-Unidos por ser o inventor da machina de costura.

A medalha de ouro na exposição de Londres acreditam estas machinas.

A 90$000

Cabe-nos o dever de annunciar que a companhia das machinas de Howe de Nova-York, estabeleceu nesta cidade á rua do Barão da Victoria n. 28, um deposito e agencia geral, para em Pernambuco e mais provincias se venderem as afamadas machinas de costura de Howe. Estas machinas são justamente apreciadas pela perfeição de seu trabalho, empregando uma agulha mais curta com a mesma qualidade de linha que qualquer outra, e pela introducção dos mais aperfeiçoados apparelhos, estamos actualmente habilitados a offerecer ao exame publico as melhores machinas do mundo.

As vantagens destas machinas são as seguintes:

Primeira.—O publico sabe que ellas são duradouras, para isto prova incontestavel, a circumstancia de nunca terem apparecido no mercado machinas d Howe em segunda mão.

Segunda.—Contem o material preciso para reparar qualquer desarranjo.

Terceira.—Ha nellas menor fricção entre as diversas peças, e menos rapido estrago do que nas outras.

Quarta.—Formam o ponto como se fôra feito á mão.

Quinta.—Permitte que se examine o trabalho de ambos os fios, o que se não consegu nas outras.

Sexta.—Fazem ponto miudo em casemira, atravessando o fio de um á outro lado, e logo em seguida, sem modificar-se a tensão da linha, cozem a fazenda mais fina.

Setima.—O compressôr é levantado com a maior facilidade, quando se tem de mudar de agulha ao começar nova costura.

Oitava.—Muitas companhias de machinas de costura, têm tido épocas de grandeza e decadencia. Machinas outr'ora populares, são hoje quasi desconhecidas, outras soffreram mudanças radicaes para poderem substituir : entretanto a companhia das machinas de Howe adoptando a opinião de Elias Howe, mestre em artes mechanicas, tem constantemente augmentado o seu fabrico, e hoje não attende a procura, posto que faça 600 machinas por dia.

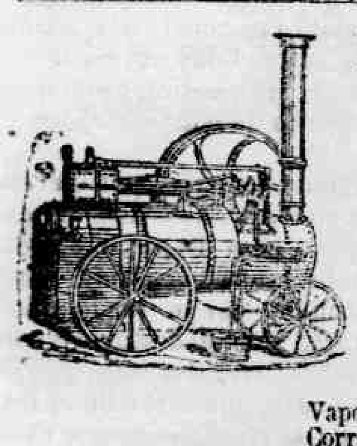
Cada machina acompanha livretos com instrucções em portuguez.

A 90$000 A 90$000

SOARES LEITE, IRMÃOS

A'

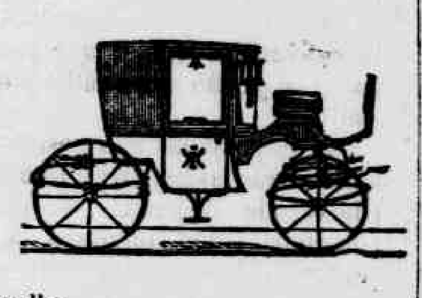
do Barão da Victoria n. 28.



No armazem de Joaquim Lopes Machado &C

Travessa do Corpo

Santo N. 25.



Vapores locomoveis de força de 2 a 4 cavallos.
Correias para machinas.
Polias de diversos tamanhos.
Taquetas para cobertos de carros.
Solas de lustro para guarda lama.
Pontas de lança para carro.
Chicotes para carro.
Galões largo e estreito para carro.
Pregos com cabeça de marfim, idem.

BAZAR DA RUA DIREITA

HOJE

MARCILIO DIAS N. 51.

Este estabelecimento sempre solicito em offerecer a concurrencia do respeitavel publico um completo sortimento de miudezas, calçado francez, chapéos e quinquilharias a preços os mais razoaveis possiveis, para o que recebe quasi todos os seus artigos de propria encommenda da Europa e America, vem dar publicidade de alguns artigos por cujos preços bem se póde avaliar os preços de outros muitos que se tornaria enfadonho publicar.

MIUDEZAS.

Lã para bordar, da melhor qualidade, 1 libra por 5$500.

Agulhas francezas, fundo dourado, a caixinha com 4 papeis a 60 rs., 240 rs.

Voltas de fita de velludo com lindos corações fingindo madreperola, a 500 rs.

Voltas para o pescoço, fingindo camafeu, acompanhadas com 1 par de brincos semelhante, tudo por 2$500.

Linha branca de 200 jardas em carriteis, propria para costura de machina, a 800 rs. a duzia.

Dito de dita de Alexandre, numeração a gosto do freguez, a 1$100 a duzia.

Diademas dourados de 1$500 a 3$000.

Ditos de tartaruga com flores a 2$000.

Ditos com borboletas a 1$500.

Brincos encarnados 1 par por 500 rs.

Ditos de plaquét de 500 rs. a 2$000.

Ditos dourados, duzia de pares, a 1$500 e 2$000.

Voltas de aljofares com brincos, a 2$500.

Ditas de ditos com corações a 1$000.

Ditas de ditos de contas com cassoletas, a 800 rs.

Rosetas de plaquét a 1$ e 1$500 o par.

Gravatas de seda para senhoras de 1$200 a 2$000.

Parures com 2 laços para cabeça e peito a 3$ e 4$000.

Entremeios e babadinhos bordados de 360 rs. a 2$400 a peça.

Galões de seda brancos e de cores, de 1$500 a 2$500 a peça.

Ditos de algodão e seda, de 1$ a 1$400 a peça.

Ditos de algodão, a 100 e 500 rs. a peça.

Trancinhas de cores, a 100 e 500 rs. a peça.

Leques de marfim a 5$ e 8$000.

Ditos de sandalo a 4$500.

Ditos de madeira imitando, a 2$000.

Ditos de papellões a 1$800.

Coques para senhora, a 3$, 3$500 e 4$.

Adereços fingindo coral, compondo-se de alfinete e brincos por 2$000.

Dito dito pretos por 2$500.

Ditos de plaquèt, compondo-se de alfinete e brinco, sendo de muito gosto, por 5$000.

MIUDEZAS.

Brincos dito de dito por 2$500.

Botões de setim pretos e de côres, a 800 rs. e 1$000 a duzia.

Franjas brancas de seda de todas as larguras, a 1$000 e 1$400 o metro.

Ditas de cores e pretas a 800 rs. e 1$000 o metro.

Galões pretos de seda, de muito gosto de 800 rs. a 1$000 o metro.

CALÇADO FRANCEZ.

Botinas pretas gaspeadas, para senhora, a 4$500 o par.

Ditas ditas de duraque, gaspeadas, canno alto, a 5$000.

Ditas pretas enfeitadas, ultima moda, a 6$000.

Ditas dita de cores, canno alto, enfeitadas, a 5$500.

Ditas para meninos, pretas e de côres, a 3$ e 4$000.

Completo sortimento de calçado de casemira, Charlót, tapete e trança, mais barato 10 % do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS.

Ricos chapéos de palha d'Italia, para senhora, a 11$000.

Ditos ditos palha escura, da ultima moda, a 16$000.

Completo sortimento de chapeosinhos para meninas e senhoras, de 2$800 a 5$000.

Chapéos de sol de sêda, inglezes, cabo de marfim a 16$000.

Ditos dito de merinó, cabo de metal muito bonito a 5$500.

Ditos dito de seda para senhora, cabo de madeira, a 6$000.

Ditas dito cabo de marfim a 9$000.

DIVERSOS ARTIGOS.

Granadine para vestidos, fazenda da ultima moda, com listras de seda, a 650 o covado.

Pannos de crochét para cadeiras, a 1$800 e 2$000 cada um.

Ditos para sofá, a 3$ e 4$000.

Toalhas de linho para rosto, a 1$300 cada uma.

Ditas de algodão alcoxeados, a 640 rs.

Colxas de crochét para cama de casal, a 6$000.

It Seems madam!!!

Shaspere

MACHINAS

PARA

COSTURA

DE

SINGER

POR

80,000 RS.

A CASA AMERICANA

45 RUA DO IMPERADOR 45

GRANDE DESCOBERTA

DO

XAROPE VEGETAL

Composto do manacá anti-rheumatico e depurativo

PELO

DR. MADURO.

E' preparado este xarope de manacá e mais algumas plantas indigenas do Amazonas, não contém preparado algum mercurial. Cura com rapidez rheumatismo, dores nos ossos, erupções syphiliticas e dartrosas, escrofula e todas as molestias que dependerem desses virus. A sua composição foi approvada pela junta central de hygiene publica.

A cada garrafa acompanha uma explicação para a forma de usar. Preço de cada uma 3$000.

Unico deposito nesta provincia á rua do Barão da Victoria n. 38, chapellaria de Monteiro & Silva.

Pesos e medidas

DO

SYSTEMA DECIMAL.

Pesos de ferro e latão.

Medidas para seccos e molhados, de ferro, cobre e latão, de estanho e tutanaga.

Vendem-se em casa de

SHAW HAWKES & C.

Rua do Bom Jesus n. 4.

SERÁ NOVIDADE?

E sim senhora.

Não será por acaso novidade (e esta fresca) as lindas e fascinadoras fachas de seda, com as competentes fivellas de tartaruga, primorosamente esmaltadas de madreperola, que recebeu o Vapor das Novidades ?

É sim senhora.

Será crivel?

Que se possa vender um par de botinas de duraque preto e de canno altopara senhoras por 5$?

É sim senhora.

Comvém advertir

que é só no Vapor das Novidades, á rua da Imperatriz n. 36, onde se encontram botinas de duraque preto para senhora e em perfeito estado por 4$000, cassoletas de aço do ultimo gosto, gravatas para senhoras e outros muitos artigos de fazer arrepiar pelle e cabello, não só pela sua elegancia, como pelos preços porque são vendidos.

Lá isto é

á rua da Imperatriz n. 36.

Sá Leitão & Oliveira.

Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filhos

Teem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, o seguinte :

AGUARDENTE de cajú : caixa de 12 garrafas.
« de laranja, idem idem,
ARCOS de páo para barril.
CAL de Lisbôa, recentemente chegada.
CHAPÉOS de sol, para homem e senhora, cabo de marfim e ôsso.
FEIXES de ferro, para porta.
FIO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
LINHA de roriz.
OBRAS de palheta.
PANNO de algodão da Bahia, da fabrica do commendador Pedrozo.
RETROZ de todas as qualidades, das fabricas de Peres e Eduardo Militão.
ROLHAS proprias para botica.
SALSAPARRILHA do Pará.
VELAS de cera de todos os tamanhos.
VINHO engarrafado do Porto, caixas de 12 garrafas.
« dito Moscatel do Douro, idem idem.
« dito Setubal, caixas de 1 e 2 duzias.
« da Italia engarrafado, caixas de 6 garrafas,
« de Collares superior, em ancoretas.
« de cajú, caixas de 12 gar afas.
« Malvasia do Douro, caixas com 12 garrafas.
« Carcavellos, idem idem.

Economia domestica

NA

Loja do barateiro, rua 1° de Março n. 1, defronte do arco de Santo Antonio.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & Companhia.

Lãzinhas escocezas, fazenda fina e bonitos gostos, a 280, 400, 440 e 480 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, fazenda fina, que sempre custou 1$ a 500 rs o covado.

Baptistes com barra modernas a 460, 480 e 500 rs. o covado.

Chitas escuras e claras, boa qualidade e bonitos padrões, a 260, 280 e 300 rs. o covado.

Madapolão francez muito fino a 7$000, e sempre vendeu por 9$.

Toalhas alcochoadas a 6$ a duzia.

Ditas felpudas a 8$ e 8$500.

Chapeos de sol inglezes de seda trançada (Paragon) por 8$ e 9$.

Lenços com barra a 1$ e 2$ a duzia.

Ditos de linho brancos abanhados a 3$500 e 4$ a duzia.

Brins de cores e pardo trançado liso, propria para calça e paletot, tanto para homem como para meninos a 490, 440 e 500 rs. o covado.

Cambraias transparentes Victoria a 3$500, 3$800, 4$, 5$ e 7$ a peça.

Espartilhos para senhora bordados, que sempre custavam 6$, a 3$500 !!!

Alem destes outros muitos artigos que deixamos mencionar por julgarmos desnecessario.

— Cunha & Manta vendem constantemente em o seu armazem á rua do Marquez de Olinda numero 23.

Vinho champagne Roderer (Carte blanche) gigos,
Dito dito V. Clicquot, gigos.
Dito Chambertin, caixas.
Dito Bourgogne, idem.
Dito St. Julien, idem.
Dito St. Christoly, idem
Dito St. Estephe idem.
Dito St. Emilion, idem.
Dito Sherry. idem.
Dito Madeira, idem.
Cognac, Martell (verdadeiro), idem.
Dito Hennessy (dito), idem.
Cidra Champagne, idem.
Vinagre branco fino, idem.
Azeite doce refinado fino, idem.
Chocolate Menier fino, 10 kilos.
Araruta ingleza, latas

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua Imperial n. 184, tem poucos fundos, por isso se faz recommendavel para qualquer principiante : a tratar na mesma.

Vende-se

Barris com carne de vacca e de porco salgada para mantimentos de navios : no armazem de Tasso Irmãos & C. á rua do Amorim n. 37.

— Vende-se por preço commodo tres bancos proprios para marcineiro ou carapina, em perfeito estado : na rua da Imperatriz n. 10.

LISTA GERAL 62

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 370, A BENEFICIO DA IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS DO RECIFE, EXTRAHIDA EM 14 DE AGOSTO DE 1873.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
5	6$	158	6$	322	6$	506	6$	708	6$	893	6$	1091	6$	1279	6$	1457	6$	1629	6$	1807	6$	2006	6$	2243	6$	2413	6$	2619	6$	2813	6$
7	—	59	—	26	—	9	—	14	—	99	—	97	—	80	—	62	—	31	—	8	—	10	—	46	—	14	—	23	—	15	—
11	—	70	10$	28	—	13	10$	22	10$	900	—	1100	—	81	—	90	—	39	—	10	—	11	—	50	—	16	—	34	—	22	—
12	—	75	—	29	—	16	6$	25	6$	1	—	4	—	83	—	95	—	40	—	29	20$	12	—	61	—	29	—	35	—	24	—
13	—	76	—	30	—	17	—	26	—	2	—	13	—	88	—	97	—	44	—	30	6$	15	—	63	—	35	—	51	—	28	20$
16	—	78	—	33	—	35	—	28	—	9	20$	17	—	95	—	1504	10$	50	800$	37	—	18	—	64	—	38	—	60	—	35	6$
24	—	80	—	37	—	41	10$	29	—	10	6$	24	—	97	20$	6	6$	51	6$	40	—	19	—	65	—	39	—	61	—	36	—
41	—	83	—	41	—	45	6$	36	—	20	—	29	—	99	6$	10	—	52	—	41	—	21	—	67	—	45	—	70	—	40	—
46	—	85	—	43	—	54	—	47	—	21	10$	32	—	1301	—	12	—	61	—	43	—	27	—	69	—	50	—	72	—	44	—
47	—	88	—	46	—	57	—	55	—	30	6$	35	—	3	—	43	—	70	—	44	—	31	—	78	—	54	—	75	—	53	—
48	—	89	—	54	—	60	—	56	—	33	—	40	—	4	—	47	—	81	—	45	—	32	—	83	—	56	—	89	—	56	—
49	—	98	—	65	—	65	—	63	—	35	—	44	—	12	—	25	—	96	—	49	—	34	—	85	—	58	—	93	—	57	—
51	—	201	—	66	—	70	100$	66	—	38	—	46	—	16	10$	29	—	1700	—	55	—	38	—	88	—	61	—	2702	5:000$	60	—
52	10$	6	—	82	—	73	6$	67	—	45	—	48	—	20	6$	35	—	2	—	72	—	40	—	97	—	62	—	4	6$	77	—
54	6$	8	—	91	—	74	—	79	—	55	—	49	—	22	—	42	—	3	—	74	—	54	—	2302	—	66	—	7	—	81	—
62	—	9	—	94	—	81	—	86	—	76	—	52	—	38	—	43	—	15	—	75	—	59	800$	5	—	82	—	9	—	83	—
65	—	12	—	400	—	84	—	92	—	80	—	53	—	41	—	49	—	17	—	79	—	67	6$	17	—	83	—	15	—	90	—
66	—	17	10	3	—	87	—	93	—	81	—	54	—	51	—	51	—	19	—	80	—	69	—	19	—	87	—	17	—	92	—
70	—	21	6$	4	—	88	—	99	—	89	—	57	—	64	—	56	—	27	—	81	—	90	—	23	—	96	—	22	—	95	—
75	—	31	—	8	—	90	—	809	—	92	—	59	—	65	—	62	—	34	—	90	—	2101	—	25	—	99	—	23	—	96	—
78	—	32	40$	16	—	94	—	12	—	95	—	62	—	66	—	67	—	36	—	1910	—	2	—	26	—	2500	—	25	—	2906	—
81	—	33	6$	21	—	95	—	17	—	1012	—	78	20$	67	—	68	—	37	—	13	20$	27	—	34	—	3	10$	27	—	17	—
83	—	36	—	22	—	601	—	19	—	18	—	89	6$	77	—	72	—	38	—	16	6$	29	—	35	—	5	6$	33	—	25	—
89	—	47	—	27	—	24	10$	26	—	19	—	00	—	83	—	75	—	43	—	17	—	34	—	37	—	13	—	44	—	29	—
90	—	49	—	32	—	30	6$	28	—	25	—	1207	—	90	—	78	—	33	—	19	—	38	—	40	—	21	—	52	—	33	10$
94	—	54	—	33	—	35	—	30	—	29	—	16	—	93	—	80	—	71	—	25	—	46	—	43	—	28	—	53	—	36	6$
99	—	60	—	34	—	46	—	39	—	46	—	17	—	94	—	85	—	74	—	32	—	56	—	45	—	33	—	59	—	44	—
102	—	62	—	36	—	51	—	41	—	48	—	20	—	1400	—	89	—	75	—	36	—	81	—	53	—	37	—	60	—	52	—
4	—	65	—	63	—	52	—	44	—	54	—	22	—	7	—	95	—	76	—	46	—	92	—	58	—	38	—	63	20$	53	—
5	—	70	—	64	—	55	—	48	—	56	20$	28	—	10	—	98	—	81	—	48	—	2202	—	59	—	61	—	77	6$	60	—
7	—	72	—	69	—	61	—	49	—	59	6$	31	20$	25	—	1607	—	88	—	59	—	5	—	61	—	62	—	86	—	69	40$
10	—	82	—	71	—	66	—	58	—	63	—	40	6$	27	—	40	10$	93	—	62	—	10	20$	68	—	86	—	89	—	74	6$
11	—	93	—	76	—	80	—	64	—	64	—	43	—	30	—	12	6$	95	—	66	—	16	6$	73	—	89	—	92	—	76	—
23	—	306	—	78	—	82	—	66	—	65	—	51	—	32	—	15	—	99	—	80	—	18	—	89	—	2601	—	2805	—	77	—
24	100$	10	—	86	—	89	—	70	—	67	—	59	—	44	—	23	20$	1601	—	81	—	29	—	93	—	6	—	6	—	83	—
26	6$	13	—	95	—	97	—	75	—	68	—	60	—	58	—	25	6$	5	—	82	—	35	—	99	—	9	—	7	—	98	—
32	—	15	—	96	—	700	40$	85	—	70	—	70	—	51	—	26	—	6	—	94	—	41	—	2503	20$	13	—	10	—	3000	—
33	20$	16	—	93	10$	1	6$	92	—	73	—	78	—	54	—																

LITTERATURA.

DISCURSO PRONUNCIADO PELO SR. JOVINIANO DA COSTA MONTEIRO, PROFESSOR PUBLICO DO RIO FORMOSO, POR OCCASIÃO DO ASSENTAMENTO DA PEDRA ANGULAR DO EDIFICIO PARA A ESCOLA PUBLICA DESSA CIDADE, CONSTRUINDO ÁS EXPENSAS DA COMMISSÃO NOMEADA PELA PRESIDENCIA DA PROVINCIA.

Senhores.—A empreza mais grandiosa do seculo em que vivêmos é a guerra que em nome do progresso e da aspiração para o infinito se faz á tyrannia. Em torno do lábaro sagrado da liberdade congregam-se todos os povos, e os tyrannos estremecem nos sólios dourados ao só ruido das vagas das multidões.

E que maior tyrannia, senhores, que a da ignorancia? O povo que a supporta é o mais infeliz da terra. Alheiando de si as mais simples noções do bem e do mal, desconhecendo a sua procedencia e a sua missão neste globo, collocando a par da idéa do verdadeiro Deus o idolo informe e tétrico da superstição, substituindo á pureza e ingenuidade do amor os prazeres rapidos e licenciosos da carne, entrega-se ao dominio da oppressão; adopta os vicios por deleites, por sua religião o fanatismo.

A' theocracia e ao despotismo, esses dois grandes flagellos do povo, convém muitas vezes mergulha-lo na ignorancia, afim de que elle desconheça os seus direitos e os seus deveres: por outro lado, porém, os principaes amantes da liberdade, e que só enchergam na illustração de seus subditos um realce mais subido á sua gloria, um sustentaculo duradouro do seu throno, repartem por elles a mãos largas os thesouros do saber,—brilhantes constellações que aclarám as vistas interiores da multidão! exemplo: o Sr. D. Pedro II, o nosso magnanimo Imperador.

De tempos a esta parte todo os povos cultos do globo se convenceram que o melhor meio de reprimir os crimes era instruir as massas; e dahi inscreveram nas suas bandeiras este luminoso distico—*Ensino gratuito e obrigatorio.*

Acima de todo o melhoramento, acima da locomotiva que desdenha os abysmos e zomba das distancias, acima da telegraphia que avisinhou os continentes e deu a rapidez do raio á communicação da palavra, acima de tudo isto colloquemos o verbo do verdadeiro progresso, e façamos da instrucção primaria a nossa propaganda!

Sim, da *instrucção primaria*, porque ella é a porta unica e principal por onde se penetra no vasto Pantheon de todos os conhecimentos humanos. Para ter o Torquato Tosso recebido a apotheose no capitolio, para ter Copernico descoberto o centro e a verdadeira revolução do systema planetario, para ter Colombo dado por falta de um continente no mappa—*mundi*, para ter Miguel Angelo illustrado com verdadeiras maravilhas da arte a Basilica de S. Pedro, foi necessario, senhores, que elles tivessem passado por esta porta estreita e singela dos primeiros conhecimentos. Semelhantes a essas magnificas cathedraes—vastas e immensas moles de pedra são os genios, cujo ignorado alicerce é a quasi desapercebida sciencia do a—b—c.

E' de justiça, senhores, que ao penetrarmos naquelle singelo edificio de que vos fallei, reparemos para o modesto e humilde personagem, guia unico e solicito de todos os viajantes á montanha illuminada do futuro: quero fallar-vos do *mestre escola*.

Antecipo-me em dizer-vos que sou o primeiro a confessar-me como o mais obscuro dos professores, o minimo entre todos os meus collegas, uma sombra apenas deste luminoso quadro!

A missão do instituidor primario é um verdadeiro sacerdocio, ella exige *fortaleza*, esse escudo que nos offerece a religião para garantir-nos o bom exito em nossa rude tarefa; paciencia, essa força dos fracos, esse estimulo dos que soffrem, que nos torna capazes de lutar com as maiores contrariedades; *abnegação*, esse desprendimento de nós mesmos, pelo qual nos alheamos dos nossos gozos em beneficio de nossos irmãos; ella finalmente nos prescreve esse amor da humanidade que não se contentando em chamar-se philantropia, fez-se conhecido pelo sublime epitheto de *caridade*. Obreiro da civilisação! o mestre-escola passa desapercebido entre o tumultuar confuso e infructuoso do oceano social. Semelhante a esse pequeno vermo que ignorado, humilde e retirado, fabrica o fio de que se ostentam depois em magnificas télas os mais sumptuosos artefactos, elle, o instituidor primario,—escondido nesse templo da puericia e da innocencia, conhecido pelo modesto nome de *escola*, construe o grandioso monumento da felicidade futura.

Ahi recebe elle das mãos de cada familia a criancinha ignorante e que traz por unico dote a innocencia,—livro em branco no qual lhe cumpre traçar todos os caracteres desde o *alpha* até o *omega*, instrumento donde deve tirar as mais doces e aprazíveis harmonias, estatua inanimada e fria, á qual convém communicar a vida e o discernimento.

Elle tem de aclarar a essa intelligencia obscura, gravar-lhe na consciencia os dictames da justiça e da verdade, imprimir-lhe no coração o amor da virtude, animar esse busto, inflammar esse astro, dar azas a essa aguia.

E' este homem, senhores, quem na sua pobreza, na sua impotencia sabe prodigalisar os mais necessarios e imprescindiveis conhecimentos, quem distribue o pão do espirito como era distribuido o maná entre os israelitas por todos e indistinctamente, quem espanca as trevas da ignorancia, da ignorancia, senhores, que conduz á miseria.. e ao crime, que é outra miseria maior ainda: quem sabe apertar os laços da fraternidade humana pelo ensino da religião, quero dizer, por meio da educação moral propriamente dita, quem faz esse homem de amanhã conhecer os seus direitos e os seus deveres, illustrando-lhe o pensamento e formando-lhe o coração, estes dois grandes fins da instrucção elementar.

E' necesario, porém, para que elle possa cumprir com prospero successo a ardua tarefa que tomou sobre os debeis hombros que mãos generosas o auxiliem, ministrando-lhe os recursos que as mais das vezes fallecem.

A's pobres criancinhas entregues aos seus cuidados faltam muitas vezes a roupa, o livro, o ar, a claridade. Convém pois, repito, amenisar-lhes as horas do labor, dar a essas mimosas e zumbidoras abelhas ampla e bem preparada colmeia onde fabriquem o seu mel e a sua cêra.

Compenetrados desta verdade os prestimosos cidadãos que vós todos conheceis, e cuja maioria aqui vêdes reunida, resolveram dotar esta cidade com um edificio apropriado para nelle funccionar a aula publica do sexo masculino. A pedra, que acaba de receber a benção, á cuja collocação é motivo da festa, que aqui nos reunio, é a primeira base deste monumento singelo e magnifico ao mesmo tempo; singelo na architectura, mas magnifico em relação ao fim para que o destinaram.

Já era tempo, senhores, que a iniciativa individual desinteressada e espontanea secundasse os esforços do governo na realisação de idéas momentosas e importantes como esta. Grande rasgo de patriotismo se revela na espontaneidade desta acção:—um jus incontestavel aos applausos dos contemporaneos, direito irrefragavel á gratidão dos posteros e innegavel justiça ás recompensas dos publicos poderes tem o offerecimento generoso e philantropico que á patria e á humanidade fizeram estes illustres e notaveis varões. Eu affectuosamente e de todo o coração os abraço, e não se pejem do amplexo fraternal do cidadão obscuro, porque fallo em nome do povo de cujo seio provém, e traduzo ao mesmo tempo os sentimentos da classe a que pertenço, á qual deve a sociedade grandes e assignalados serviços.

Tolerae, por compaixão ao menos para com a minha pobre individualidade, que eu ousaasse entremear á harmonia de vossa festa phrases desconnexas, e cujo alcance ficará muito a quem da vossa erudição: é a moedinha de cobre da pobre viuva no gazophilacio do templo de Jerusalem: dei tudo quanto tinha.

A' nós que nos havemos dedicado á doce, mas singela, á grave mas despretenciosa convivencia dos meninos, seria loucura pedir discursos eloquentes, dissertações scientificas,—grinaldas de flores que não medram em nossos canteiros.

. . . .

Parabens, senhores, parabens á aurora do dia magestoso que se levanta para a nossa patria! Ergamos bem alto a resplendente auriflamma do progresso e da civilisação!

Inda se faz ouvir, como nos primeiros dias do Genesis aquella voz, a cujo echo sómente surgio donde nada existia esse milhão de estrellas que bordam o firmamento: *Faça-se a luz!* A luz do espirito, a luz interior, senhores, é a instrucção e o derramamento desse clarão benefico é a primeira necessidade reclamada na ordem social. Aos raios bemfazejos desta aurora, os ergastulos se quebram, abrem-se as cadeias—essas jaulas medonhas onde habita a hydra do crime, o homem toma posse de si mesmo e reconhece que é livre; os abysmos se esclarecem, o Infinito se avisinha e a propria divindade que era apenas um mytho, toma uma forma e faz-se conhecida pelo homem. Prodigios da instrucção, a outras intelligencias mais enriquecidas de saber só é dado o comprehender-vos perfeitamente, a outros labios que não aos meus, cumpria relatar os vossos beneficios!

Sim, senhores; *faça-se a luz!* Dissemine-se por todos os recantos deste vasto e importante imperio a palavra evangelisadora que falla em nome da educação elementar.

Jorre em ondas caudaes estes regatos limpidos dos primeiros conhecimentos, afim de saciar esta ardente sêde de instrucção que devora as entranhas do povo. Atire-se aos quatro ventos cardeaes como a primeira senha do progresso essa legenda tão antiga como o mundo, essa phrase pronunciada por Deus, a primeira que lhe ouviram os anjos e a qual os proprios anjos talvez devam a sua existencia, essa hyperbole despretenciosa de quem podera a um só aceno construir myriadas de universos como construio myriadas de estrellas, esse grito de commando, essa palavra de ordem dirigida ao nada, como se o nada existisse, e immediatamente obedecida e realisada: *Faça-se a luz!* Rio Formoso, 20 de julho de 1873

Joviniano Monteiro.

Instrucção publica.

A PROPOSITO DA REFORMA DO GYMNASIO.

I

Será talvez fóra de tempo chamar para o assumpto de que nos vamos occupar, a attenção do publico inteiramente voltada para o conflicto que infelizmente estamos presenceando entre os dous poderes a que estão confiados os destinos da sociedade. Sentimos amargamente que seja elle *a questão do dia*; que as discussões calorosas e animadissimas que se ouve por toda parte, versem sobre uma materia que não é por certo a que mais nos devia actualmente interessar. O espirito publico dorme, com pezar o dizemos, a respeito de questões, que altamente cumpria estarem sendo discutidas pela palavra e na imprensa, questões, que entendem com o futuro, e um futuro já bem proximo, com o progresso, e quiçá com as primeiras necessidades de nosso paiz.

Quando a lavoura, primeira, e póde-se dizer, unica fonte da riqueza do Brasil, esmorece (pelo menos aqui na provincia), sem se procurar indagar as causas dessa decadencia; quando a industria apenas em seus primeiros ensaios, pouco parece prometter, quando o commercio vacilla, porque vê decrescer o trabalho agricola, que o alimenta, quando nas classes elevadas da sociedade reina esse desamor ao trabalho modesto e independente, prenuncio de grandes e imminentes males, não admira que deixemos de olhar com tão grande interesse para a questão que actualmente traz suspensos os animos, e chamemos para outras de maior alcance essa opinião do publico, que folgamos de reconhecer sensata e judiciosa.

Penetrando profundamente nas causas do nosso atrazo em qualquer dos ramos de nossa actividade, descobrimos para logo que nenhuma outra influe tão poderosamente em nossos males como, digamo-lo com franqueza, a ignorancia, a falta de habilitações que se observa em todas as classes de nossa sociedade, salvas honrosissimas excepções.

A falta de conhecimentos elementares, hoje em dia universalmente derramados, mesmo nas classes mais humildes dos paizes cultos da Europa e America, e sobretudo a ausencia de estudos technicos e essenciaes aos diversos misteres da vida pratica, tem sido e será sempre a causa de não progredirmos e caminharmos a par daquelles paizes.

E' verdade que a luz se vai fazendo, e a instrucção publica chama a attenção e solicitude do governo e da nova e auspiciosa associação, creada nesta provincia; mas não é tudo crear escolas e sustentar collegios, se nessas escolas e nesses collegios o aproveitamento dos alumnos não apparece sufficientemente provado.

Desde os fins do seculo passado que a questão de methodo no ensino publico tem sido estudada e occupa os pensadores mais eminentes, todos os dias se fazem ensaios, se tentam applicações do que é pensado no silencio do gabinete ou sahe á luz, propagado pelos innumeros orgãos da imprensa, occupada em questões de maior monta do que discussões de uma politica pessoal e mesquinha. Entre nós ao contrario, deixam-se á discripção do governo questões cuja solucção devera ser dada pelo publico illustrado e sensato.

Existem escolas entre nós, e felizmente ellas se vão multiplicando de dia para dia, mas dão-se ás autoridades incumbidas de sua inspecção ao trabalho de syndicar dos fructos que taes escolas tem trazido á mocidade, do aproveitamento real dos alumnos, do maior gráo de perfeição que ellas tem feito tomarem a industria, o commercio e em geral toda a sociedade, e então por estas e outras questões que intimamente se prendem ao objecto e fins da instrucção publica?

O estado geral de todos os ramos da industria, as condições em que se acham mesmo as classes lettradas em nossa terra, respondem cabalmente a estas questões, e nem é outro o thermometro por onde importa avaliar dos resultados da instrucção publica em qualquer paiz.

Não se em chegado aos desejados resultados; logo força é reconhecer que a instrucção publica deve tomar melhor direcção.

E entretanto o Brasil inteiro, á nossa provincia mesma não foi mesquinha a natureza. Aqui a par de um solo uberoso crescem e vigoram intelligencias robustas, e a um como á outro o arado e o livro, assim os dirigisse mão habil, fariam brotar prodigios; haja vista a incuria que apontamos e as producções que a despeito de tudo vão surgindo vividas e brilhantes dessa mesma imperfeita cultura physica ou intellectual. Razão é esta e poderosissima para utilisarmos os beneficios com que nos dotou a Providencia, e não consentirmos que á mingoa de intelligente esforço e trabalho bem dirigido sejamos superados por outros povos talvez em inferiores condições.

A instrucção publica, como hoje geralmente se pensa, deve procurar tirar partido das disposições innatas no individuo, bem como das condições especiaes do paiz a que se applica, sem visar esse duplo escópo, a sua acção será perdida e os seus esforços vãos e improficuos, a se os poderes do estado não tomam a iniciativa no proposito de dirigi-la neste sentido, ao publico compete lembrar a conveniencia da medida.

II

O Brasil é essencialmente agricola, esta verdade tem inteira applicação á nossa provincia, e, como é para ella que escrevemos, limitamos as nossas considerações a esta pequena, mais importantissima porção do imperio brasileiro.

Agricola como é a provincia de Pernambuco, pergunte-se que ramo de industria é menos conhecido entre nós, quaes as sciencias mais em desprezo aqui, e a resposta não será outra—a agricultura, as sciencias que dizem respeito á agricultura.— E indagando pela escala das outras carreiras adoptadas nesta provincia até chegarmos ás litterarias, teremos que são justamente estas, as de uma necessidade menos immediata ao paiz, são justamente estas, dizemos, as mais acoroçoadas e protegidas. Mas como estas não dispensam o concurso daquellas, do mesmo modo que o cerebro que pensa, não prescinde do estomago cuja funcção não é tão elevada, succede que o mesmo desprezo pelo que é material e positivo vem por ultimo a trazer a paralisação e a morte do que é embora de ordem superior, sujeito e adstricto ao que lhe está inferior em cathegoria. Isto é intuitivo e dispensa demonstração; nem é preciso fazer a applicação dessa verdade com a consideração de que a abundancia de cidadãos improprios pelas condições de sua educação e estudos para dirigir a charrua ou manejar o escopro, ha de necessariamente pezar como um onus gravoso e incommodo sobre a outra porção da população, que adoptou como meio de vida um trabalho mais humilde, porém, menos dependente e precario.

Não ha que escolher em nossa terra: quaesquer outras classes que não as lettradas jazem em profunda ignorancia, e esta ignorancia arreda dellas quem quer que pela carencia absoluta dos meios de vida não seja forçado, á adopta-las. O que nobilita as profissões, como o que dá elevação e nobreza ao homem é a par dos sentimentos de virtude a illustração da intelligencia; tem razão pois os paes de familia que para seus filhos educados no amor da virtude procuram uma carreira em que as luzes de uma verdadeira illustração lhes possam ser distribuidas.

Assim veem as classes industriaes minguar de dia para dia o numero de seus adeptos, votados como na antiga Roma á abjecção e ao descredito, e as camadas superiores da hyerarchia social desapparecer a pouco e pouco a condição *sine qua non* de sua estabilidade e grandeza.

E' uma verdade manifesta; a organisação do ensino entre nós está constituida de modo a dar-se a tal respeito, apezar da multiplicidade de estabelecimentos de ensino, *uma verdadeira centralisação.*

Ao passo que em outros paizes tudo tende para a iniciativa individual, em o nosso até o ensino é centralisado.

De feito, o ensino secundario na provincia está inteiramente dominado pela Faculdade de Direito, todo elle para ahi converge, porque quasi desconhecidas são as materias que não entram no programma dos preparatorios exigidos para a matricula naquella faculdade. Não é de estranhar pois o numero quasi exorbitante de bachareis formados, que povoam as nossas capitaes, a mór parte delles sem meio de vida, por que os estudos que fizeram e o modo porque os fizeram, inhabilita-os para as profissões, que não tem relação immediata com a carta, e não é outra a causa porque tamanhas proporções vai tomando o funccionalismo entre nós. E força é, que aquelle numero já tão avantajado vá crescendo cada vez mais, porquanto, se o ensino secundario, como é actualmente exercido na provincia, para nenhuma outra carreira habilita, ainda quando feito regularmente, não é muito que o moço versado nelle aspire á formatura, que pelo menos acena um futuro talvez brilhante.

Não é pura fatasia o que deixamos dito.—O ensino secundario no gymnasio como no collegio das artes e em todos os estabelecimentos deste genero aqui existentes, acha-se subordinado ao estudo de direito,—e por tanto a instrucção publica secundarias, como ella deve ser entendida, não existe na provincia.

Ha em outros paizes, é verdade, cursos preparatorios das principaes academias ou—escolas especiaes—como são alli chamadas, mas é na Allemanha que existem as *escolas-reaes* (Realschülem), onde se ensina o que é de primeira necessidade para qualquer profissão da vida pratica, e onde o estudo não é dirigido neste ou naquelle sentido relativamente a uma profissão dada, mas é segundo um fim geral e com vistas em um resultado amplo e comprehensivo.

Entre nós um só estabelecimento não ha daquelle genero. Ao passo que na Allemanha, por exemplo, julga-se improficuo para qualquer carreira que não a do clerigo, do advogado, etc., o estudo da lingua latina, entre nós por uma rotina inveterada e sem razão de ser, o latim entra como o protogonista, a chave do ensino secundario; lá conta-se com um elemento muito precioso—o tempo—, aqui esperdiça-se o tempo com a acquisição de conhecimentos inteiramente inuteis á profissão que se tem de adoptar.

E está infelizmente tão radicado no espirito publico o habito de considerar como instrucção secundaria sómente o que aproveita ao estudo de direito, que ao apparecer a idéa de reformar o gymnasio, unico estabelecimento donde a provincia poderia colher algum resultado, assim fosse executado á risca o seu antigo regimento, o administrador que nesse tempo se achava á testa desta provincia julgou conveniente a suppressão de algumas cadeiras *alli creadas por mero luxo de ensino*(!)

Mas de alguma sorte tinha razão quem assim pensava, como cremos piamente ter o digno actual presidente quando diz em seu relatorio que o gymnasio ou o collegio das artes deve desapparecer.

Sim, no pé em que actualmente correm as cousas pelo gymnasio, quando o seu regimento é lettra morta, e esse estabelecimento, que tanta gloria conquista para seu benemerito fundador, rende por sua vez humilde preito ao programma da academia; quando as disciplinas não inclusas nesse programma são como se não existissem, o gymnasio, perdida toda a importancia que lhe davam o fim, as vistas de sua instituição, não passa de um onus de mais para os cofres da provincia: neste estado de decadencia somos de parecer que elle desappareça transformado no collegio das artes, de que é actualmente um arremedo sem significação,

Taes não eram, porém, as vistas do benemerito conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, elle de certo não previa que dotando a provincia de um estabelecimento da ordem do gymnasio nada mais fizera do que crear sob um outro nome a instituição que já existia no curso preparatorio da faculdade de direito: o programma de estudos do gymnasio bem claro o demonstra.

Para quem vê o idéal do ensino secundaria realisado no collegio das artes, cujos *utilissimos resultados* são bem conhecidos, o gymnasio com seu programma differente parecerá por certo alguma cousa de dissonante no accordo unanime em que se acham todos os collegios e estabelecimentos de instrucção secundaria na provincia; não assim, porém, aos que verdadeiramente desejam vêr o progresso scientifico e litterario de seu paiz, e não se contentam sómente com o ensino do direito, por mais importancia que tenha esta sciencia.

Que dirão os que veem tão acanhadamente, se lerem o programma das materias ensinadas em uma escola dos Estados-Unidos ou da Allemanha? Nestes paizes, onde a instrucção secundaria não tem só por fim fazer bachareis, ensina-se tanta cousa, que se o quizessem vêr os que acoimam de luxuosa a instrucção dada no gymnasio, cremos, não achariam qualificativo com que expressar tamanho esbanjamento de sciencia; entretanto nos Estados-Unidos toda essa sciencia é dispendida não em beneficio de um futuro homem de lettras, mas em proveito de um caixeiro talvez ou de um official de officio, em que se vê um cidadão, e de quem não são exigidos 40$ mensaes a troco de uma instrucção com tanta parcimonia distribuida, mas a quem se faculta o ensino secundario completo gratuitamente, sem retribuição alguma!

III

Não é de agora que pensamos em uma organisação conveniente aos estudos do gymnasio, que actualmente se pretende reformar.

Ha muito que formulavamos no espirito um plano mais conveniente e adequado ás condições da provincia, e a leitura que temos feito sobre a instrucção publica na grande nação americana, veio ainda mais confirmar, para grande contentamento nosso, o systema que de alguma sorte já tinhamos traçado em mente.

Prescindindo da questão da gratuidade do ensino secundario, em que não é nosso proposito entrar, desejavamos que o gymnasio, estabelecimento, que comprehende hoje os dois gráos de instrucção a primaria e a secundaria—, fosse organisado segundo o plano geralmente seguido na União.

Nesse paiz, o ensino por excellencia, onde a instrucção publica está elevada á altura do principal objecto da solicitude do governo e das vistas de um publico illustrado; nesse paiz onde com o material das escolas se dispendem sommas fabulosas; onde as casas de ensino são verdadeiros palacios, e cujo estado de Nova-York sómente emprega nas despezas do ensino publico pouco menos que a quantia applicada para igual fim *por toda a França*; nesse paiz onde as necessidades publicas são estudadas para serem convenientemente remediadas, tem-se chegado a conclusão de que o modo mais proprio de propagar o ensino em ordem a que este produza todos os fructos de que é capaz, e de que possam tirar vantagem os cidadãos collocados em posições diversissimas na sociedade, é constitui-lo de fórma que, ministrando os elementos daquellas materias que mais immediatamente applicaveis são a todas as profissões, possa habilitar o alumno a entrar logo com taes conhecimentos na carreira que lhe aprouve adoptar, ou ir posteriormente desenvolver essas noções elementares nas escolas especiaes aos diversos ramos de industria ou ás differentes profissões em geral. Dest'arte chega-se alli a um duplo resultado: lança-se no espirito do alumno o que é essencial a qualquer carreira que tenha de abraçar, e faculta-se ao mesmo tempo o ingresso em escolas especiaes destinadas a desenvolver os conhecimentos immediatamente uteis a uma dessas carreiras,

As escolas communs nos Estados-Unidos (*common-schools*) abrangem materias que entre nós se comprehendem nos dois primeiros gráos de instrucção. Ellas são alli divididas em gráos (*primary schools, grammary schools, high schools*), cada um dos quaes tem seu programma de estudo, sendo que em todos os gráos é adoptados o systema de simultaneidade das materias, hoje universalmente reconhecido como o mais proveitoso.

O pensamento que domina todo o systema é, como acima dissemos, a escola dos conhecimentos de applicação universal aos differentes misteres da vida pratica.

Tal é tambem o pensamento, que desejavamos dominasse a reforma que se projecta para o gymnasio provincial, acabando assim com o espirito de centralisação mesquinha e prejudicial, que converte o ensino em privilegio de uma classe unica em detrimento de todas as mais. Quizeramos que a par de um methodo aperfeiçoado, o gymnasio adoptasse uma organisação fundada naquelles principios, tão logicos e ricos de beneficas consequencias para o futuro da provincia.

IV

Receiamos abusar da benevola attenção dos leitores, e é por isso que deixamos de adduzir todas as considerações, que aqui poderamos fazer sobre o methodo a adoptar no ensino primario, hoje incluido tambem na lista de estudos do gymnasio, mesmo porque temos em vista principalmente as materias do estudo secundario. Observaremos todavia, que tem-se pensado muito e discutido muito no sentido de destruir os antigos preconceitos dos que se apegam ao methodo rotineiro e estolido de sobrecarregar a memoria das crianças com theorias e regras inteiramente inuteis se não compressoras da intelligencia, que na primeira quadra da vida procura desenvolver se e medrar, a despeito mesmo da asphyxia que lhe produzem essas mortiferas estufas a que damos o nome de escolas primarias. E' doloroso, supremamente doloroso vêr com que indifferença é tratada materia de tão elevado alcance!

A este respeito lembramos as palavras de Frœbel, a quem a Allemanha deve a humanitaria instituição dos jardins de crianças (*Kindergarten*): « Em toda educação boa, em todo ensino verdadeiramente digno deste nome, a liberdade e a espontaneidade devem ser facultadas aos educandos. O constrangimento e a aversão só são capazes de matar-lhes a liberdade e o amor. Quando a raiva provoca a raiva e a severidade da origem á fraude; quando a oppressão faz nascer a baixeza e o rigor a teimosia, a dissimulação e a mentira, torna-se nullo o poder da educação, baldado o ensino. »

Um methodo todo fundado na boa direcção dos sentidos, que procura tirar partido dessa curiosidade innata nas crianças, que lhes mostra o objecto que a idéa representa, não consentindo que o joven alumno passe pelas palavras sem bem entendel-as; um methodo que emprega um cuidado escrupuloso na escolha de livros accommodados á comprehensão daquellas verdes intelligencias; que procura principalmente dispertar-lhes o interesse pelo que aprendem, ministrando-lhes ao mesmo tempo lições de moral com exemplos as mais das vezes tirados de factos que se produziram aos seus olhos; mas tudo isto rapido, em lições curtas para não fatigal-os e frequentes para não deshabitual-os, taes são os meios geralmente em uso na Europa, nos Estados Unidos, e onde quer que não se considere os meninos de escola simples papagaiozinhos a quem o mestre ensina a cantilena que vai ser materialmente rapetida no dia seguinte.

A este respeito merecem séria reflexão as chamadas *lições de cousas* (*lessons on objects*) já tão conhecidas em todos os paizes cultos.

E' impossivel, não hesitamos em affirmar, que sendo assim dirigido o ensino primario, deixe elle de excitar o mais vivo interesse da parte dos meninos, a quem todavia entre nós o mestre retrogrado e imbecil inflige rigoroso castigo por não repetirem de principio a fim uma lição que talvez elle mesmo mestre fora incapaz de decorar, tão abstracto e fastidioso é o assumpto.

A verdade, e verdade incontestavel é que—só nos interessa o que comprehendemos, sil comprehendemos o que se assimila e amalgama com as nossas idéas, só se as simila com as nosssas idéas aquillo que é aprendido com methodo,—tudo o mais é pura perda.

Compenetrem-se os mestres destas verdades e procurem dar uma direcção mais intelligente a seres intelligentes. Seria rematada loucura entregar nas mãozinhas de crianças de 8 ou 10 annos um volume de Laplace ou de Pouilletes, mas nimguem julgaria louco o mestre que fizesse a seus jovens alumnos leituras como a *Pluralidade dos Mundos de Fontenelle* ou da interessante obra *Histoire* d'une *bouchée de pain*. Quando de taes leituras nada podessem colher os educandos, teriam pelo menos adquirido o habito de encarar as cousas pelo seu lado facil e explical-as em linguagem chã, rasteira, imperfeita talvez, mas illuminada do clarão vivido e animado que só a percepção da verdade sabe dar; dest'arte veriamos simples crianças dotadas em tão tenra idade de uma instrucção a todos os respeitos preferivel á de muitos que por ahi blasonam de erudição, graças ao methodo singelo e natural com que lhes foi incutida a sciencia.

A macanica seria mais facilmente comprehendida por meio de explicações occasionaes, dadas, por exemplo, a proposito do movimento do relogio, da funcção da machina a vapor, etc., do que pela exposição em tom scientifico das leis do movimento ou da acção combinada das forças.

Assim seriam reveladas desde tenra idade as mais obscuras noções das sciencias, e a recordação dessas noções bebidas na infancia, daria novo encanto ao estudo das mesmas materias nos cursos superiores. Ainda uma vez, pois, protestamos pela emancipação da intelligencia tão profundamente degradada pela rotina.

V

As materias que fazem objecto do curso completo do gymnasio são em sua totalidade sufficientes para deixar o alumnó que as frequentou inteiramente preparado, não é pois tanto relativamente ás materias alli professadas, que deve versar a reforma que se projecta, como principalmente sobre a melhor distribuição d'ellas, sobre o methodo de ensino, fornecimento de material necessario á applicação dos methodos modernos, aparelhos para os gabinetes de physica, etc., e principalmente sobre a escolha de pessoal competente para as funcções magistraes. O corpo docente actualmente em exercicio no gymnasio conta pessoas habilitadas e dignas da alta posição que occupam, mas não se acha completo, e para certas materias não nos parece estar nas mais lisongeiras condições.

O gymnasio com a aula de primeiras lettras que hoje possue, pode tomar um alumno em tenra idade e em doze ou treze annos (tanto dura a educação completa nos Estados-Unidos) apresental-o inteiramente preparado para qualquer carreira industrial ou litteraria.

O ensino primario pode ahi abranger a leitura, a escripta, a contabilidade, o desenho, a historia e a geographia. Estas materias convenientemente distribuidas entre a idade de cinco ou seis até a de dez annos será ensinada por meio de compendios especiaes, onde domine a clareza e simplicidade das noções. O professor dará as explicações convenientes, e fará mesmo com que os seus discipulos colham mais da conversação com que elle os deve entreter, do que da leitura feita nos compendios; a palavra inscripta jamais pode produzir a impressão da palavra pronunciada, onde tudo é livre e expressivo.

As primeiras noções de arithmetica, tiradas do alto da abstracção em que as collocam, nada tem de difficeis, tudo está em fazel-as comprehender.

A historia sobretudo offerece um attractivo particular ás crianças, quando narrada, não de um modo fastidioso e arido, mas colorida e animada em ordem a fixar na memoria dos alumnos os factos e os personagens que n'elle figuram, por meio do interesse que o mestre ha de procurar despertar em seus ouvintes, dirigindo-se de preferencia á imaginação n'elles tão vivaz e fecunda.

Sendo o segredo do ensino fazer nascer o gosto pela materia ensinada, o mestre não descuidar-se-ha de recorrer a todos os meios por onde o prazer do estudo possa chegar aos seus discipulos. Será conveniente haver na casa uma collecção completa de retratos dos personagens historicos para que ao nome d'elles se junte mais alguma cousa que os faça presentes á memoria. Quadros representando factos memoraveis da historia, paisagens, vistas de cidades celebres, pequenas estatuas, globos e cartas geographicas, um pequeno muzeu de curiosidades historicas e naturaes, tudo em summa que possa incutir-lhes no espirito o conhecimento sob qualquer de suas formas, deve estar presente á vista dos educandos, como que a provocar-lhes a curiosidade e formar n'elles um espirito investigador.

Toda idéa que se origina de uma simples leitura, as mais das vezes feita de má vontade e sem attenção, é frouxa, vacillante e tende a desapparecer em uma idade, em que as impressões são variadas e multiplices. Assim succede que as que foram por esse modo adqueridas, perdem-se, mal o menino transpõe as portas da escola e se entrega aos brinquedos e passa-tempos, cujo gosto cedo adquire. A escola parece-lhe uma sujeição de que deseja vêr-se livre, e no fundo de sua consciencia ainda mal formada elle já tem o criterio bastante para reconhecer o nenhum proveito que lhes resulta de lições, cujo succo não lhes ficou, cujo resultado é nenhum. Ao passo que o ensino administrado como é actualmente nos paizes adiantados, torna-se um vivo deleite para as crianças; em sua razão que começa ajuizar das cousas, ellas percebem que ha alguma utilidade em ir a escola.

VI

Na idade de dez annos deve começar o estudo da grammatica nacional, das linguas fanceza e ingleza, aprendidas praticamente, continuar o curso de arithmetica, geographia e historia, e elementos de botanica e physica experimental

Estas duas ultimas materias, por onde se poderá encetar o curso de sciencias naturaes, são as mais proprias para despertar o gosto por esse genero de estudos em uma idade em que taes estudos devem predominar. Aos 10 annos a razão já se vai desenvolvendo, e cumpre, sim sobrecarregal-a com estudos de alta transcendencia, ministrar-lhe o material em que ella se possa facilmente exercer, e a tal respeito as sciencias naturaes offerecem campo vastissimo.

Mais tarde completar-se-ha o curso com o estudo da mineralogia, da geologia e da chimica.

Estas sciencias, que se aprendem antes nos gabinetes e laboratorios especiaes do que nos livros e compendios adoptados, para as quaes a observação é tudo e as experiencias são indispensaveis, requerem alguma despeza para seu ensino regular, nem poderão offerecer resultado onde não ha os apparelhos e preparativos necessarios. Quaesquer, porém, que sejam as sommas dispendidas n'esse intuito, os beneficios serão reaes e positivos em um paiz agricola e industrial.

Em falta de pessoa idonea para leccionar essas sciencias, o governo poderia mandar vir da Europa ou dos Estados-Unidos, um professor habilitado; nem fôra obstaculo a ignorancia de nossa lingua quando seria até de summa vantagem para os alumnos, habituados de tenra idade a fallar as linguas vivas, que estas e outras materias fossem explicadas em lingua estrangeira.

O estudo das linguas vivas, ensinadas oralmente e pela pratica constante de fallal-as, torna-se inteiramente accessivel mesmo antes dos dez annos aos educandos, que deste modo as aprenderão melhor do que gastando tempo em estudal-as do modo porque se aprende o latim e o grego. O methodo grammatical no ensino das linguas vivas está com justa razão proscripto dos bons estabelecimentos de educação. E é um auxiliar poderosissimo á instrucção o conhecimento das linguas por este methodo natural e logico. Professores habeis de diversas nacionalidades podem não só ser utilisados com vantagem para o ensino das sciencias como até para o das linguas. O alumno, que aprende somente a *traduzir francez* e *inglez* como se se tratasse do arabe ou do sanscrito, é incapaz de receber lições de allemão ou de grego por um professor estrangeiro; não assim o que aprende praticamente aquellas linguas. Elle fará com desembaraço versões de allemão ou de grego para francez ou inglez e o mestre que commetteria erros gravissimos em uma versão portugueza, pode corrigir com elegancia e belleza uma traducção não muito conforme ao genio d'aquellas duas linguas.

Demais, resulta desse methodo ainda a incalculavel vantagem de compararem-se facilmente linguas da mesma origem ou que tem entre si analogias como succede a respeito do allemão e do inglez; do francez e do italiano, do portuguez e do hespanhol, etc., etc.

Francisco de P. C. L. de Almeida.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS